"NÃO TENHO DINHEIRO SEQUER PARA COMER"

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 6 de maio de 1959 — N.º 1608

COMOVENTE BILHETE DE UMA QUASE-SUICIDA, ENDEREÇADO AO CHEFE DE POLÍCIA

Ontem às 18 horas, a jovem Marilena Alves Santana (parda, solteira, 22 anos residente no Hotel Buenos Aires na Rua do mesmo nome, 225) tentou suicidar-se em seus aposentos ingerindo 40 comprimidos de "gardenal". Em estado de coma Marilena foi conduzida para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada. A vítima, procurando explicar o seu gesto deixou um bilhete endereçado ao chefe de Polícia:

"Sr. chefe de Polícia — dizia — não culpe ninguém pelo meu gesto. Estou muito cansada desta vida ingrata. No momento, estou desempregada não tenho dinheiro sequer para comer. Se desejarem informações minhas procurem na Rua Vital, 42 ou na Rua Ferreira de Brito 167. Aos meus amigos e conhecidos, o meu saudoso abraço. Ass) Marilena".

O comissário do 10.º DP. tomou conhecimento do fato.

O trocador entrega a féria ao motorista, na Delegacia, e o ônibus que não parou...

A "cigarra" não funcionava...

Passageiros revoltaram-se contra o motorista e o trocador

CONFUSÃO NUM ÔNIBUS, NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, ACABA NA POLÍCIA

O trocador Newton dos Santos, ontem, no interior do ônibus 133 linha "Meier-Copacabana" chapa DF-5-29-23 em que trabalhava, entrou em luta corporal com um passageiro. Este tendo tocado por várias vezes a cigarra para que o carro parasse e, não sendo atendido pelo motorista, José Magalhães Bastos Filho, nem pelo trocador.

(Conclui na 2.ª pag.)

O pedreiro José Pedro da Silva e a comissão de moradores do Morro de São João na redação de LUTA DEMOCRATICA

NO MORRO DE SÃO JOÃO NÃO HÁ MARGINAIS

Declarações do pedreiro José Pedro da Silva, que estêve nesta redação acompanhado de uma comissão de moradores — "O detetive Malta ajudou-nos a manter o morro livre de maus elementos"

Estêve nesta redação, acompanhado de uma comissão do Morro de São João, José Pedro da Silva, prêto, casado, de 52 anos de idade que nos pediu a divulgação do seguinte:

— "Há cêrca de quinze dias fui procurado por dois jornalistas, sob o pretexto de aproximar de mim meu filho, Milton Alves da Silva, que eu próprio expulsara de casa por se haver tornado um marginal. Acontece, que a verdadeira intenção daqueles profissionais da imprensa, era a de jogar a

(Conclui na 2.ª pag.)

TORTURADO NA DELEGACIA

QUEIXA DE UM TRABALHADOR CONTRA POLICIAIS DE AGOSTINHO PÔRTO

O operário seviciado

O trabalhador João Francisco Borba (branco, solteiro, 20 anos, Rua Baldino, 1320, São João de Meriti), ontem, foi prêso, no local de trabalho (Borracheiro São João, na Rua Dom Lara 3), acusado de ter comprado um pneu a um larápio. Policiais da subdelegacia de Agostinho Pôrto, foram os autores da prisão.

Na subdelegacia, João Francisco, interrogado, negou o fato. Foi por isso espancado severamente e queimado pelo processo denominado "Pau-de-Arara". O corpo da vítima está cheio de equimoses. Falando à nossa reportagem, João Francisco declarou que não sabe os nomes dos policiais autores do espancamento, pode entretanto, identificá-los se o delegado Werter Loero, tomando providências que o caso exige, convidá-lo para tanto

Não precisa envergonhar-se...

COPENHAGUE, 5 (FP) — Não é impossível que o Congresso dos Escritores de Moscou discuta sexta-feira uma eventual adesão de Bóris Pasternak à Associação dos Escritores Soviéticos" — declarou o escritor soviético Caclokov, que se acha nesta capital. "Pasternak — acrescentou o declarante — não deve envergonhar-se de seu "Dr. Jivago", mas, do ponto de vista artístico êsse livro é fraco".

Violência incrível contra uma paralítica

Resposta ao ofício de um funcionário que "não tomou chá em pequeno"

Registramos, há dias, a queixa do pintor Alípio Martins, pardo, casado, 48 anos, residente em Salvador, que veio a esta redação acompanhado de sua espôsa, contra a Seção de Mendicância da Delegacia de Vigilância. Julgando tratar-se de uma mendiga, teriam levado aquela senhora para a referida seção onde sofrera humilhações. Não discutimos a procedência da queixa. Se a fonte é a vítima e seu marido, nossa obrigação é registrar os depoimentos de ambos, sem o que estaríamos traindo nossos compromissos com o povo. Foi o que fizemos. Jamais houve um acusado que não encontrasse guarida para sua defesa em nossas colunas.

Entretanto, o doutor Adalberto Couto (o homem mandou escrever o título que possui no ofício que nos enviou) é uma inteligência tão primária que, pedindo uma retificação, nos agride.

O ofício citado é uma salada de batatas e serviu, apenas para divertir os rapazes da redação. Diz êle:

"Lendo a LUTA DEMOCRATICA, de 1-5-59, deparei com a notícia *Violência incrível contra uma paralítica*, venho na qualidade de chefe de Secção de Repressão à Mendicância, protestar contra a publicação daquela nota, por não

(Conclui na 2.ª pág.)

GUARDAS INCORRIGÍVEIS

SUSPENSOS PELO CORONEL TRAVASSOS

O diretor da Guarda-Civil, coronel Silvestre Travassos Soares lamentando a infelicidade da inexistência no regulamento, de meios para demitir o guarda-civil Válter Prisco Fernandes que classifica ainda de péssimo elemento, sem qualquer tendência regenerativa, resolveu suspendê-lo por 15 dias, por ter deixado de comparecer ao serviço, mesmo depois de examinado no Serviço Médico do

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrantes da cerimônia

JURAMENTO À BANDEIRA DE 238 ASPIRANTES E GUARDAS-MARINHA

Solenidade ontem realizada na Escola Naval, com a presença do presidente da República — Alocução do diretor da Escola Naval, contra-almirante Adalberto de Barros Nunes

Na manhã de ontem, às 10 horas, realizou-se na Escola Naval, com a presença do chefe do govêrno, ministro da Marinha, almirante, em comissão no Rio de Janeiro, adidos navais e militares estrangeiros e convidados especiais, a cerimônia de juramento à Bandeira de 238 aspirantes e guardas-marinha.

Logo após à chegada do presidente Juscelino Kubitschek àquele estabelecimento de ensino naval foi procedida revista às tropas, leitura da Ordem do Dia, juramento à Bandeira, entrega de espadins pelas madrinhas, entoação do Hino Nacional pelos aspirantes e executado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, e finalmente desfile em continência ao Pavilhão Nacional, ao som da marcha "Cisne Branco" em homenagem ao presidente da República

(Conclui na 2.ª pag.)

Euclides de Sousa (branco, solteiro, 20 anos presumíveis, residência ignorada), ontem, na Estação de Agostinho Pôrto, caiu do trem em que viajava, morrendo imediatamente. Euclides vinha de Belfor Roxo para a Estação Dom Pedro II. Ao local estêve o investigador Clóvis, acompanhado do perito Monteiro. Após as providências de praxe, ambos fizeram remover o corpo para o necrotério de São João de Meriti. Em um dos bolsos da roupa da vítima encontrou-se uma carteira funcional do Ministério da Guerra, em que apresentava o morto como funcionário do restaurante daquele Ministério.

Ferido a espingarda

FOI VÍTIMA DA IMPRUDÊNCIA DE UM COMPANHEIRO DE TRABALHO

O operário Alberto de Sousa Bentes (solteiro, 27 anos, Rua Vinte Nove, casa 35, lote 10, Jardim Novo, em Realengo), ontem foi atingido por um tiro de espingarda de pressão, no ocipto frontal esquerdo. Estava êle trabalhando em uma obra, próximo à sua residência, quando o seu amigo João de tal, ao brincar com a espingarda, provocou o acidente. Foi encaminhado ao Pôsto de Assistência do Meier, de onde, posteriormente, foi transferido para o Hospital Sousa Aguiar, ficando internado. O operário Alberto, quando era medicado no PAM, contou a história supra.

O comissário Sílvio Araújo, do 23.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Manuel Elias dos Santos (brasileiro, solteiro, pardo, 30 anos, motorista profissional, prontuário número .... 275.125, Rua D. Camila 17, fundos, Barreira do Vasco) suicidou-se, cêrca das 0,30 horas de ontem, ingerindo forte dose de formicida com água. O tresloucado homem deixou um bilhete em que pede sejam perdoados seus erros, nada mais dizendo sôbre os motivos que o levaram a êsse gesto extremo. O 18.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e fêz remover o corpo para o Instituto Médico-Legal.

Atirada a distância pelo trem

A mulher caminhava na linha férrea, indiferente aos gritos de advertência

A mulher colhida pelo trem

Às 9.30 horas de ontem, uma mulher não identificada, de côr parda, 32 anos presumíveis, trajando costume rosa e calçando sandálias brancas, foi colhida e morta pela composição da Estrada de Ferro Leopoldina, de prefixo B—4, puxado pela máquina 1103, conduzida pelo maquinista Manuel Pereira. O fato ocorreu, quando a desconhecida atravessava a linha férrea da Estação de Parada de Lucas. Ao ser atingida pela composição foi ela atirada a

(Conclui na 2.ª pag.)

VÍTIMA DE QUEDA

A menor Albira de Oliveira Silva (solteira, 16 anos, Rua A, bloco 82, ap. 102, do IAPC de Cachambi), ontem, em sua residência foi vítima de violenta queda. Em estado grave foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier, sendo removida, logo a seguir para o Hospital Sousa Aguiar onde ficou internada. A jovem sofreu fratura do crânio.

O comissário Sílvio Araújo, do 22.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

MATOU-SE O SARGENTO — O 3.º sargento do Exército, João Fernandino Rocha (24 anos, solteiro, Rua Bernardo Vasconcelos, 585, fundos, servindo no 3.º Batalhão de Carros de Combate), suicidou-se, ontem, em sua residência, ingerindo forte dose de formicida dissolvido em água. O militar não deixou explicação para o seu gesto. O comissário Breno, do 27.º Distrito Policial, estêve no local. Encontrou na carteira de cédulas do jovem soldado, uma foto de uma encantadora jovem. A seguir, com guia, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML. O fato ficou registrado. No "clichê", o sargento e a foto encontrada em seu poder

LENOCÍNIO NO HOTEL

O gerente José Martins

Quatro casais e o gerente do Hotel Leôncio, localizado na Rua Leôncio de Albuquerque, 20, foram presos, ontem, em flagrante de lenocínio, naquele estabelecimento, pelo detetive Albino e os investigadores Rocha e Portela, da Delegacia de Costumes e Diversões. O gerente, José Martins dos Santos (branco, casado, 43 anos, Rua São Luís Gonzaga, 1 486, casa 5) e os casais foram autuados na forma da lei, naquela especializada.

TRAGÉDIA NA PRAIA DO GALEÃO

MAGIA NEGRA

MATOU A LOURA E SEUS DOIS COMPANHEIROS DE CÔR

Corria sete praias, a mando do macumbeiro, para reter o amor do seu ex-patrão – Tentando salvar a mulher que se afogava ao fazer o "despacho", morreram os 2 homens

Amor e macumba, estranho motivo de doloroso fato verificado, anteontem à noite, na Praia do Galeão, na Ilha do Governador, onde uma mulher e dois homens, foram, sucessivamente, tragados pelas águas. Recorrera ela à macumba, para salvar o seu amor, sèriamente ameaçado. Quando, entretanto, realizava o rito determinado, morreu. Um dos dois homens que lhe faziam companhia foi em seu auxílio, logo após o outro, em auxílio dos dois e assim ela e êle foram engolidos pelas águas.

A HISTORIA

Cedenira Menêses da Cunha (branca, casada, 33 anos, Estrada Velha da Pavuna, 1635), empregara-se, certa feita, em uma fábrica de bôlsas, em São Cristóvão. Seu patrão deixou-se apaixonar por ela e ela perdeu-se em seu amor. O amante

(Conclui na 2.ª pág.)

A infeliz Cedenira e Álvaro Afonso, cujos corpos deram à praia, na Ilha do Governador

INSACIÁVEIS OS IRMÃOS CARRETEIRO

Recebem uma subvenção mensal de 13 milhões de cruzeiros e não cumprem o acôrdo salarial — Agora, pleiteiam mais três milhões mensais

A população trabalhadora que utiliza os transportes marítimos na baía de Guanabara, está sujeita, de uma hora para outra, a ficar sem condução. O motivo que leva à deflagração da greve pelos marítimos, prende-se ao não pagamento dos salários a que fazem jus, por parte da emprêsa.

O grupo Carreteiro, concessionária daquela linha de transportes, alega que não pode cumprir o pagamento do contrato de trabalho com os seus servidores por falta de condições econômicas.

O grupo Carreteiro vêm recebendo mensalmente um auxílio

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 7 de maio de 1959 — N.º 1609

CAUSOU MORTES O TEMPORAL

O raio fulminou uma menor, e uma pedra, rolando, matou um operário – Um ônibus, derrapando, destruiu uma casa

Ontem, por volta das 11 horas, um aguaceiro violento desabou sob o subúrbio. Teve curta duração, mas suficiente para trazer mortes e danos materiais.

Na Avenida das Bandeiras, esquina com a Estrada Vigário Geral, há um barraco de propriedade do sr. Izael Rodrigues da Silva, [illegible] do Departamento de Estradas de Rodagem. Sua filha Creusa Rodrigues da Silva (estudante, parda, 14 anos) se encontrava no quarto dos fundos, deitada a estudar suas lições. Um raio atraído pelo coqueiro situado próximo desceu com a sua rapidez característica e, arrebentando a janela fechada, penetrou no quarto, fulminando a infeliz mocinha e quebrando todos os pertences da jovem, inclusive um epelho que o atraíra. Creusa teve uma morte horrível. Ao local compareceu a perícia e o comissário do 7.º DP.

ESMAGADO PELA PEDRA

Na pedreira Santo Agostinho situada na Estrada Santa Maria, no bairro do Tingui, de

(Conclui na 2.ª pág.)

A menor morta pelo raio e a janela por onde entrou a faisca; embaixo, o operário esmagado pela pedra e o ônibus que invadiu uma residência

Cedemira, quando tinha os cabelos pintados de prêto

O menor Guaciara

A menor Sebastiana, salva dos escombros de sua casa

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 29°2
Mínima, 19°8

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias, etc.

FIDEL CASTRO FALOU NA ESPLANADA

O comício em homenagem ao chefe da revolução cubana

Os estudantes cariocas, através da UNE, sua entidade máxima, promoveram, ontem, um comício na Esplanada do Castelo, em homenagem ao líder revolucionário cubano Fidel Castro, que compareceu falando no encerramento da homenagem das 15 horas e 30 minutos até às 20 horas e 10 minutos. Era grande a multidão de curiosos, sobretudo mulheres, que escutavam o primeiro-ministro de Cuba.

Anotamos as figuras dos deputados Fernando Ferrari, líder do PTB; Rui Ramos, Fernando Santana e Clidenor Freitas. O tenente-coronel Gama Malcher, os líderes estudantis Alfredo Viana, o primeiro orador do comício; Abner Hadad, presidente do movimento de reforma da Faculdade de Direito, que também usou da palavra.

Entre os presentes à homenagem, viam-se os conhecidos comunistas Roberto Morena, Astrogildo Pereira, general Felicíssimo Cardoso, ator Modesto de Sousa, e o ex-vereador Henrique Miranda. As mulheres brasileiras, através de Fidel Castro, enviaram uma mensa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Fidel Castro no palanque, Astrogildo Pereira, Henrique Miranda e Jaula Vilanova e um aspecto da multidão

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ÁGUA PARA CAXIAS

JK contra os caxienses, diz o sr. Valdir Medeiros — Debates — Projetos

O deputado Valdir Medeiros declarou, ontem, quando se debatia o problema da água de Meriti, com a ameaça de rompimento das adutoras, que "o presidente da República quer matar o povo de Caxias de sêde, pela maneira como vem conduzindo o problema do abastecimento dêsse município, criando inúmeras dificuldades. Ainda agora, negou-se conceder a liberação para a importação das máquinas que se encontram na França pelo câmbio oficial, o que determinará enormes despesas para que se possa efetuar a referida importação".

O aparte do sr. Valdir Medeiros foi dado ao sr. Hamilton Xavier, quando êste ridicularizava as declarações feitas pelo governador Roberto Silveira na televisão, afirmando que, se o caso da água de Meriti não fôr resolvido favoràvelmente aos meritienses, "irei morar em Meriti e ajudarei o povo a furar os canos clandestinamente". O líder pessedista considerou a declaração como "tìpicamente demagógica", acrescentando que nunca um governador fluminense tivera a ousadia de se declarar um marginal, dizendo-se disposto a agir clandestinamente. A oração do líder pessedista deu lugar a longos debates que se prolongaram pela hora do expediente, intervindo vários oradores, entre êles o líder governista, sr. Álvaro Fernandes, o sr. Jorge Bedran e ainda o deputado Mário Abreu, que aconselhou que o govêrno só poderia solucionar o problema por meio de entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal, e nunca por processos clandestinos ou demagógicos.

O JÔGO

Em explicação pessoal, o líder Hamilton Xavier deu conhecimento de uma nota oficial do seu partido a propósito do projeto n.º 32, que regulamenta o jôgo no território fluminense, através a qual declara o PSD não ter qualquer responsabilidade na aprovação da matéria, pois não colaborou nem no projeto nem no substitutivo, que deverá ser submetido a votos em segunda discussão. Entretanto, a questão continua aberta para a bancada, que votará livremente se a maioria governamental dar "quorum" no dia da votação.

PROJETOS

Foram aprovados, na ordem do dia, os seguintes projetos em discussão única:

Discussão única do projeto n.º 113, de 1959, retificando nomes de entidades constantes do orçamento em vigor, com sede nos municípios de Campos, Miracema e Niterói.

Discussão única do projeto n.º 161, de 1959, concedendo isenção do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos" à Sociedade Patrimonial Batista, sediada em Campos, na aquisição do imóvel que menciona.

Discussão única do projeto n.º 187, de 1959, isentando a Mitra Diocesana de Barra do Piraí, do impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos", na aquisição de um prédio sito à Praça Fagundes Varela, s/n.º, naquele município.

Insaciáveis...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de 13 milhões de cruzeiros, conforme compromisso do govêrno, assinado na época do último acôrdo salarial.

No mês de abril, a Comissão de Marinha Mercante cumprindo ordens do govêrno, subvencionou a emprêsa dos irmãos Carreteiros para pagamento das diferenças salariais, ocasionadas pelo novo salário-mínimo, em caráter excepcional, na base de cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros.

Hoje, entretanto, os "tubarões" Carreteiro desejam que o govêrno lhes conceda um auxílio fixo, mensal, de mais três milhões de cruzeiros.

INTERVENÇÃO

Na reunião havida, ontem, com o ministro do Trabalho, em seu Gabinete, e os representantes do Ministério da Viação e Obras Públicas e o almirante Sílvio Mota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA pôde anotar que as autoridades estão dispostas a pôr fim, definitivamente, na subvenção que é concedida ao grupo Carreteiro.

O representante do Ministério da Viação falando ao repórter disse que, num caso de intervenção nas emprêsas dos Irmãos Carreteiros, as autoridades terão que providenciar junto às respectivas consultorias jurídicas, um estudo acurado para que as medidas intervencionistas sejam executadas.

CAUSOU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

propriedade de José Oscariz, seu primo, Manuel Loureiro Oscariz (espanhol, solteiro, 41 anos, Rua 28, casa 15, em Santa Margarida Campo Grande) almoçava tranqüilamente, encostado a uma pedra deslocada, de aproximadamente 4 mil quilos. As chuvas caídas tinham tornado o solo muito escorregadio. Facilitou então o deslocamento da pedra que esmagou Manuel Loureiro, matando-o de forma horrível. Um companheiro que estava ao seu lado, de nome Boaventura, logrou escapar milagrosamente. As autoridades do 28.º DP registraram a trágica ocorrência.

O ÔNIBUS DERRUBOU A CASA

Na Rua Conselheiro Galvão o leito da artéria, devido as chuvas, ficou bastante escorregadio. O ônibus da linha Méier — São João de Meriti, chapa RJ-13-46-12, dirigido pelo motorista José de Carvalho, derrapando espetacularmente, invadiu a casa número 555, de propriedade de Odair de Oliveira e Silva. Não deixou uma parede sequer de pé. O proprietário e sua espôsa Magnólia Brites e Silva, saíram pelos fundos apavorados. Em meio aos escombros ficou a irmãzinha de Magnólia, Sebastiana Alves da Costa, de nove anos, de idade. Foi socorrida por populares e, milagrosamente, não sofreu nem um arranhão. O auxiliar de comissário Dutra, estêve no local. O motorista do ônibus evadiu-se.

Gaullier trabalha de graça

No mês de abril, para oferecer preços de estouro a seus fregueses. Vá ver e avise seus amigos. Alfândega, 331 — Loja

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS
Quartos com anexo — Garagem interna — RIO—PETRÓPOLIS km 2

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Água quente e fria — Praça 25 de Outubro, n.º 15 CAXIAS — E. DO RIO

Luiz Gonçalves Gatto

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Espôsa, filhos, genros, nora, netos e irmã, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro, avô e irmão LUIZ GONÇALVES GATTO e convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 8, às 7,30 horas, no altar-mor da Igreja de São João de Meriti. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

GRANDE PASSO DO VASCO DA GAMA PARA A CONQUISTA DO TÍTULO

Vencendo o Fluminense na noite de ontem por 2x1, o Vasco credenciou-se a levantar o Rio-São Paulo dêste ano — Ligeiro predomínio do tricolor na fase inicial — Rubens e Sabará marcaram para os vascaínos e Romeu para o Fluminense — Frederico Lopes, o juiz, com regular atuação — Renda de Cr$ 495.171,60 — No Pacaembu, o Palmeiras quebrou a invencibilidade do Santos, ao abatê-lo por 2x1 — Tentos de Geraldo e Romeiro para os vencedores e Coutinho para o Santos

Em prosseguimento ao Torneio Rio—São Paulo, defrontaram-se na noite de ontem as equipes do Vasco e do Fluminense, no Maracanã.

Sob as ordens do árbitro Frederico Lopes, as duas equipes iniciaram o prélio com as seguintes constituições: FLUMINENSE — Vitor Gonzalez — Jair Marinho — Pinheiro e Altair — Edmilson e Clóvis — Telê — Paulinho — Valdo — Romeu e Escurinho. VASCO — Barbosa — Paulinho — Viana e Dario — Laerte e Russo — Sabará — Roberto — Delém — Rubens e Pinga.

O quadro orientado por Zezé Moreira que vinha de uma ótima atuação frente ao São Paulo, procurou desde o início reeditar o feito anterior e imediatamente se lançou ao ataque, em busca do tento de abertura. Mas a defesa do Vasco, que vem tendo boa atuação neste certame, impedia, bem, as cargas dos tricolores, e vez por outra organizava um contra-ataque, sendo que num dêles Pinheiro se choca com Delém que reclama "penalty" mas o juiz bem colocado não atende ao comandante vascaíno.

O quadro do Fluminense predominando na cancha, ataca constantemente a meta contrária e por diversas vêzes os seus atacantes perdem ótima oportunidade, até que Edmilson resolve chutar de longe e quase surpreende Barbosa, que concede corner. Cobrado êste não surtiu o efeito desejado. Para logo depois Escurinho, lançado por Edmilson em ótimas condições, perde grande oportunidade para marcar.

Apesar de predominar sôbre seu adversário, sofre o Fluminense a primeira queda de sua cidadela.

VASCO 1 X 0 — RUBENS

Aos 30 minutos Rubens chuta sem pretensão alguma. Vitor Gonzalez atira-se bem, mas a bola tocou numa saliência do gramado e encobriu o goleiro tricolor que nada pôde fazer para deter o couro.

SAI PAULINHO ENTRA ALMIR

Paulinho (Flu) que se contundira é substituído logo após o tento vascaíno por Almir.

ESCURINHO CHUTA NA TRAVE

Apesar de inferiorizado no placar o Fluminense continua a atacar insistentemente e aos 43 minutos, Escurinho chuta e a bola choca-se com o travessão, quando Barbosa estava completamente batido. Na volta do couro, Almir chuta e Russo concede "corner".

Na recarga o Vasco tenta organizar um ataque mas a defesa do tricolo está atenta e desfaz o avanço.

E com o quadro das Laranjeiras predominando ligeiramente na cancha o árbitro dá por encerrada a fase inicial.

EMPATA O FLUMINENSE — ROMEU

Voltam os dois quadros à cancha sem modificações e é o Fluminense que se lança ao ataque e, aos 30 segundos Almir, lança òtimamente a Romeu que de cabeça iguala o marcador.

Animados com o tento de empate continuam os tricolores a ameaçarem o arco defendido por Barbosa e assim o prélio prossegue até aos 15 minutos sem que o marcador se altere.

ENTRAM TEOTÔNIO E CASTELO

Aos 18' Castelo entra no lugar de Romeu pelo Fluminense e Teotônio na vaga de Delém no quadro de São Januário.

Melhora o Vasco que equilibra as ações e o jôgo prossegue com ataques dos dois lados.

VASCO 2 x 1 — SABARÁ

Em um dos ataques perigosos do Vasco, a bola sobra para Sabará que em estupenda cabeçada coloca o seu clube em vantagem no marcador, aos 25' de luta.

Aos 36' Pinga recebe ótimo passe de Teotônio e perde ótima oportunidade para aumentar a contagem.

OSVALDO NO LUGAR DE ROBERTO

Aos 44' sai Roberto e entra Osvaldo no quadro do Vasco da Gama.

E com mais alguns ataques dos dois lados, o sr. Frederico Lopes dá por encerrada a peleja com a vitória do Vasco sôbre o Fluminense por 2 x 1.

A renda somou Cr$ 495.171,60.

VITÓRIA ESPETACULAR DO PALMEIRAS

No Pacaembu, o Palmeiras derrotou o Santos por 2 x 1, quebrando portanto a sua invencibilidade.

Geraldo e Romeiro marcaram para os palmeirenses, enquanto Coutinho assinalou para o Santos.

Processada...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Perry, constituído para êste fim.

ANTECEDENTES

Tudo teve início, quando o motorista do casal, Manuel Rubim, foi agredido pelo irmão de Denise, o jovem Cândido Rocha de Almeida, que o feriu com um canivete. Êste fato ocorreu no dia 22 de abril último. O agredido apresentou-se ao 17.º Distrito Policial e, ao comissário, apresentou queixa contra o agressor. Declarou, na ocasião, que foi ferido após discutir acertadamente com o jovem Cândido Rocha que dirigiu à sua patroa palavras injuriosas. A reputação da professôra Alaíde fôra atingida injustamente e êle procurou defendê-la. O motorista apresentava ferimentos nas mãos. Disse que foi socorrido pelo próprio pai do agressor, sr. Ulisses de Almeida. O motorista estendeu sua queixa à Denise, dizendo que ela estava presente, acompanhando o irmão nas alusões difamatórias, diante à vista de muitas pessoas que d. Alaíde era sua amante.

HISTÓRIA DIFERENTE

Os irmãos foram chamados a prestar esclarecimentos no Distrito Policial. Ao comissário de plantão, deram outra história.

"O que aconteceu na realidade, foi coisa bem diferente. O motorista já vinha sendo observado por mim, em face dos seus gracejos pesados, dirigidos à minha irmã, tôdas as vêzes que ela passava em sua frente. No dia 22, fazia companhia à minha irmã. Vinha um pouco atrás, de propósito, porque avistei o motorista com o carro estacionado em frente à residência do industrial. Por ali minha irmã tinha que passar e queria colhêr em flagrante o motorista. Êle não me viu, e à passagem de Denise, voltou à carga com os seus galanteios indecorosos. Corri ao seu encontro, chamando-o às falas. Houve discussão e a agressão, embora não saiba como o feri". Para as suas palavras, o jovem apresentou testemunhas.

POLÍCIA NO LOCAL

Ao local da agressão, foi solicitada a presença da Polícia. Ali compareceram as autoridades do 17.º Distrito Policial. Na ocasião, Denise teria repetido a frase: "Que é, finalmente, que esta mulher está querendo? Todo mundo sabe que ela é amante do motorista".

TENTARÁ RECONCILIAÇÃO

Denise será chamada a Juízo para apresentar esclarecimentos sôbre a acusação que lhe é dirigida. O juiz, ao que fomos informado irá tentar uma conciliação entre as partes de modo a encerrar o litígio. Caso Denise não se retrate, o processo terá prosseguimento.

O casal difamado apresentou testemunhas do ocorrido: Edite Pinto London, Francisco Coelho, Dalci Miranda de Oliveira, Magnólia Azeredo Moura e Maria Talísia Araújo.

Não houve...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ga João Batista. Simplesmente, nas proximidades de um sinal da Avenida Franklin Roosevelt, pegara três passageiros que deixou, posteriormente, nas proximidades da Polícia Central. Nada ouviu, viu, ou percebeu que pudesse fazê-lo suspeitar do que alegou João. Assim sendo foi novamente pôsto em liberdade ficando de voltar, hoje, ao distrito para novos esclarecimentos. O vigia do prédio Euclides Lira Viana que segundo João, também assistira à cena do rapto, declarou à nossa reportagem nada haver presenciado. Embora tenha entrado no serviço às 19 horas nada viu e de nada sabia. O queixoso por sua vez, está desaparecido o que está dificultando a marcha das diligências.

NA POLÍCIA CENTRAL

Mais tarde, porém, o comissário fôra informado de que o suposto seqüestrado se encontrava detido, na Seção de Defraudações, da Delegacia de Roubos e Furtos, na Polícia Central. Para lá se dirigiu, constatando que não se tratava de rapto. O fato ocorrera realmente, mas de modo a não levantar suspeita. O detido havia sido intimado várias vêzes a comparecer àquela especializada e como não o fizesse a Polícia resolveu ir buscá-lo. Foi o que nos relatou o detetive Rios.

Diz que foi prêso sem motivo

O vendedor ambulante, Jonas de Brito Silva (solteiro, sem residência), ontem, estêve em nossa redação para uma queixa. Tachou de arbitrária a atitude da Polícia, do 2.º Distrito Policial, ao prendê-lo sem motivo justo. Na delegacia, disse o queixoso, foi interrogado sôbre furtos em residências de gente bem e como não soubesse responder às perguntas que lhe eram formuladas, foi vítima de espancamento.

"JOÃO BIGODE" ESFAQUEOU O OPERÁRIO

Aurélio Gomes (pardo, solteiro, 40 anos, operário, Rua Central 1339, Parque da Alegria), ontem, nas proximidades de sua residência, foi esfaqueado pelo indivíduo conhecido por "João Bigode". A vítima sofreu ferimento penetrante no abdome e ficou internada no Hospital Sousa Aguiar.

As autoridades do 16.º Distrito Policial registraram o fato, entrando em diligência para prender o criminoso.

MAGIA NEGRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

comprou-lhe uma casa, tirando-a do trabalho. A amizade entre ambos cresceu e com ela a confiança, razão porque, êle, solteiro e com sua mãe, dona Serafina dos Santos, paralítica em casa, resolveu transferi-la aos cuidados de Cedenira. A mulher recebeu-a com satisfação, sentiu que a sorte a bafejava. Trouxe para o seu novo lar os seus três filhos, e até com freqüência recebia a visita do companheiro querido. Mas o tempo, dono de todos os destinos, traiu Cedenira. As visitas do amante começaram a tornar-se raras. Quando chegava, parecia mais atraído pela presença da mãe, do que em busca do seu amor. Alguma coisa estava errada. Ela tentou contatar. Procurou, então, um centro espírita, em Realengo. Confessou-se ao "pai de santo" e lhe pediu o seu auxílio. Que êle fizesse alguma coisa para que o seu amigo não a abandonasse. Ao contrário, que se voltasse mais para ela.

O REMÉDIO

O macumbeiro achou que o caso era de fácil solução. Para tanto bastava que ela se dispusesse a correr sete praias durante a noite. Penetrasse na água até a altura dos seios e, assim, oferecesse ao mar, velas, charutos e flôres. A missão era espinhosa, mas Cedenira acedeu, já que ali estava sua salvação. A primeira praia visitada foi a de Ramos. A segunda escolhida, foi a do Galeão, na Ilha do Governador. Cedenira, todavia, receou ir sòzinha. Luís Pedro de Andrade (prêto, solteiro, 32 anos, mecânico, mesmo endereço, residindo com sua amante, de favor, na casa de Cedenira), ofereceu-se para fazer companhia e com Álvaro Afonso Neto (branco, solteiro, 23 anos, motorista, Rua Jupoara, 140, em São Cristóvão) e Guaciara Meneses Cunha (branco, 15 anos, filho de Cedenira), rumaram para a praia, na noite de anteontem.

Cedenira, de posse dos objetos e de um maiô, penetrou na água para realizar o rito. Os outros, de calção, aproveitaram o ensejo para pescar. Quando a inditosa mulher deu o último passo para atingir a meta determinada não encontrou terreno. Ali as águas formavam um redemoinho e ela aflita começou a gritar por socorro, procurando atrair a atenção dos seus companheiros. Luís correu ao seu encontro. Quando segurou a infeliz mulher pelos cabelos, perdeu o equilíbrio. Luís gritou por seu amigo. Álvaro não foi mais feliz e os três, dominados pelas águas que redemoinhavam violentamente, desceram ao fundo do mar.

O PAPEL DO FILHO

O jovem Guaciara ficou estupefato com o que seus olhos viam. Saiu a correr pela praia, gritando, desesperadamente, por socorro. Ninguém o ouviu naquele instante e êle continuou a correr até que se encontrou com alguns pescadores a quem pediu auxílio. Já era tarde. Os três haviam desaparecido. Uma busca no local permitiu aos pescadores encontrar o primeiro cadáver. Eram 22 horas conseguiram arrastar o corpo de Luís Pedro para a praia, comunicando, a seguir, o fato ao comissário do 30.º Distrito Policial. As autoridades estiveram no local. Foram encetadas buscas, mas, só na manhã de ontem, a uma distância de 1 quilômetro do local, Cedenira foi encontrada morta boiando nas águas. Às 11 horas o terceiro corpo apareceu. As autoridades, à proporção que iam encontrando os cadáveres, faziam removê-los para o necrotério do I.M.L.

A história supra quem nos contou foi a amante de Luís Pedro, Marta Gomes de Sousa (parda, solteira, 21 anos, mesmo endereço).

A FAQUIRESA FUGIU DA URNA

(Conclusão da 8.ª pág.)

táculo e também dar motivo a futuras complicações em face do contrato assinado. Vem procurando, portanto, desde que tomou a resolução de desistir da prova, encontrar um bom motivo que justifique sua saída e salve o seu cartaz.

OS MOTIVOS

Primeiramente, alegou que um desconhecido jogara uma garrafa contra a urna, quebrando-a, e roubara os talões e o dinheiro da bilheteria. No entanto, os cacos de vidro não caíram dentro da urna e sim do lado de fora estando o vidro estilhaçado nesse sentido. Da segunda vez uma menina entrou no salão, ofereceu-lhe leite, insistiu para que ela bebesse. Como Suzi recusasse a menina quebrou o vidro da urna com a garrafa de leite que trouxera. Mais uma vez os cacos e o estilhaçamento do vidro da urna ficaram como no caso anterior. O terceiro caso do movimentado jejum se deu quando fiscal verificou estarem os ingressos sendo vendidos sem selagem nem carimbo. Perdoou a falta pois constatara que a renda não estava dando nem para pagar a multa.

SURGE NO CASO O PORTEIRO

A S.I.P.A., emprêsa de administração predial, sabedora do que estava ocorrendo, designou o porteiro do edifício, Abílio José da Silva (brasileiro, prêto, solteiro, 26 anos, residente no local) para atuar como fiscal junto à bilheteria. Êste, que é nos meios desportivos o conhecido lutador K. O. Jack, percebeu que as entradas eram vendidas mas os talões não eram destacados, o que impedia assim qualquer contrôle da renda. Admoestou o bilheteiro que prontamente lhe disse estar obedecendo ordens de Suzi. Disse mais o porteiro que certa vez ela pedira a êle e aos demais que a cercavam que pusessem fogo nos papéis existentes na urna e depois atribuíssem o ato aos estudantes. Seria também um bom motivo para sair da urna. Não foi atendida pelo porteiro que recusou tomar parte na "marmelada".

O DESFECHO

Às 2,45 horas o porteiro percebeu os sinais que lhe fazia a empregada de Suzi, e viu, em tempo, a faquireza se esgueirando, de fininho, em direção à saída. Abordou-a e fêz-lhe ver que não poderia agir dessa forma. Pediu-lhe então que aguardasse enquanto êle telefonava para que alguém da S.I.P.A viesse tomar conhecimento, oficialmente, de sua retirada em face do contrato. A fuga já estava premeditada, pois há alguns dias Suzi mandara buscar em casa, um vestido. Descontrolando-se, a mulher saiu para a rua gritando e acenando para os táxis e lotações que passavam. Mas Abílio, imperturbável, pedia aos motoristas que não a recolhessem pois a mesma devia aguardar no local a chegada da Rp que o mesmo solicitara. Foi aí que Suzi acusou o porteiro de haver surrupiado 600 cruzeiros que havia em caixa. Mas uma amiga de Suzi que estava no local e se diz também artista (não quis revelar seu nome), disse que, no domingo, dia forte para a féria, a bilheteria não fêz nem 150 cruzeiros. Não sabe explicar como poderia, numa têrça-feira, haver 600 cruzeiros de férias em caixa. Ao local compareceu a Rp 97, com o guarda-civil 2.128, que conduziu todo mundo para o distrito. Serenados os ânimos, Suzi rumou para o Pôsto de Assistência do Lido onde ficou em repouso por apresentar forte desidratação. O 2.º Distrito Policial registrou o fato.

SENADO

EMENDA À CONSTITUIÇÃO SUBSCRITA POR QUARENTA SENADORES

O sr. Jefferson de Aguiar, do PSD do Espírito Santo, justificou da tribuna o projeto de sua autoria fixando e determinando os limites entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, ao norte do Rio Doce, de acôrdo com o Laudo Arbitral do Serviço Geográfico e Histórico do Exército. Estatui a proposição que os dois Estados terão jurisdição plena nos territórios que lhes foram atribuídos por aquêle laudo, devendo os respectivos governos providenciar, imediatamente, a remoção dos funcionários civis e militares que ali exercem as suas funções.

Em regime de urgência especial, de acôrdo com o regimento, o plenário aprovou projeto legislativo concedendo licença solicitada pelo vice-presidente da República para ausentar-se do país, a fim de presidir a delegação do Brasil junto ao XLII Congresso Internacional do Trabalho a reunir-se, pròximamente, em Genebra.

O plenário aprovou requerimento do líder da maioria, sr. Lameira Bittencourt, para que não haja sessão hoje, quinta-feira por ser dia santificado e uma das grandes datas da Igreja.

O sr. Coimbra Bueno, da UDN de Goiás fêz incisivo apêlo ao ministro da Fazenda para que libere o Fundo de Pavimentação Nacional. Salientou o representante do Estado central que essa retenção poderá resultar num colapso do sistema rodoviário nacional, com graves prejuízos para a economia e o desenvolvimento da produção do país.

O sr. Vivaldo Lima, do PTB do Amazonas, observou com pesar, que certos setores da opinião pública não acompanham e não compreendem o sentido histórico, filosófico e político do presidente da República no que se refere às nossas fôrças armadas, principalmente a nossa Marinha de Guerra. Depois de encarecer a necessidade de atender ao aspecto técnico para a execução de compromissos internacionais, frisou o orador que a Fôrça Naval de um país não pode nunca ser encarada em têrmos de mercantilismo primitivo. Ela com as nossas outras Fôrças Armadas, também apresenta seus saldos favoráveis no Orçamento da União em vários serviços, mas êsses não aparecem de maneira direta porque não podem ser contabilizados em cruzeiros, o que constitui o cerne de suas atividades é a elevação do índice de segurança em que se apóiam a nossa liberdade e a nossa tranqüilidade.

O sr. Lino de Matos, da representação de São Paulo relembrou que, quando o sr. Juscelino Kubitschek visitou pela primeira vez em caráter oficial, São Paulo, pronunciou um discurso na cidade de Assis de rasgadas considerações e elogios ao sr. Jânio Quadros. Disse o orador que o chefe do Govêrno precisa imitar aquêle administrador para sacudir a administração federal com atos extremos, afastando os atos relapsos e certas desídias que tanto abalam a nação. Pediu o orador que o sr. Juscelino Kubitschek dê ordens a quem de direito a fim de que o povo saiba o que se está passando na SUMOC sôbre as organizações financeiras do tipo Acceptance. Afirmou o sr. Lino de Matos que a venda de produtos da indústria elevando o teto de seus preços, fôrça a elevação geral dos comestíveis e demais utilidades. Acentuou, por fim, o senador bandeirante, que estão ligados à maioria dêsses empregos de financiamentos escusos, "homens que imaginam ser o Brasil um incomensurável balcão de rendosos negócios, cabendo-lhes, por direito de conquista, o monopólio da ação à moda de cada um dêles".

Subscrita por quarenta senadores, foi entregue à Mesa as duas emendas à Constituição estabelecendo os estatutos da nova Capital e do futuro Estado da Guanabara. Recusaram-se a assiná-las os srs. Otávio Mangabeira, Atílio Vivácqua, Mem de Sá e Gilberto Marinho.

O sr. Paulo Fernandes, dissidente do PSD fluminense justificou a apresentação de requerimento solicitando informações do ministro da Educação e Cultura sôbre a aplicação, pelo Conselho Nacional de Desportos, da subvenção de quatro milhões de cruzeiros, a entidades esportivas do país.

O sr. Gilberto Marinho, do PSD do Distrito Federal, falou longamente, da retenção pela SUMOC de 50% de tôdas as importâncias destinadas à compra de livros do estrangeiro.

Fidel Castro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gem às cubanas entregue pela líder feminina Izula Vilanova Gerhardt, que falou em nome da Federação das Mulheres do Brasil.

Compunha a comitiva do líder cubano as senhoras Tania Sastre e Célia Sanches e os capitães Pedro Garcia e Orlando Cuco e o chefe da guarda pessoal, Mancio.

Na sua longa oração, Fidel Castro disse entre outras frases o seguinte:

"Depois de sete anos de sofrimento realizamos em Cuba, com sacrifício, muita coisa. Mas agora os defensores do regime caído esqueceram o que sofremos e só se lembraram dos que iam morrer na hora do povo fazer justiça enérgica".

Sôbre o Brasil disse que aqui se respira o clima de liberdade o que só agora existe em Cuba. Por fim, sob aplauso da assistência, e às vistas de dois choques da Polícia Militar e perto de 30 homens da Ordem Política chefiados pelos inspetores Soares, Chediack e Vasconcelos, o líder cubano deixou a Esplanada do Castelo, dirigindo-se à sede da UNE. Ali a polícia não teve entrada, ficando Fidel Castro sob à guarda dos estudantes.

"Aqui está...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pois tinha bebido muito em uma festa. Diante da insistência do amigo, que dizia ter um negócio interessante a lhe propor, resolveu fazer-lhe companhia. O proprietário do Bar Triunfo, sr. Adelino serviu-lhes uma cerveja com tira-gôsto. Enquanto bebia, Válter lhe fêz a proposta, nos seguintes têrmos:

— Quer ganhar muito dinheiro?

— Se fôr honesto, respondeu o interpelado.

— O Luís Gato — continuou Válter — mandou dizer que se você arranjar sua secretária, para êle, você pode pedir o que quiser.

Diante da proposta, continuou o criminoso, levantou-se da mesa onde se achava, muito nervoso. Certificou-se da proposta e saiu à procura do amigo Odilon Antenor de Oliveira. Não o encontrou em sua casa e foi até Areia Branca, avistando-se com Odilon Barbosa, outro amigo, a quem falou a respeito da proposta e, voltando, a seguir para Belfor Roxo. Dirigiu-se à Delegacia a fim de avistar-se com o delegado Camelo Rici, mas não o encontrou. Conversou com o sargento Juju, comandante do destacamento, não dizendo, entretanto, o que queria com o delegado. Disse-lhe, apenas, que iria à Rocha Sobrinho, passar o resto do dia com um seu cliente. De volta da Delegacia, foi até à Rua Francisco Sá, esquina da Avenida Plínio Salgado, ficando ali à espera do ônibus que deveria conduzi-lo à Rocha Sobrinho. Foi quando surgiu o Gato. Parou o seu carro e o chamou dizendo:

— O Válter já falou com você?

— Falou, mas eu não me presto para o papel, respondeu o dentista.

Passaram então a discutir, ocasião em que o cirurgião, sacando do revólver, disse-lhe:

— Aqui está a mulher!

Deu ao gatilho por cinco vêzes. Luís Gonçalves, ainda acionou a máquina do carro, pondo-o em movimento. Foi quando saiu correndo pela Avenida Plínio Casado. O sargento Juju saiu em seu encalço. Dobrou uma esquina, entrou por um campo de futebol, atolando-se em um lamaçal, onde perdeu o revólver. Alcançou, a seguir, a variante da Rio—S. Paulo. Ali tomou um lotação e seguiu para o Rio. Decorrido todo êsse tempo resolveu apresentar-se. Para isso tomou um táxi e se dirigiu à Nova Iguaçu. Antes de atingir a delegacia, entretanto, foi detido pelo delegado, que se encontrava em ronda, com os investigadores Sobrinho e Machado. O delegado Elmo Braga Miranda ouviu o depoimento, após o que mandou embora o depoente.

TERNOS
DESDE 300,00
vendem-se de linho, casimiras ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13 LARGO DA LAPA

Atirou-se do...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Marques, espôsa de Antônio. Ela estava inconsolável. Abraçada aos seus filhos, chorava desesperadamente. Falou-nos a respeito do seu marido. Disse ser êle, atualmente, sócio de um armazém, na Rua Estácio de Sá, 19. A princípio foi empregado dessa casa comercial, como vendedor no Morro de São Carlos. Posteriormente tornou-se sócio. Sempre que tinha oportunidade dizia-lhe que a casa comercial estava à beira da derrocada. Aquela situação o afligia, pois sua maior angústia era ver os seus passando privações. Com a falência ficava êle em situação de não poder pagar as mensalidades da casa onde morava, nem tão pouco saldar os compromissos de um apartamento que adquirira há pouco. Antônio, disse a senhora, andava triste e angustiado.

O GESTO

Disse ainda d. Virgínia: "Ontem, aproximadamente às 2 horas da madrugada, Antônio deixou o leito. Foi para a sala e ali assinou vários cheques e deixou quatro mil cruzeiros sôbre um móvel. Em seguida saiu de casa e desapareceu. Teria subido o morro de São Carlos e da pedreira se projetado ao solo.

O comissário Vivaldo, com guia, fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

"Marmelada num programa de TV"

A propósito da notícia publicada em nossa edição do dia 5 do corrente, sob o título "Marmelada num programa de T.V.", recebemos do sr. Astrogildo Toledo, pai de Edite Toledo, uma carta esclarecendo o ocorrido no concurso em que sua filha tomou parte, como a noiva n.º 3.

Na missiva está esclarecido que Edite não foi à casa de Eerton Perlingeiro, mas a visita foi feita pela prima da noiva n.º 8, cujo nome desconhece. Edite soube da visita por parte da noiva n.º 8, no próprio estúdio e, inclusive, ouviu o comentário feito na presença do próprio animador do programa, que se revoltou, na ocasião, chamando em particular o noivo da difamadora, a fim de que o mesmo terminasse com acusações infundadas.

A carta que se encontra em nosso poder contém outras explicações que não dizem respeito à reclamação por nós publicada.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO...

(Conclusão da 3.ª pág.)

reformas, chamadas "de base", ou não terão sentido, ou não terão eficácia, e a substituição dêste sistema político desastroso pelo que menos imperfeitamente realiza a democracia representativa.

Voltando a referir-se à crise sucessória congenial ao presidencialismo, relembra os vários expedientes ex-cogitados para a contornar e detém-se na tese da reelegibilidade do presidente da República. Como tese, é grandemente contestável, por ser anti-republicana e antidemocrática. Como fato político é a única causa de ordem política capaz de provocar uma reação popular neste país entregue ao mais desesperante dos fatalismos. Se, apesar de tudo, pudesse vingar, baixar-nos-íamos ao nível das mais desgraçadas republiquetas latino-americanas e o povo brasileiro passaria, também, a ter o seu "Benefactor".

A isto estamos sujeitos — concluiu o orador — se o Congresso Nacional não souber ou não quiser usar as suas prerrogativas, que são bastantes, e a sua autoridade, que já não é muita, para salvar a República, a democracia e o país.

HOMENAGEM A IRINEU DE SOUSA

Dedicada a primeira parte do grande expediente a uma homenagem à memória do jornalista José Irineu de Sousa, ocupou a tribuna o deputado Aniásio Rocha que, como repórter-parlamentar fôra, durante alguns anos, companheiro do extinto na bancada de imprensa da Câmara dos Deputados. A certo trecho, declarou:

"Pensava mais na aflição dos seus colegas do que na felicidade de seus filhos. Foi o amigo de todos os momentos difíceis de seus colegas da bancada da imprensa. Nunca um companheiro seu ouviu de José Irineu outras palavras senão as de confôrto em gestos de generosidade. Quando seus parcos recursos não permitiam levar auxílio a um necessitado, lá ia José Irineu de lista em punho, para solicitar donativos, a fim de solver problemas que amigos e até mesmo que nem considerava, apenas, colegas".

Depois de referir-se à difícil situação econômica em que José Irineu deixou a família, disse o orador:

"Faço um apêlo à Casa para que se pense em uma fórmula para que se preste uma caridade aos infelizes que não têm culpa de seu pai ter sido bom demais para os outros, esquecendo-se de si mesmo, ação que não sofre reprovações mas que tem refletir-se nos que ficam para sofrer".

Em aparte, o sr. Seixas Dória declarou que formulara projeto de pensão para os filhos de José Irineu de Sousa.

O segundo orador, deputado Munhoz da Rocha, que era membro da Mesa da Câmara quando José Irineu foi eleito, pela primeira vez presidente do Comitê de Imprensa, recordou a sua passagem por esta Casa do Congresso, marcada por um grande amor à profissão, ao Parlamento e às instituições republicanas. Em nome do PL de Pernambuco, o sr. Geraldo Guedes se solidarizou à homenagem ao extinto, que era seu conterrâneo.

Falaram, ainda, os seguintes deputados: Benjamim Farah, pelo PSP; Nicolau Tuma, pela UDN; Abel Rafael, pelo PRP; Fernando Ferrari, pelo PTB; Coelho de Sousa, pelo PL; Paulo de Tarso, pelo PDC.

TRANSFERÊNCIA DE TERRAS

O sr. Paulo de Tarso apresentou projeto, regulando a transferência de terras situadas no território nacional a pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, para determinar que não se fará qualquer averbação dessas transações, anotação ou inscrição no Registro de Imóveis sem prévia autorização do Senado. Se a pessoa física ou jurídica estrangeira se transferir para o exterior, no prazo de dez anos, contados da data do registro de seu direito de propriedade sôbre terras com área superior a dez mil hectares, será anulado o título aquisitivo.

MÚSICA BRASILEIRA

O sr. Dervilio Allegretti apresentou projeto tornando obrigatória a proporção de três músicas populares brasileiras para cada música popular estrangeira executada pelo rádio, televisão, em salas de espetáculos ou em qualquer destas cuja realização dependa de alvará. A multa, em caso de descumprimento da lei, arrecadado pelos serviços de Censura, será entre cinco e dez por cento da renda líquida auferida pelo infrator, arbitrada, na impossibilidade de cálculo, entre dois e dez mil cruzeiros.

O representante paulista apresentou, ainda, dois requerimentos de informações: um, indagando ao IPASE sôbre os estudos feitos no sentido de reajustamento dos níveis dos empréstimos, a fim de possibilitar ao contribuinte a compra da casa própria; outro, ao IAPB, perguntando por que foram suspensos os empréstimos aos associados, desde agôsto do ano passado, para a construção da casa própria.

PENSÃO ESPECIAL

O sr. Seixas Dória apresentou projeto de lei concedendo pensão especial aos filhos menores do jornalista José Irineu de Sousa, Edir, Edna e Elisabete Pessanha de Sousa até à maioridade do primeiro enquanto solteiras as duas últimas, reversível o total da pensão à mãe quando perdida pelos filhos.

O representante sergipano justificou o projeto na tribuna, no grande expediente, cuja primeira parte foi dedicada à memória do jornalista José Irineu de Sousa, que morreu na presidência do Comitê da Câmara, para a qual fôra reeleito durante dez anos sucessivos.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O sr. Sérgio Magalhães apresentou projeto de lei vedando à CEXIM conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação, salvo quando seja aconselhável poupar divisas estrangeiras livremente conversíveis, estimular a exportação de produtos brasileiros ou promover a importação de bens essenciais ao desenvolvimento econômico.

As licenças poderão ser concedidas a órgãos, entidades ou emprêsas federativas, ou a emprêsas firmadas brasileiras em que a parcela de capital estrangeiro não exceda de vinte por cento. Os contratos, ajustes, convênios ou acôrdos que vinculem a exportação à importação poderão vigorar por um qüinqüênio a partir de sua vigência, dependendo a prorrogação de entendimento prévio entre as partes contratantes.

O sr. Vasconcelos Tôrres apresentou projeto abrindo o crédito de dez milhões de cruzeiros, a ser utilizado pelo Hospital Antônio Pedro em Niterói.

MAIS UM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

A partida do dr. Rodrigo de Abreu não criou nenhum problema. Refugiado na embaixada cubana desde 2 do corrente, o govêrno recusou-se a considerá-lo refugiado político, mas informou que não estava êle sendo objeto de nenhuma procura policial. Como o dr. Rodrigo de Abreu possuía um passaporte de turista português, foi com êsse passaporte que viajou, sendo acompanhado até o aeroporto pelo encarregado de negócios de Cuba. Um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros também compareceu ao aeroporto, e o refugiado teve nêle igualmente as despedidas de sua espôsa, de sua filha e de alguns colegas.

Fotografia...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O senhor Dulles voltara precipitadamente a esta capital no dia 12 de abril último a fim de submeter-se no hospital Walter Reed a um tratamento externo de Raios "X", destinado a aliviar as dores que sentia no pescoço. Seus médicos pensavam que essas dores podiam ser causadas pela presença de tumor canceroso na região das vértebras cervicais. Depois de 5 dias de tratamento fôra anunciado que o ex-chefe do Departamento de Estado continuava inalterado e que os seus médicos tinham recorrido a analgésicos para lhe permitir suportar as dores que continuava a sentir. Pouco depois, um porta-voz do Departamento de Estado tinha declarado que uma ligeira melhora tinha se manifestado no estado geral do sr. Dulles.

Solicitado, hoje, a dizer se o conselheiro especial do presidente Eisenhower em matéria de política externa estava sendo submetido a um novo tratamento, o porta-voz oficial limitou-se a responder que não tinha nenhuma informação a êsse respeito.

Escreveram no POSTE

DIA	
8156 — 14	3096 — 24
9984 — 21	230 — 8
1125 — 7	069 — 18
9860 — 18	5 — 6
[illegible]	[illegible]
4712 — 3	4758 — 15
3026 — 7	9239 — 10
5429 — 5	0641 — 11
8559 — 15	4437 — 10
1726 — 7	9275 — 19

diálogos nas RUAS...

— O Emílio Carlos, para catequizar o Jotaká, menosprezou a UDN.

— Menospreze ou não, o partidinho dêle não representa a centésima parte da pujança da UDN. O candidato à Presidência que não tiver o apoio udenista verá a curul por um telescópio... Lá para as bandas de Saturno...

* * *

— Você sempre enalteceu a oratória do padre Calazans, novo senador por São Paulo. Para mim, êle cultua o ineditismo...

— Não se apresse. Está estudando o terreno em que pisa. Quando abrir as torneiras da eloqüência e da erudição, verá a minha razão.

— Quero vê-lo hablar...

* * *

— Eu bem dizia. A candidatura do "homem do pinho" foi lançada no deserto. Um silêncio sepulcral, mesmo nos arraiais dos pelegos...

— Do Rio Grande do Sul não chegou um único telegrama de adesão.

— E no Congresso, nenhum "pequerista" se manifestou... Nasceu morta por imperícia obstétrica... Que a terra lhe seja leve com a Mantiqueira por cima!...

* * *

— As colunas do "Diário Oficial" têm aparecido repletas de aposentadorias de civis e passagens de militares para a reserva.

— A verba dos inativos talvez venha a ser maior do que a dos ativos.

— O culpado foi o Ferrari, com a leviandade de cortar proventos assegurados em leis.

* * *

— Dizem que o Alkmim está ficando surdo.

— Velhice não é, pois, pouco passou dos sessenta. Deve ser de caso pensado, para não ouvir as negaças à sua hipotética, irrisória e caricata candidatura.

— A quê?

— A terceiro suplente de vereador em Diamantina...

* * *

— O San Tiago Dantas, com tamanha bagagem jurídica, fracassou redondamente como jornalista. Passou adiante o abacaxi do "Jornal do Comércio".

— Fracasso maior verifica-se com pretenso sociólogo. Quer a reforma agrária com teorias do tempo do Bumba. Pleiteia a reforma da Previdência com a entrega das massas falidas aos ludibriados contribuintes.

— Santa ingenuidade!

PERDOA E ESQUECE

O capitão Jasson Marcondes, chefe do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, sugeriu à LUTA DEMOCRATICA um artigo sôbre o centésimo qüinquagésimo aniversário daquela corporação. O convite consolou-nos bastante. Os militares ainda acreditam na Imprensa, para rememorar suas glórias. Fazemos isso com imenso prazer. Quando falham no mundo os ensinamentos do doce Rabino da Galiléia, sôbre a coragem do soldado, repousa a soberania dos povos.

Façamos um pouco de história. Em 13 de maio de 1809, d. João VI criava a "Divisão Militar da Guarda Real de Polícia". Essa guarda era constituída de portuguêses identificados de tal modo com os anseios de independência dos brasileiros que chegaram a combater pela pátria nascente. O govêrno do 1.º Império proclamou o seu patriotismo e abnegação à causa da monarquia brasileira.

Com a hoje Polícia Militar do Distrito Federal, pacificou Caxias as províncias do Sul, preservando a unidade nacional. O seu maior padrão de glória, porém, é a atuação na campanha do Paraguai, sob o comando do coronel Manuel José Machado da Costa. Com a designação de "31 de Voluntários" desperdiçou sangue e sacrifícios. Seu comandante que morreu heròicamente no campo de batalha, cimentou com o seu sangue o monumento ideal, imperecível à bravura do soldado brasileiro.

Reverenciamos, nesta semana de comemorações, a Bandeira, em farrapos, guardada no Quartel-General da Rua Evaristo da Veiga, que representa, hoje, o espírito literário de gloriosa jornada, em que Deus e os homens-soldados, no calor das refregas, no luzir dos sabres, no espoucar dos tiros, na agonia da morte, conduziam o Brasil para os seus claros destinos.

Em homenagem aos que pereceram nas lutas políticas cruentas travadas em nosso território, certos ou errados no campo das idéias, excetuando apenas a traição comunista de 1935, omitamos os movimentos revolucionários, em que a Polícia Militar permaneceu ao lado da legalidade.

Como, porém, encerrar êste artigo sem falar de "Cosme e Damião", corajosos, anônimos e muitas vêzes injustiçados no deficiente julgamento da opinião pública que se baseia sempre no falaz depoimento pessoal. São êles, pela preponderância do número, pela disciplina impecável, pela humildade e energia do seu comportamento, soldados que sabem e podem cumprir o seu dever, esteio da ordem e garantia da propriedade pública e privada.

O seu desamparo nas ruas ermas dos ermos subúrbios cariocas, altas horas da noite, enfrentando o criminoso e desarticulando o crime e o vício, lembra-nos o conto maravilhoso de Edmundo de Amicis "A Sentinela Ferida". Descontente, a multidão furiosa queria um pretexto para vingar injustiças e insultou e apupou e feriu um soldado no seu pôsto.

Foi a gôta que transborda o cálice da amargura e êle desabafou:

— Que um homem, numa barricada, faça fogo contra um batalhão, com um fim ou um ponto em mira, compreende-se, mas êste inútil e estúpido insulto feito a um militar inofensivo, que não tem o direito de se defender, é uma das provas de covardia mais torpe que pode manchar um cidadão.

O tenente acendeu um charuto, levou à bôca do soldado ferido e disse-lhe com a ternura dos bravos:

— Perdoa e esquece!

Assim deve ser "Cosme e Damião".

INSTANTÂNEOS

REFORMA AGRÁRIA

Constitui a reforma agrária a tese em voga para finalidades eleitoreiras.

Num país em que não foram levantadas plantas agrológicas, nos municípios de maior densidade demográfica, em que noventa por cento das culturas agrícolas obedecem ainda a processos obsoletos, em que ainda é elevado o coeficiente do analfabetismo, acena-se com a divisão das terras, como se isso fôsse base de solução.

Basta uma pequena análise das condições geo-econômicas dos diversos Estados, para se chegar à evidência de que no Amazonas, no Pará, nos Territórios, no Maranhão, no Piauí, em Mato Grosso, em Goiás e em Minas Gerais, os latifúndios extensos são um imperativo da exploração econômica. A pecuária e as indústrias extrativas exigem grandes áreas, mesmo que a técnica nelas venha a ser introduzida.

Para uma expansão agropecuária carece a Nação de proporcionar aos que labutam na hinterlândia, cinco fatôres imprescindíveis — saneamento, transportes, comunicações, crédito e conhecimentos técnicos.

De nada valerá o retalhamento dos latifúndios habitados e mesmo das terras devolutas, se êsses fatôres de desenvolvimento econômico não forem positivados.

Essa visão teve o governador Carvalho Pinto, atacando os problemas sem alarde, sem sugerir reforma da Constituição, sem empavonar-se com a precedência de ataque a uma questão que vem sendo debatida desde o regime monárquico.

Os falsos técnicos do asfalto, que ora agitam a tese secular, estão fazendo chover no molhado. A complexidade da reforma condena açodamento.

AUTO DE NAVARRA

LER E RASGAR

NESTA

(Gessner P. Pompêo de Barros)

Nos sobrescritos de envelopes em que se encerra correspondência parece-me imprópria para designar destino a palavra — NESTA. Essa palavra deve ser resto da frase — Nesta Vila, Cidade ou Capital. Talvez o uso provenha de época em que se não usava o correio ou êste não se havia instalado. Apenas se admite essa expressão como destino na correspondência destinada à mesma localidade e a ser entregue por portador particular. Há outras variantes conhecidas: Sua Residência (S/R), — Em mãos (E/M). Aliás, certa espécie de correspondência dêsse tipo não se inclui no monopólio postal.

Em sobrescrito de sobrecarta a transitar pelo Correio, porém, a palavra — NESTA — não devia ser usada para indicação de localidade de destino, mesmo dentro de uma mesma cidade.

No serviço telegráfico o uso não se implantou. São raros os remetentes de telegrama que registrem ao — Nesta Capital — O hábito é o exato, isto é, escrever-se o nome da localidade. Diz o Regulamento que êsse nome deve ser escrito como consta na nomenclatura. Ora, — NESTA — não é nome de nenhuma localidade e, por isso, não poderia constar na nomenclatura.

E' evidente que os funcionários postais, diga-se, do Rio de Janeiro, não iriam encaminhar a outra localidade carta com destino mencionado — NESTA. Mas, se por êrro do serviço, carta assim endereçada vai para São Paulo, torna-se menos rápida a apuração do êrro, podendo acontecer mesmo que, no caso de homonímia, se tente entregar a carta em São Paulo. Entretanto, se estivesse mencionado o destino pelo nome — Rio de Janeiro — dar-se-ia, imediatamente com o êrro de encaminhamento e a carta seria mais depressa devolvida.

Aliás, essas indicações para entrega que os remetentes escrevem na sobrecarta, deviam ser na ordem inversa da usual. Primeiramente o nome da cidade de destino (e o do país na correspondência internacional); a seguir o nome do logradouro público e número de habitação, e, por fim o do destinatário. Dar-se-ia menos trabalho à seleção da correspondência para a entrega domiciliária e seria a ordem natural de orientação ao carteiro.

Na Europa implantou-se o uso de se mencionar o número da casa antes do nome da rua, o que é outra esquisitice.

Mas pretenda alguém reformar tudo isso e ver-se-á a revolta de todos.

Vamos aprender a redigir sobrecartas?

POLITICA NACIONAL

Deputado vai levar informações sôbre a candidatura Juraci Magalhães

Viaja hoje para a Bahia o sr. José Cândido Ferraz — Emílio Carlos chama Alkmim de intrigante, considerando a candidatura do ex-ministro como um "bluff" — Vice-líder do PSD contra a reeleição de JK — Bancadas baianas vão conversar com o presidente sôbre o nome de Juraci para a sucessão presidencial — Raul Pila adverte a Câmara contra os perigos de uma emenda constitucional

O deputado José Cândido Ferraz, um dos líderes da ala realista da UDN, comunicou à reportagem que seguirá, hoje, para a Bahia, onde terá mais um encontro com o governador Juraci Magalhães.

Na conversa que manteve com os jornalistas, a qual estêve presente o representante dêste jornal, o udenista José Cândido adiantou que leva tôdas as informações relativas ao andamento da candidatura Juraci, inclusive os pronunciamentos dos srs. Magalhães Pinto, presidente do seu partido, e Juscelino Kubitschek. Pela euforia do deputado piauiense, que é considerado o maior articulador da candidatura do governador baiano junto aos setores situacionistas, tudo indica, que as demarches em tôrno de um candidato udenista para a próxima sucessão presidencial prosseguem em têrmos satisfatórios. As informações que serão transmitidas ao sr. Juraci Magalhães, foram logo denominadas de "relatório Ferraz" pelos observadores. Entretanto, o informante, não revelou, por ser confidencial, o conteúdo do relatório.

ALKMIM INTRIGANTE

O presidente do PTN, deputado Emílio Carlos, referindo-se a notícias, segundo as quais dissera ao sr. Juscelino Kubitschek que o sr. Jânio Quadros prefere o PSD à UDN, afirmou que "tôda essa intriga" partia do sr. José Maria Alkmim que "não tem feito outra coisa neste país, se não intrigar". Acrescentou o deputado paulista que "o PSD e a Nação refletem, até hoje, o que foi a passagem do sr. Alkmim pelo Ministério da Fazenda". Quis o sr. Emílio Carlos referir-se à desordem nas finanças e ao descrédito do partido majoritário como obra exclusiva do ex-ministro. Quanto à candidatura Alkmim, sustentada apenas por suspeitos e inconfessáveis interêsses, salientou o representante por São Paulo que tudo não passa de um "bluff".

CONTRA A REELEIÇAO DE J.K.

Não obstante o movimento patrocinado pelo deputado Maurício de Andrade, visando a reeleição do presidente Juscelino Kubitschek, o vice-líder do PSD, sr. Mário Gomes, manifestou-se contrário à tese levantada também em círculos mais ligados à intimidade do Catete. Disse-nos José Pedroso, aquêle prócer pessedista:

— Sou inteiramente contrário à reeleição do atual Presidente da República. Nos têrmos em que foi colocado o problema, com êle não concordo, e já manifestei êste pensamento ao próprio chefe da Nação.

DEBATERAO CANDIDATURA JURACI

As bancadas do PSD, PTB e PR da Bahia, almoçarão com o vice-governador daquele Estado, que se encontra nesta capital, devendo, em seguida, comparecer à presença do sr. Juscelino Kubitschek, para debaterem as possibilidades da candidatura do sr. Juraci Magalhães à presidência da República.

RAUL PILA E' CONTRA

O sr. Raul Pila, referindo-se à tese da reeleição do sr. Juscelino Kubitschek, advertiu o plenário da Câmara dos Deputados sôbre os perigos de uma emenda constitucional nesse sentido. Aliás, o próprio chefe do govêrno, já se manifestou frontalmente contra tal medida.

O dirigente parlamentarista, em nome do PL, pronunciou-se também contrário à iniciativa dos deputados Maurício de Andrade e José Pedroso.

CÂMARA MUNICIPAL

Ameaça denunciar escândalos na internação de menores — Organização do Estado da Guanabara — Promoção para o curso normal

Mais uma vez o internamento de menores sacudiu o plenário, ameaçando o sr. Valdemar Viana de "abrir o livro", se continuarem a querer fazer média com seus pronunciamentos. E' que o sr. Osmar Resende, ocupando a tribuna, declarou sua intenção de desagravar-se, pois não admitia insinuações malévolas, como do sr. Valdemar Viana, referindo-se a donos de colégios como os srs. Celso Lisboa e Mourão Filho, para incluí-lo, logo a seguir, como patrono do Colégio Rocha Miranda, de cujo diretor é amigo. Não se conformou o orador com a deliberação do presidente Nilo Romero, chamando-lhe a atenção de que o seu tempo estava esgotado, teimando em permanecer na tribuna. Felizmente, ante a boa vontade do sr. Cesário de Melo, cedendo o tempo que lhe era destinado, evitou um atrito que poderia ter ocorrido. Concluiu o sr Osmar Resende seu discurso, desafiando aquêles que pretendem confundi-lo, pois seus atos sempre foram pautados dentro da decência e da moral. Segundo se conclui dos pronunciamentos, a Comissão Fiscalizadora, muito terá de lutar, se realmente estiver disposta a cumprir suas obrigações, levando-se em conta o grande interêsse de alguns edis, na continuação dêste estado de coisas.

ORGANIZACAO DO ESTADO DA GUANABARA — Falou o sr. Jair Martins sôbre a futura transferência da capital do país, afirmando que as emendas constitucionais preconizadas pela Comissão Mista, teriam saído do Palácio da Alvorada. Discutiu a tese jurídica, lembrando que não se deve repetir os erros de 1930 e 1937, quando os intendentes municipais e vereadores, acabaram por receberem seus subsídios até o final do mandato que o povo lhes havia outorgado. Terminou por apresentar indicação, assinada por mais 28 colegas, solicitando encaminhamento àquele órgão, pela qual os mandatos atuais dos vereadores serão até o término legais, isto é, quatro anos, continuando o prefeito até eleição do governador e vice e respectiva posse.

PROMOCAO PARA O CURSO NORMAL — Apresentou a vereadora Lígia Lessa Bastos projeto, pelo qual ficam dispensadas do exame de admissão para matrícula no Curso Normal do Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra e Escola Normal Sara Kubitschek, desde que obtenham média global 70, as alunas que terminem o curso nos ginásios da Prefeitura.

CONGRATULAÇÕES — Aprovou o plenário votos de congratulações: do sr. Frederico Trota, pela posse da nova diretoria da União dos Portuários do Brasil; ao ministro do Trabalho pela inauguração da Feira Internacional da Indústria e Comércio, instalada em São Cristóvão, proposto pelo sr. Horácio Franco e do sr. Domingos D'Angelo a D. José Vicente Távora, por seu jubileu sacerdotal.

AUXILIO A ARTISTAS NACIONAIS — Apresentou o sr. Murilo Miranda indicação, a fim de ser incluído no orçamento de 1960, dotação de três milhões de cruzeiros, para auxílio a artistas nacionais, de valor comprovado, que queiram realizar viagem de estudos ao estrangeiro.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — Visando dar maior desenvoltura ao Departamento de Assistência Social, de forma a vir êle melhor cumprir suas finalidades, redigiu o sr. Sami Jorge, projeto de lei, desmembrando aquele órgão da Secretaria de Saúde, ficando, administrativamente, subordinado ao Gabinete do prefeito.

MELHORAMENTOS PARA A ILHA DO GOVERNADOR — Treze requerimentos apresentou ainda o mesmo edil, defendendo vários melhoramentos para a Ilha do Governador, como seja, instalação de baixa tensão, telefones automáticos, iluminação pública, criação de turno no Ginásio Mendes de Morais, linha de lotações, construção de caixa dágua no Morro do Barão, calçamento para diversas ruas, canalização dágua e reconhecimento de ruas.

ABASTECIMENTO DA CIDADE — Por iniciativa do sr. Arnaldo Nogueira, foi transcrito nos Anais, a reportagem do jornalista Ubiratã Lemos, sôbre o abastecimento da cidade, lembrando os últimos escândalos na Secretaria de Agricultura.

VOTO DE PESAR — Foi aprovado o voto de pesar pelo falecimento do médico Luís Antônio Misot Leite, conforme proposta do sr. Sales Neto.

PROBLEMA DAS ENCHENTES — Falou o sr. Benedito Inácio Maria sôbre a questão das enchentes nesta capital, historiando os diversos sistemas que teve ocasião de observar em importantes cidades do mundo, onde não existe o problema que apavora o carioca logo que começa a chover. Apelou para que lancem as autoridades, mãos de todos os recursos, mas que salve a cidade dêstes espetáculos tão deprimentes.

DA BANCADA DE IMPRENSA,

escreve, JAIR MARTINS, o índio

PEÇO A PALAVRA, PARA EXPLICAÇÃO PESSOAL

A partir de hoje voltamos à carga. Vamos encontrar-nos, diàriamente, nós e os leitores, que me estimulam a malhar os safados desta República, já que a televisão me foi vedada e o rádio sòmente nos abre os seus microfones para a apresentação de novelas lamurientas ou leitura de textos comerciais de péssima feitura e evidente mau gôsto.

Resta-me, pois, a imprensa, este cantinho de página, onde a conveniência e os interêsses dos corruptos e corruptores jamais exercerão sua nefasta influência. Daqui ou da tribuna da Câmara do Distrito Federal digo e escrevo o que me vem na telha, pois não tenho rabo de palha e nem mêdo de caretas. Quanto às ameaças que me fazem, devo, uma vez mais declarar que não acredito em coragem postal ou intrepidez telefônica. Parto do princípio de que, como dizia meu saudoso pai, "no Norte todos os valentes são compadres". Assim, sou compadre de todos os valentes!

... e estamos conversados!

Apresentei à Câmara, logo no início da presente sessão legislativa, o seguinte requerimento que está provocando enxaquecas em muitos negociantes inescrupulosos e dando serviço às autoridades da Delegacia de Economia Popular:

"Requeiro à Mesa que, ouvido o Plenário, seja oficiado ao sr. chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, no sentido de que s. s. tome providências junto à Delegacia de Economia Popular, contra os estabelecimentos comerciais que cobram do público, em geral, Cr$ 3,00 por chamado telefônico, isto é, 100% mais do que pagam à Cia. Telefônica Brasileira, constituindo tal prática, verdadeiro crime contra a economia popular, no meu entender.

Sala das Sessões, 30 de março de 1959. (a.) Jair Martins."

O Decreto Municipal número 13.485, de 23 de março de 1957, autorizou à Cia. Telefônica Brasileira a cobrar tarifas em acôrdo com uma tabela anexa ao seu art. 1º onde se lê o seguinte:

"Inciso 6 — Assinatura de telefone acessível ao público, linha individual, instalado dentro do perímetro da Rêde Geral em prédio ou dependência de prédio para comércio, indústria, profissões, arte ou ofício, ou para qualquer fim, que não os casos de 1 a 5 — Cr$ 165,00 com direito a 175 chamados, por mês, expedidos para telefones situados na Rêde Geral. *Os chamados excedentes serão cobrados todos à razão de Cr$ 1,50 cada um.*

"Inciso 7 — Assinatura de telefone não acessível ao público, linha individual, instalado dentro do perímetro da Rêde Geral, em prédio ou dependência de prédio para comércio, indústria, profissões, arte ou ofício, ou para qualquer outro fim, que não os casos de 1 a 6 — Cr$ 165,00 com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefones situados na Rêde Geral. *Os chamados excedentes todos de acôrdo com a seguinte tabela: de 176 a 500, Cr$ 0,85 cada chamada; de 501 em diante, Cr$ 0,75 cada chamada."*

Aí está, leitor amigo. Pela simples transcrição dos incisos 6 e 7 da tabela, fica evidenciada a exploração que é a cobrança de Cr$ 3,00 por chamado telefônico, da parte de estabelecimentos comerciais e contra a população, constituindo uma fonte de renda, por assim dizer ilícita, mas muito proveitosa e conveniente aos mesmos estabelecimentos. O telefone, no caso, não passa de um caça-níqueis do qual lançam mão certos negociantes gananciosos para se locupletarem de um lucro a que não fazem jus. Isto, na verdade, é um crime a mais que se pratica e que concorre para aumentar a série interminável de aflições e dificuldades do povo carioca. E' caso de Polícia!

Bom dia, dr. Aguinaldo e até amanhã! Vou aguardar suas providências.

ASPECTOS POLICIAIS E JUDICIÁRIOS DO ESTADO DO RIO

A POLÍCIA DE COSTUMES NAS PRAIAS E CINEMAS NITEROIENSES

XIX

Época houve em que não se podia gozar, sem ser molestado, das delícias das praias niteroienses e das suas casas de diversões cinematográficas.

Nas praias, os jogos de futebol constituíam verdadeira praga a pôr em risco homens, mulheres e crianças, muitas vêzes vítimas dos petardos futebolísticos de craques improvisados. Nos cinemas, piadas indecorosas, gritos histéricos e gargalhadas provocadoras e imbecis, tiravam o gôsto pelo espetáculo e irritavam a qualquer um.

Houve investidas da Delegacia de Costumes e da Guarda-Municipal e a situação melhorou, passando-se a ter a impressão de que a onda de inconvenientes e abusadores havia sido esmagada.

Agora, felizmente, voltamos a constatar a invasão de praias e cinemas, por parte de maus elementos.

A Polícia não se movimenta e um ou outro guarda encontramos nesse ou naquele local.

O abuso chegará ao cúmulo, não nos enganemos, se o sr. secretário de Segurança não se dispuser a cumprir com o seu dever.

Conhecemos o caso do guarda assassinado no cinema Imperial ao advertir um fumante recalcitrante e o do galináceo sôlto dos camarotes do cine Icaraí, em plena sessão cinematográfica.

Movimente-se a Polícia e movimente-se já, porque o clamor público é já grande.

O povo merece e tem direito às suas alegrias; paga impostos, e impostos altos, pela sua segurança e bem-estar.

Prendam-se e processem-se os desocupados, estroinas e miolos moles, verdadeiros perturbadores da ordem pública.

As praias, como lugares públicos e as casas de diversões não podem estar à mercê dessa malta de paranóicos, que não sabem e não aprendem nunca, que o seu direito termina quando começa o direito alheio.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Homenagem póstuma ao jornalista José Irineu de Sousa

Pensão especial para os filhos menores do velho profissional de imprensa — Raul Pila volta a defender a adoção do regime parlamentarista — Crédito de 10 milhões para o Hospital Antônio Pedro, em Niterói

Ao tomar contato com uma nova legislatura, lembra o sr. Raul Pila os esforços desde a Assembléia Nacional Constituinte desenvolvidos para estabelecer solidamente a democracia, no país, após a ditadura do Estado Novo. Revela que, trocando idéias a respeito da situação do país e da tarefa atribuída à Assembléia Nacional Constituinte, os srs. Nereu Ramos e Prado Kelly, respectivamente, presidente e vice-presidente da Comissão de Constituição, à qual incumbia elaborar o projeto, haviam concordado na conveniência de adotar-se o sistema parlamentar, mas dependendo tudo do consentimento expresso do presidente da República (então, o marechal Eurico Dutra), êste não concordou com a emenda parlamentarista, pela restrição das suas prerrogativas que ela implicava. Assim se perdeu — diz o orador — a grande oportunidade que ao país se oferecia para retificar os seus desastrosos rumos políticos.

Depois de referir os obstáculos surgidos ante a Câmara anterior, por dois têrços dos seus membros, partidária da reforma, diz o líder libertador que à Câmara atual cabe a tarefa de decidir. Advirto, porém, que não se podem nutrir muitas ilusões. As candidaturas presidenciais absorverão todo o interêsse, polarizarão tôdas as atenções, ocuparão todo o campo da vida pública. Já ninguém tratará de libertar e salvar o país, senão de escolher o senhor a quem o país deverá ser entregue. Alguns é possível que tenham a ilusão de encontrar um salvador mas êsses é ainda no senhor, não no cidadão, que vêem o salvador: no senhor que surge carregado de todos os vícios do regime e já muito fará se lhes não acrescentar outros. Entretanto, a reforma, somente a reforma, que sendo-o das instituições, será necessàriamente dos costumes, é o caminho da salvação.

Depois de acentuar que a Câmara poderá votar a reforma, se souber querê-la, reconheço ser ela uma assembléia que o poder pessoal desavezou de querer. Perdemos — exclama o orador — consciência da significação do nosso mandato, dos deveres que êle impõe e dos podêres que concede. Constituiremos, realmente um dos podêres do Estado, o poder por excelência, já que somos diretos representantes do povo? Ninguém o diria. Muitos e graves são os malefícios do presidencialismo, mas, para o condenar, bastaria êste de reduzir a uma sombra a representação popular. O que há realmente no país é a ditadura do presidente da República, ditadura constitucional, sem embargo das freqüentes violações da Constituição. E a pior das ditaduras, justamente porque se escuda na lei. Em face da onipotência presidencial, os demais podêres da República amesquinham-se e perdem até o conceito de si mesmos. Depois de citar trecho de recente discurso pronunciado pelo sr. Lourival Fontes, no Senado, diz o sr. Raul Pila que nesta máquina política nenhum papel exerce o Congresso, senão o de escudar, legitimando-o, o poder pessoal do chefe da nação, e, em verdade, consolidar o despotismo de um rei temporário e sem majestade. A antiga ditadura presidencial, sem apoio na massa ausente, tornou-se agora plebiscitária e descambou na demagogia.

E' que entre o voto popular e o exercício do poder está faltando o mecanismo adequado. O atual é o regime da irresponsabilidade e, portanto, do arbítrio; da irresponsabilidade e, portanto, da incompetência; da irresponsabilidade e, portanto, da deseducação política e da decadência cívica. Por isto, a grande reforma, a reforma preliminar e indispensável, sem a qual as outras

(Conclui na 2.ª pág.)

CINEMA

Clóvis de Castro

A VOLTA DE ANDY HARDY

Estamos levando ao conhecimento do leitor, embora com atraso, a nossa apreciação-crítica sôbre êsse filme, que ontem deixou o cartaz, depois de uma curta permanência em cinemas de bairro (em Ipanema e na Zona Norte), onde aliás a Metro o jogou sem nenhuma esperança de boas rendas na bilheteria.

Quanta diferença dos primeiros filmes da série "Andy Hardy", que tinham sempre a honra de grandes lançamentos, sempre nos cinemas da cidade! Mas não foi à toa o prognóstico da própria emprêsa, promovendo às pressas a estréia de "A Volta de Andy Ardy". Trata-se de um filme fraquíssimo, e melancólico, para nós, que acompanhamos todos os trabalhos de Mickey Rooney como o filho querido da família Hardy. O pai, o juiz Hardy, desapareceu, com a morte do ator Lewis Stone, mas nesta "volta" ainda estão alguns dos antigos personagens criados pela escritora Aurania Rouverol: a mamãe Hardy (Fay Holden), a irmã Marian (Cecília Parker, aliás incrivelmente envelhecida!) e a tia Milly, que a veterana Sara Hadden sempre personificou. A falta de Judy Garland, que foi figura permanente nos primeiros filmes da série, de Lana Turner, Esther Williams e Ava Gardner, é coberta no presente por trechos de velhos filmes. Mas só serve para nos dar saudades das travessuras romântico-escolares de Andy Hardy.

Mickey Rooney, auxiliado pela sua estatura, tenta reviver o garôto de Carvel, mas inùtilmente, porque sua maioridade, sua responsabilidade de homem casado, com dois filhos, não mais comporta as antigas e ingênuas brincadeiras escolares. O Audy Hardy atual é um advogado, à serviço de uma emprêsa de aviação, que o manda a Carvel com o intuito de estabelecer ali uma fábrica que aumentará o progresso da cidade. Mas contra isto vem alguns cidadãos, que acreditam ser a iniciativa (apesar de progressista) uma ameaça ao sossêgo da população. E Andy Hardy tem, então, que enfrentar suas primeiras sérias dificuldades, tão diferentes das que tinha quando falava com o velho pai, "de homem para homem". No final, a coisa se arranja, mas fica com o espectador atual a sensação de frustado e, com os fãs da série, uma melancolia tremenda. Além disto, a agravan de que todo o filme é de uma monotonia irresistível.

Antes não tivesse promovido a volta de Andy Hardy. Seria melhor, talvez, uma ou duas "reprises" de suas aventuras, embora levando-se em consideração que em nenhuma delas se poderia, hoje, encontrar mais que simples passatempo de saudosistas...

Quem não viu "A Volta de Andy Hardy" não perdeu nada, de vez que o filme não tem qualquer interêsse como cinema ou simples diversão. O diretor Howard W. Koch parece que trabalhou com má vontade, e de fato nada fêz para dar ao filme pelo menos uma categoria razoável, deixando-o abaixo de qualquer crítica.

MAU

C. de C.

A REALIDADE DA VIDA POPULAR CARIOCA: "ORFEU DO CARNAVAL" NO FESTIVAL DE CANNES

O Brasil está sendo representado no Festival de Cannes, ora em curso, pelo filme "Orfeu do Carnaval", rodado no Rio, no meio de suas favelas, nas ruas centrais da cidade, antes e durante o tríduo momesco. Os franceses entraram no filme, em regime de co-produção, com o objetivo de dar-lhe um caráter de produção de interêsse mundial. Marcel Camus, reconhecido como um grande diretor, é o responsável pelo filme, cabendo a Marpessa Brown (atriz norte-americana), Breno Mello (ex-jogador carioca de futebol), Lurdes Oliveira, Modesto de Sousa e outros, os principais papéis, segundo os personagens criados pelo poeta Vinícius de Moraes (adaptados à tela por Jacques Viot e Camus), e inspirados no mito grego de Orfeu e Euridice. Todo o elenco do filme é constituído de pretos. Cabe a França Filmes as apresentações de "Orfeu do Carnaval".

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ANNA DE BROKLYN, Gina Lollobrigida e Vittorio De Sica. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Ricamar, Astória, Colonial, Olinda, São Bento (Nit.), Esperanto (Pet.) Mascote Alfa e Caxias).

A SARJETA FOI MEU BERÇO (reprise). Daniel Gélin e Valentine Tissier. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Méier).

A DESLIJADA (reprise). Maria Schell e Raf Vallone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Cop.).

CALA A BÔCA, ETELVINA (2.ª semana), brasileiro. Derci Gonçalves e Manuel Vieira. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Império, Copacabana, Maracanã, Santa Alice, Bonsucesso, Paz (Caxias), Cachambi e Abolição).

CARNE E FOGO (reprise). Vivianne Romance e Rossano Brazzi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CÉU SEM ESTRÊLAS (3.ª semana). Erick Schumann e Eva Kothaus. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ÊLE, ELA E O OUTRO. François Arnoul e Gilbert Bécaud. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Mauá e Para-Todos).

FÉRIAS EM PARIS. Fernandel e Bob Hope. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, São Luís, Leblon, Presidente, Eskie-Tijuca, Central (Nit.) e Coliseu).

FRANKENSTEIN, 1959. Whit Bissell e Phyllis Coates. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Roial, Guaraci, Oriente, Penha, São Jorge (Niterói), Grill (Nit.), Roulien e Santa Cecília).

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE, Elizabeth Taylor e Paul Newman. Às 11,45 — 13,50 — 15,55 — 18 — 20 e 22,10 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Paz, Metro-Tijuca e Palácio Higienópolis).

GUERREIRO SUBMARINO, Dan Dailey e Claire Kelly. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Azteca, Caruso, Nacional, Rio Branco, Regência, São Pedro, Méier, Engenho de eDntro e Paraíso).

O VAMPIRO DA NOITE (2.ª semana) Christopher Lee e Peter Cushing. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Rian, Ipanema, Botafogo, Carioca, Madureira, Odeon (Nit.) e Leopoldina).

O DIAMANTE MALDITO Belinda Lee e Ronald Lewis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, às 18 — 20 e 22 horas. Alasca, Politeama, América, Icaraí (Nit.) e Monte Castelo).

TUDO AZUL COM O BARBA-AZUL, Clifton Webb e Dorothy Mac Guire. Às 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Miramar, Madri e Imperator).

UM CORPO QUE CAI (3.ª semana). James Stewart e Kim Novak. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A sarjeta, foi meu berço" (sofrível) e "O Vampiro da Noite" razoável).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Anna de Brooklyn", "Céu sem estrêlas" "Ele, ela e o outro", "Férias em Paris", "Gata em teto de zinco quente", "Tudo azul com o Barba-Azul" e "Um corpo que cai".

Beldades representativas de Volta Redonda, Cabo Frio e Rio Bonito, quando, no ano passado, desfilavam na passarela de Caio Martins, tentando o cetro de a mais bela do Estado.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

A GAFE mais comentada do momento é, sem dúvida, aquela do colunista Ibraim Sued, segundo o Stanislau Ponte Preta. Ibraim disse que "Leslie Scott mesmo resfriadinha fêz questão de trabalhar junto aos seus colegas da troupe de Cab Calloway atualmente em exibição no "Golden Room do Copacabana Palace" — Assim concluí o famoso Sérgio Pôrto: "Leslie não é do sexo "frágil" é sim um barbado crioulo com um rozeirão que só vendo.

RESOLVIDO. Será no dia 23 dêste no Colégio Duque de Caxias, o baile e desfile de onde sairá a representante que desfilará em Caio Martins, representando a beleza da mulher caxiense.

O BAILE e desfile em São João de Meriti para a escolha da Miss Meriti 1959 acontecerá no dia 17 dêste na sede do Meriti Tênis Clube. Detalhes ainda na semana.

MISS NOVA IGUAÇU 1959 acontecerá (baile e desfile) no dia 6 de junho próximo, ainda sem local exato. Tudo faz crer que o grande acontecimento terá como palco a sede do Country Clube Nova Iguaçu ou na sede do E. C. Iguaçu.

JACINTO DE TORMES, o pai da crônica social brasileira, divulga que o famoso pintor Cândido Portinari (sucesso atualmente nos States) e senhora doravante circularão em reuniões "society".

CIRCULEI na semana última em visita de cordialidade na cidade de Campos (RJ) de onde sai impressionado com o progresso do hospitaleiro município. Detalhes amanhã.

COMO foi anunciado, tiveram início, na quinta-feira, as aulas de "ballet" no Clube Tenorio, em Duque de Caxias. O professor Gil Goulart, que ministra ensinamentos ao "society" mirim caxiense, está animadíssimo. As inscrições para as aulas se encontram abertas. Hoje mêsmo, na parte da manhã, e dia de aula. Compareçam.

"SOIRÉE" dançante domingo próximo no famoso Clube Tenório em homenagem ao Dia das Mães. In... vinte horas.

ONTEM, da... o sr. Oswaldo Cataleck contou tempo, e hoje também acontece o "niver" do sr. Luís (Zuzu) Scipião de Melo. Aos aniversariantes os cumprimentos desta coluna.

SÁBADO PRÓXIMO, no Recreativo, de Duque de Caxias, baile em comemoração ao primeiro ano de existência da sociedade dos Odontólogos caxienses.

O CASAL João Rizzo e la "nee" Vilma Cavalcanti, circula novamente em Caxias, em visita aos sogros e pais, os Cavalcanti de Albuquerque.

A SENHORITA Ozabel dos Santos contrairá núpcias no domingo próximo com o sr. Fernando Bruni Rabelo, ambos figuras da sociedade de Guapimirim.

CADA VEZ mais bonita a senhorita Arlete Borges, figura do "society" da terra de Tenório.

NÃO SERÁ surprêsa se amanhã fôr anunciada a "rentrée" de Carlos Machado (El rey de la noche) às hostes do Copacabana Palace. Com a palavra, Oscar Ornestein.

E POR HOJE é só. Amanhã, novamente com vocês.

PENSAMENTO DO DIA

"Nem sempre o riso enobrece a alma."

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h.

GRANDE OPORTUNIDADE
FOGÃO HELIOGÁS
Entregamos ràpidamente seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 600,00, estando incluída neste preço a instalação
Ruy Mafra & Irmãos
RUA ARISTIDES LOBO 134 — Tel 28-7347 — Bondes: "Estrela" e "Santa Alexandrina" à porta; e AV. MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJÁ — perto da Estação
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ótimo dia para cuidar de papéis importantes, assinar contratos ou enviar correspondência de responsabilidade. Horas: 8-13-17; ns.: 159-384.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Que seus esforços não tenham solução de continuidade. Execute um programa de atividades práticas. Horas: 7-14-20; ns.: 935-739.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom dia, seja para se divertir, para descansar e ler ou escrever, ou, até, para ultimar um plano econômico ou financeiro de longa duração. Horas: 6-13-20; ns.: 528-936.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Formule argumentos para apresentar na defesa que terá de fazer perante pessoas que duvidam de seu ponto de vista. Horas: 12-16-22; ns.: 285-496.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Promova os reajustamentos necessários, evitando compromissos que possam sobrecarregar demais os deveres. Horas: 8-12-21; ns.: 438-152.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não demore mais a iniciar a concatenação de projetos e planos econômicos, a fim de aproveitar a oportunidade astral na consecução de bons objetivos. Horas: 8-15-22; ns.: 671-349.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Cuide de assuntos particulares com espírito de eqüidade, não exigindo uma consideração excessiva dos demais. Suas finanças tenderão sempre a melhorar. Horas: 8-14-20; ns.: 279-831.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Tente vencer a oposição aos seus desejos por meios persuasivos. Horas: 10-17-18; números: 029-275.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para a correspondência, relações de amizade e solução amigável de pendências. Horas: 11-15-17; ns.: 658-301.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Medite um pouco sôbre os segredos da vida e do destino, aumentando sua espiritualidade. Horas: 18-20-22; ns.: 801-019.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Prossiga sòmente nos assuntos em que estiver bastante seguro, em vista de poder hoje cometer erros e enganos. Horas: 8-19-21; ns.: 028-486.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Amores, sob bons aspectos. Trate dos interêsses alheios, também. Horas: 9-15-22; ns.: 361-060.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. Olavo Antônio Gama, Bernardino Simões, José Brandão de Sousa Rios e Luís Carlos S. de Meneses.

— Vê transcorrer sábado, dia 9, seu aniversário natalício, a senhorinha Neide da Silva e Sousa, filha do sr. Paulo de Figueiredo e Sousa, funcionário da Inspetoria do Tráfego e de sua espôsa, sra. Alaide da Silva e Sousa. Neide festejará o acontecimento reunindo suas amiguinhas numa festa íntima, na residência de seus pais, em Higienópolis.

— **Gonçalo Hungria** — Viu transcorrer o seu natalício no dia 6 do fluente, o nosso colega — Gonçalo Hungria — diretor-proprietário d'"A Voz de Nilópolis" —, que se edita no vizinho município nilopolitano.

Para comemorar êsse evento o aniversariante reunirá seus amigos e colegas da C.O.M.A.P., do Estado do Rio, em Marechal Hermes, na casa do seu filho José da Costa Hungria, no próximo domingo, 10, um magnífico churrasco.

Casamentos

Com a srta. Leni Ribeiro, filha da viúva Maria Rosa Ribeiro, casou-se sábado passado o sr. Hélio Pereira, filho da viúva Elvira Salmão Pereira. A cerimônia religiosa efetuou-se às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, na Glória, achando-se repleta a nave do tradicional templo com parentes e amigos dos jovens nubentes. Após o ato religioso, os noivos ofereceram uma recepção na residência, à Rua Professor Estelita Lins, nas Laranjeiras, seguindo em viagem de núpcias para Petrópolis.

— Casam-se sábado, às 18 horas, na Igreja da Sagrada Família, à Rua do Livramento, a senhorita Shirlei Barreto, filha da viúva Delorme Ferreira Barreto, e o sr. Ari Pires, funcionário da COFAP e filho do sr. e senhora Manuel Arcanjo Pires. Após o casamento, os nubentes oferecem recepção íntima aos parentes e amigos na residência da genitora da noiva, à Ladeira Barroso, na Saúde.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Leila Maria Melo, filha do deputado baiano Alaim Melo e da sra. Honorina Melo, e o sr. Artur Bernspein, elemento do alto comércio do Salvador.

Bôdas de Prata

Festejam suas Bôdas de Prata no próximo dia 12 o nosso confrade Heitor José Pasquinelli e sua espôsa, sra. Odete Matos Pasquinelli. Por êsse motivo, as filhas, genro e neta do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no Mosteiro Abacial de São Bento.

MISSA — Realizou-se, no dia 5, na Igreja Matriz de São João Batista, a cerimônia fúnebre em intenção da alma da senhora Maria Tôrres de Oliveira, genitora do vereador Ubaldo de Oliveira e avó do senhor Heraldo Antônio de Faria, superintendente da Companhia Telefônica Meriti.

A nave da Matriz de São João de Meriti, se fêz pequena para conter o elevado número de pessoas amigas, que ali foram comungar com a família enlutada nesse ato de piedade cristã.

Tele King oferece
MAIOR PRAZO
prestações desde
CR$ 2.500, MENSAIS
mas estudaremos juntos quaisquer condições de pagamento de acôrdo com suas possibilidades
ELETROVISÃO LTDA.
FÁBRICA: Av. Brasil, 7.801 - Tel. 30-6822 - (Em frente ao viaduto da Ilha do Governador) - (Diàriamente até às 21 horas)
NITERÓI: Avenida Feliciano Sodré, 634 - Loja 3 Tel. 2-7472 - (Ponto de cem réis Santana)
CENTRO: R. Ramalho Ortigão, 12 - Sobre-Loja Tel. 23-4642
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 55 - Tel. ...

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS
Iguais a esta, com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA — CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 67
Tel 48-8744
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

O Cantão do CATÃO

Cantores populares no Municipal

Vi, anteontem, o final da festa que "Radiolândia" promoveu ao ensejo da entrega das medalhas aos seus maiores de rádio e TV, no Teatro Municipal. Fui ligando o receptor no exato momento em que Ivon Curi terminava aquele número "Retrato de Maria". Bonito mesmo. Seguiu-se a mulata Marion, algo **encabulada, sem jeito ante às câmeras e** muito preocupada **com o numeroso público que enchia o Municipal.**

Zé Trindade, sem "script" de produtor humorístico é um **artista medíocre. Ninguém achou graça das suas** infames (e **mal contadas) piadas. Valdir Calmon é sempre** um sucesso, **apesar de ter ficado para o fim da festa, quando** — imagino — **o "show" perdia o seu brilho.**

Fizeram mal em terminar com a banda do Corpo de Bombeiros **e daquele jeito.** Não apareceu ninguém para as despedidas **e a TV-Tupi nem apresentou a programação do dia seguinte. De doer!**

Foi uma grande promoção de "Radiolândia". Levar artistas **populares ao Municipal foi uma idéia feliz,** uma realização **elogiável. Se não pudesse ser qualificado de** apoteótica a festa **da revista "Radiolândia" foi, inegàvelmente,** um estímulo para **os intérpretes nacionais. Parabéns, Moisés, Osvaldo** Miranda **e Sousa Lima. Muito bem.**

BOA NOTICIA

Jair Amorim vai assumir importante cargo na Televisão Tupi. Já foi convidado e aceitou, mas não quer dizer a ninguém. (Nota para matar de raiva o sr. Bornet de "O Dia").

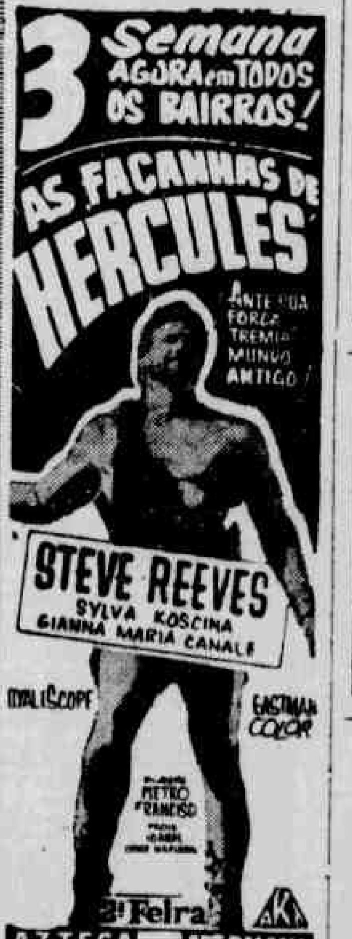
SUBVERSIVO

Fui informado que está correndo na Rádio Nacional, um **memorial ao presidente Juscelino Kubitschek, solicitativo** de **que a emissora passe às mãos dos empregados.** Os modestos **servidores, visando uma situação melhor e sem perceber** o jôgo **do truste que se esconde por trás dêles, assinaram a** petição. **Os músicos recusaram-se obstinadamente e estão sendo** pressionados, **segundo me disseram, pelos srs. Saint Clair Lopes e Jair Picaluga, que vão ser na verdade os donos da** emprêsa. **O golpe, já desmascarado pelos músicos é o seguinte:** os componentes **do poderoso truste, reteriam o grosso das ações.** Após **consolidar a manobra, dispensariam os pequenos** acionistas, **sem indenização, mediante compra de suas ações.** Manjaram?

As autoridades governamentais já foram informadas de tudo e o golpe vai morrer no nascedouro. Felizmente.

HERMINIO SALVADOR — Comemorou, ontem, seu aniversário natalício, o sr. Herminio Salvador, fiscal do Departamento de Investigações da Central do Brasil. Ao almôço oferecido na Churrascaria Gaúcha, compareceram altos funcionários da nossa principal ferrovia, amigos e admiradores do aniversariante. No clichê, um aspecto da festa.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 4810
Compra-se quaisquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína, farinhas de osso, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.
Matadouro: Av. Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias



INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

COM A INSPETORIA DO TRANSITO — Estas notas vão endereçadas ao Secretário de Segurança Pública, do Estado do Rio de Janeiro.

O primeiro caso, prende-se à Emprêsa de Coletivo, que faz a ligação Nova Iguaçu—Tinguá. No domingo último o coletivo, que deixou TINGUÁ, às 16 horas, constituiu um autêntico perigo para a vida dos que nêle tiveram a desgraça de viajar.

Partindo lotado e com excesso de passageiros em pé, veio êle coletando passageiros, com a mesma insensibilidade com que os lixeiros apanham o lixo domiciliar. O perigo era de tal ordem que nos vimos na contingência de protestar contra o abuso, pois, o motorista na ânsia de aumentar os seus proventos, não se lembrava, que êle era o responsável por tôdas aquelas vidas, na sua maioria senhoras e crianças.

E' preciso que haja alguém que chame à ordem essa Emprêsa, ensinando-lhes que há uma legislação que regula a matéria, e que além da responsabilidade criminal dos agentes (motoristas) responde ela pelos danos civis, que venham a causar.

VIAÇÃO MERITI (ex-Albatroz) — Essa Companhia, ou emprêsa não sabemos porque cargas de água, goza de grande impunidade em São João de Meriti. Modifica os horários itinerários, dispõe de pessoal incompetente e nada, nada lhe acontece.

Mas, apesar de tudo isto e antes, que o povo cansado de ser explorado, resolva tirar uma desforra vimos solicitar da fiscalização do trânsito de nosso Município que tome sob os seus cuidados, aplicando-lhes as multas regulamentares e cassando carteiras aos motoristas recalcitrantes.

O carro n.º 30, licenciado pelo número 13-39-14, da EX-ALBATROZ, cêrca das 10 horas do dia 5 o carro inteiramente lotado, e ainda uma fila de mais de 100 pessoas para embarcar, ficou parado durante cêrca de 30 minutos, com o motor ligado, MOTORISTA e TROCADOR, em palestra com o respectivo despachante.

MÃE DE AIDA CURI, "MÃE DO ANO"

Fomos informados ontem por telefone, que o Centro Maria Goretti, sediado na Av. Rio Branco, 114 sala 81, escolheu como mãe do ano a sra. Curi, mãe da jovem Aida Curi, brutalmente assassinada por Ronaldo, Cássio Murilo e Antônio João. A inditosa Aida, cuja morte comoveu o Brasil inteiro, morreu em defesa de sua virgindade, repetindo, embora em circunstâncias diferentes, aquêle quadro que enlutou tôda a Itália e de que, foi personagem central a, ora, Santa Maria Goretti.

A decisão do Centro Maria Goretti é sobremodo simpática, pois pelos seus sofrimentos, pelas suas angústias, pelas suas decepções, a mãe da infeliz estudante faz jus a esta carinhosa homenagem.

CABELOS BRANCOS...

Desaparecem com óleo vegetal HELOSAN, o único óleo 100% vegetal. HELOSAN não mancha, não tinge, devolve a côr natural dos cabelos. A venda no Largo de São Francisco, 26, sala 1.015. — RIO — Preço Cr$ 100,00 — Pelo Reembôlso Postal: Tamanho gigante: Cr$ 300,00

DESODORANTE LY-SAN

Uma colonia que desodoriza o odor das axilas e perfuma o corpo LY-SAN não mancha a roupa, evita as irritações da pele. Quem usa LY SAN exala saúde. A venda no Largo de S. Francisco 26 Sala 1.015 — Rio — Preço Cr$ 100,00. Pelo Reembôlso Cr$ 200,00

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandatos de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226 4.º andar grupo 411 — Tels.: 22-8900 — 42-6392 e 26-9986
DISTRITO FEDERAL

Sítios, chácaras e granjas

MAGÉ — ESTRADA DO CONTÔRNO

Sua única oportunidade em adquirir uma das 35 areas do Parque N. S. da Ajuda.

	Area	Preços	Prestações
35 x 100	3.500 m2	Cr$ 80.000,00	Cr$ 1.111,00
50 x 200	10.000 m2	Cr$ 160.000,00	Cr$ 2.222,00
75 x 200	15.000 m2	Cr$ 220.000,00	Cr$ 3.055,00
70 x 300	21.000 m2	Cr$ 270.000,00	Cr$ 3.750,00

Todos os sítios rigorosamente demarcados, com frente para estradas de 12 metros de largura. Nascentes, matas e rios. Fornecimento gratuito de mudas. Cooperativa organizada. Escola Pública em funcionamento. Trens, ônibus e lotações passando junto ao loteamento. Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A. — AV. RIO BRANCO, 120 — 12.º ANDAR — SALA 1220 — Telefones: 32-9211 e 52-5172 — EM CAXIAS: Avenida PLINIO CASADO, 5 SALA 105, diàriamente, inclusive domingos e feriados.

Fotos enviadas pelo nosso leitor Manuel Araújo

AUTOMÓVEIS OFICIAIS

Escreve-nos o leitor Manuel Araújo:

"Sr redator,

Passando aos domingos pela Rua Tavares Bastos (Catete) nas proximidades do número 46 (47) da mesma rua, os veículos que aparecem nas fotos, pertencentes ao IAPI (camioneta 91979) e ao Ministério da Aeronáutica o cadilac de número 97381. Tais veículos deveriam estar nas garagens, ficam em poder dos seus motoristas para os passeios dos domingos. Não seria difícil a reportagem dêsse jornal comprovar. Basta um de seus fotógrafos se dar ao trabalho de ir à Rua Tavares Bastos e encontrará todos os domingos aquêles chapas brancas.

Enquanto o govêrno recomenda economia de combustível, em carros particulares, os "seus" os carros oficiais gastam essa gasolina que os proprietários de autos estão economizando.

Seria oportuno publicar estas fotos. Deixo, porém a critério de V. S.

O leitor Manuel Araújo.

A "caixinha" da D. E. P.

COMERCIANTE AFIRMA QUE NÃO DEU DINHEIRO AO POLICIAL

O comerciante Gustavo José Alves, residente na Rua Marechal Modestino, 436 e estabelecido no Pôsto Revendedor da COFAP, localizado na Praia de Botafogo, 360, loja F, foi ouvido, ontem, pelo delegado de Economia Popular, sr. Aguinaldo Amado, no inquérito sôbre a "caixinha" dos comerciantes para subornar policiais lotados naquela especializada. Como ficou noticiado, justamente, na casa comercial do depoente, ocorrera o encontro do policial Nildo Russo com o repórter que denunciou o fato.

O sr. Gustavo José, em suas declarações, adiantou que, embora conhecesse Nildo, não o sabia da Polícia. Tinha-o como vendedor de máquinas registradoras, pois foi assim que êle se identificou quando apareceu pela primeira vez em sua casa comercial. Acrescentou que jamais dera dinheiro a policiais, nem tampouco, exigiram-lhe os mesmos. Disse ainda o sr. Gustavo que já fôra autuado por duas vêzes, sendo prêso em flagrante uma vez, e seu filho Roberto José Alves, outra, por crimes de economia popular.

Novo telefone do SAMDU

Pôsto Central — (Matoso) A partir do dia 9 de maio, os chamados serão atendidos pelos seguintes telefones: 54-2225 e 54-1676.

Trabalhadores da Light pleiteiam aumento

Os representantes dos grupos de trabalhadores das emprêsas Light que estão reivindicando um reajustamento salarial na base da elevação do custo de vida, recusando o aumento de 21%, reunir-se-ão no próximo dia 14 na capital de São Paulo, a fim de acertar as medidas em defesa de suas reivindicações.

No último encontro dos trabalhadores das emprêsas Light, firmaram um compromisso de lutar pelo seguinte:

1) — Aumento fixo de 5.000 cruzeiros para os que percebem até 10 mil cruzeiros mensais.

2) — Para salários acima de 10.000 cruzeiros aumento de 50%.

3) — 100 cruzeiros por ano de serviço, além do aumento.

4) — Um mês de ordenado a título de abono a ser pago por ocasião do Natal.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor 166 - Rio

O PAI DESMENTE

O sr. Astrogildo de Toledo (Rua João Caetano, 103), pai da jovem Edite Toledo, que aqui esteve sábado último, acompanhada do seu noivo, o sr. Antônio Ferreira, para denunciar irregularidades ocorridas no programa "Só para os noivos", dirigido pelo sr. Aerton Perlingeiro, pediu fôssem retificadas as declarações do casal, alusivas ao programa, por serem infundadas. Não é verdade, disse o sr. Astrogildo, que o casal estêve na residência do sr. Perlingeiro e ali constatou o caixote contendo os envólucros do sabão Detriol, o mesmo apresentado, aparentemente, pelo casal 2, vencedor. Foram apenas informados da existência dêsse caixote, pelo casal de noivos, número 8. Por outro lado, o casal vencedor não era, como se disse representante da fábrica Detriol. Sua filha soube que o pai da môça premiada era representante de uma firma; que firma! — não se sabe. Esta retificação, finalizou o sr. Toledo, se faz necessária a bem da verdade.

"FLASHES" DE CAXIAS

O Kleber foi um bom rapaz até o dia em que deixou de andar a pé.

A "lambreta" levou-o ao "prego dos agiotas" e à sociedade do Castrinho. O Kleber tornou-se um "habitué" do "week-end's. O primeiro que chega ao "Rancho do Pecado" e o último que de lá se retira. Já com o sol quase a pino, eis que de lá voltam a "lambreta", êle, o Castrinho e a chave...

Depois, vemo-lo ou nos botequins ou sassaricando nas portas dos estabelecimentos comerciais, indagando coisas do "society".

A bôca da noite, mastiga uma "pizza" num dos restaurantes ao lado do SAMDU, lorotando com uma paulista, que é tarada por um prato de macarrão. E, mais tarde, depois de despedir-se de uma garota, que a policia anda vigiando, mergulha na escuridão da Rio—Petrópolis, sentando-se num tôco do lado de fora do "Weekend's" à espera do Castro e do Oladir, da Perequito.

Tornou-se irmão siamês do Castrinho e primo do Oladir, que só é visto no mundo, quando o mundo escurece. E, por isso, é tido como membro do trio maldito, embora, na língua da curriola, seja considerado "o irmão otário".

Pobre Kleber!

O garôto se esforça. Promove concursos de beleza. Endeusa a elegância. Faz, de uma virgem ramelenta de Toboso, uma bela Duse que assombrou Danúnzio e transforma uma careta de garota "shangai" num riso de vedeta, posando para Vince!

Mas ninguém lhe reconhece o eminente trabalho! O Kleber, mesmo na ordem dos lambretistas, é como a gata borralheira da família: Só fica com as sobras... Não é olhado nem presentido, senão para dar garupa, em sua lambreta, a beberrões e transviados, de olhos moídos de sono...

Chegando outro dia ao Santa, o Kleber mostrou-lhe um retrato, gritando, admirado: "Very kar!". Mas o Santa lhe não deu bolas. Pegou a fotografia e jogou na cesta.

O Kleber azucrinou-se. E interpelou-o.

— Nem tem qualquer coisa de uma santa, ilustre chefe?

A retratada parecia um modêlo futurista. Feia era apelido. E o Santa, que, em assunto de feiura, é doutor, gemeu:

— Na LUTA DEMOCRATICA, essa bruxa só sai na primeira página, como criminosa ou tarada!...

SANCHO SEM PANÇA

REZA PELO ASSASSINO DO FILHO

O pai de dom Expedito Lopes pede pela conversão de Hosana

RECIFE, 6 (Asapress) — Foi surpreendido em casa de uma família amiga, o pai do bispo assassinado de Garanhuns, dom Expedito Lopes, por um repórter de um matutino local, no Bairro de Boa Vista.

Chama-se êle, Edésio Pereira Lopes, conta 77 anos de idade, doente, totalmente surdo e sem recursos de espécie alguma, foi trazido de sua terra, Sobral, no interior cearense, pelo sr. Aluisio Viana, secretário da Universidade Católica do Recife.

O pai de dom Expedito Lopes acorda diàriamente às 5 horas da manhã, e logo em seguida vai à missa no Colégio Salesiano.

Tem sido procurado por inúmeras pessoas que dizem ter alcançado graças por intermédio do bispo assassinado, as quais inclusive, chegam a querer presenteá-lo, ao que diz o sr. Edésio simplesmente: "não receberei nada pelas graças que meu filho conseguir. Mandem rezar quantas missas forem possíveis pela conversão do assassino do meu filho, que eu estarei satisfeito".

O sr Edésio é viúvo e tem 5 filhos, uma senhora, duas môças e dois homens.

Todos foram tremendamente abalados com o resultado do julgamento do assassino de dom Expedito, e uma das suas irmãs solteiras foi a que mais sofreu, estando em Teresina refazendo-se do choque.

Teve oportunidade de dizer, à reportagem o sr. Edésio que reza todos os dias um têrço pela conversão do padre Hosana, mas sem pronunciar o seu nome.

O sr. Edésio com seus 77 anos de idade, reside numa modesta residência em Sobral e cozinha seu próprio feijão, e se encontra fazendo um tratamento no Recife.

Disse que estêve, sábado último, em Garanhuns, e visitou o túmulo de seu filho, tendo o sr. Viana que o acompanhou, declarado que o sr. Edésio tôda vez que ali vai, beija tôda a lápide que cobre o corpo de dom Expedito Lopes.

Diàriamente, várias pessoas vão até a residência de Edésio, recebendo todos afàvelmente, mas segundo suas próprias palavras, sente-se mal quando algum recorda o assassino de seu filho.

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
Vendem-se casimiras, linho e tropical com desconto de 5% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO, 169
Próximo à Av. Mem de Sá

Fazendinha Bar e Restaurante
Pista de Dança — Ambiente familiar
Estrada Rio-Petrópolis, Kl. 14
Duque de Caxias

DESPEDIDO, NÃO RECEBEU OS VENCIMENTOS

Motorista queixa-se da emprêsa

Na manhã de ontem, o motorista Cicero Antônio da Silva (casado, Avenida das Bandeiras, 114, em Honório Gurgel) estêve em nossa redação para queixar-se contra o seu ex-patrão o capitão da Aeronáutica Alcir, diretor da Emprêsa Centauro de Transportes Rodoviários, sediada na Praça Mauá, 7 17.º andar, sala 1707. Disse o motorista que desde a 1.ª quinzena de abril foi despedido da firma, não tendo recebido vencimentos anteriores a que tinha direito. Retornou à emprêsa para recebê-los, mas o diretor se recusa a pagá-los. Por algumas vêzes foi destratado e mesmo acontecendo com o seu advogado, que constituiu para êsse fim.

Diante de tanta humilhação resolveu procurar a imprensa e lançar o seu apêlo às autoridades para que intervenham no caso. Sua família já se acha passando fome e está impedido de conseguir outro emprêgo, porque além de tudo o que acaba de contar o capitão resolveu prender os seus documentos, não os devolvendo de modo algum.

Nossa reportagem procurou falar com o capitão Alcir. Respondeu-nos êle que o caso será resolvido, encontrando-se já nas mãos do contador da emprêsa. A Centauro Transportes Rodoviários faz a linha de ônibus Rio—Recife.

HOMENAGEM A DIRETOR DO IPASE

Foi homenageado ontem em seu gabinete o sr. Pedro Dutra, diretor do Departamento de Seguros do IPASE, que completou o 3.º aniversário de sua administração à frente daquele importante setor ipasiário.

Na solenidade a que compareceram o presidente, diretores e funcionários da Autarquia, falaram o sr. Aluisio Gonçalves de Melo, chefe da 2.ª Inspetoria de Seguros; sr. José Mousinho, diretor dos Serviços Gerais de Administração; Saldanha Coelho, redator chefe; e Jorge Carone, chefe de Divisão do Departamento, enaltecendo a administração Pedro Dutra. Agradecendo, falou o homenageado.

Estudantes reclamam aulas

Ontem, estêve em nossa redação um grupo de alunos da Escola Visconde de Ouro Prêto (da Prefeitura), localizada na Rua Frei Caneca, 200. Os componentes da comissão, cursam a 3.ª série do curso básico supletivo, sem aulas desde o dia 7 de abril último. Desejam apenas uma coisa e esperam ser atendidos pelo secretário de Educação e Cultura: que suas aulas voltem a funcionar normalmente, a fim de que não sejam prejudicados em um ano inteiro. Desde o dia em que a professôra Ilca Silveira foi aposentada, (data supra) não mais tiveram aulas, não obstante o diretor do estabelecimento se empenhar, denodadamente, em resolver a situação. Por isso, esperam que aquela autoridade interfira em seu favor para que êles voltem a estudar.

Bandidos perigosos

Expulsaram uma família de seu barracão do Morro do "Faz Quem Quer"

O operário Oscar Elói, residente no Morro do Faz Quem Quer, há dias teve o seu barraco invadido pelos marginais conhecidos por "Russo", "Bian" e Natalino Silvestre de Oliveira (27 anos), que o expulsaram, com sua família, de casa. Elói viu-se forçado a procurar refúgio no Pôsto Policial de Rocha Miranda, em cujo subúrbio está localizado o morro. Na noite de anteontem, uma viatura da 3.ª Subseção de Vigilância, do Meier, conduzindo um grupo de policiais sob a chefia do detetive Lucas, passou pelo pôsto e o operário aproveitou o ensejo para denunciar os marginais. A Polícia, diante da denúncia, resolveu vasculhar o morro.

O detetive Lucas e sua turma conseguiram localizar os bandidos, mas "Russo" e "Bian" lograram escapar ao cêrco dos policiais, fugindo. Natalino, todavia, foi prêso e, com êle, duas mulheres que viviam em sua companhia, sob ameaça. Informados de que os dois marginais possuíam parentes na Estrada Velha da Pavuna, no lugar denominado "Beco Sujo", os policiais para lá se dirigiram, cercando as casas visadas. Logo, à porta apareceram as mães dos marginais, informando que seus filhos não se encontravam em casa e abrindo suas portas para que a Polícia pudesse procurá-los. Disseram ainda, as duas mulheres, contrariadas com o destino tomado pelos filhos que preferiam vê-los mortos, a sabê-los delinqüentes.

As autoridades continuam em diligências para localizar os bandidos, que, ao que soubemos são remanescentes da quadrilha chefiada pelo facínora "Carlinhos".

Burocracia atrapalhando a cegonha

Recusada a parturiente no hospital do IAPETC

O motorista Mamédio Dutra Queirós (casado, 38 anos, residente na Rua Marechal Deodoro, sem número, em Duque de Caxias), em nossa redação apresentou queixa contra a equipe médica do Hospital do IAPETC, na Avenida Brasil. Levou, êle, sua espôsa, Ana Maria Queirós, em uma ambulância do SAMDU, de Caxias, prestes a dar à luz, para aquêle nosocômio. Ela, todavia, não foi recebida, porque o motorista esquecera em sua casa a cartolina de contribuição do ano de 1958. Outros documentos comprovadores de sua quitação com o Instituto foram, todavia, apresentados, sem efeito algum. Diante da recusa obstinada dos médicos, em atender a senhora, viu-se o motorista obrigado a transportá-la para o Hospital Miguel Couto, onde dona Ana teve o parto. Profundamente contrariado, pede providências às autoridades competentes e adiantou que, como sinal de protesto está pensando em deixar de contribuir para o referido Instituto.

RÊDES SUBTERRANEAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA — Em prosseguimento ao seminário sôbre "Problema Brasileiro de Eletrificação", o engenheiro Hilton Puertas, do Departamento de Distribuição, da Cia. de Carris, Luz e Fôrça (Ligth), pronunciou uma palestra para os alunos da Escola Nacional de Engenharia, abordando as rêdes subterrâneas de distribuição de energia, ocasião em que foi feito o flagrante acima

Acidente de tráfego — Acidente do Trabalho — Doenças profissionais — Tuberculose
ALSORINO MACHADO
CID DE O. SCHUBACH
Advogados
Av. Franklin Roosevelt, n.º 39 Grupo 509 — Tel.: 52-7486

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA, 28
das 14 às 19 horas
Telefone: 32-9352

Está doente?
Procure o Dr. JORGE JUNIOR médico da ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO Exames completos e tratamentos necessários — Clinica geral de adultos e crianças — Doenças de senhoras — Consultório à Av. dos Democráticos, n.º 813, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

MADAME VÁ CORRENDO
Aproveite liquidação no Gaullier. Artigos de senhoras abaixo do custo. Rua da Alfândega, 331 — Loja

NOVO HOTEL
PRÓXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO E O DIA DAS MÃES prorrogamos por mais 30 DIAS nossa oferta
AGORA SIM
GRAÇAS AO IMPÉRIO DOS FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA
MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM CR$ 500.00 de entrada sem aumento de preço
ACOMPANHA O "CLICK"

IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto médico legal

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ
PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU
Vendemos terrenos comerciais e residenciais, no Bairro Terrabrasil. Local já construído, ruas abertas, água, etc., prestações de Cr$ 1.600,00 sem juros.
Seção de vendas em Senador Camará, à Rua Marmiari (Conjunto Residencial) ou nas barracas em frente à Estação, ou à Av. Santa Cruz, n.º 2.555, de 8,30 às 17 horas.

CASAS E TERRENOS EM CAMPO GRANDE
Casas com 2 quartos, sala, cozinha banheiro e varanda, com água e luz: preço Cr$ 600.000,00 Entrada Cr$ 150.000,00 facilitada, prestações de Cr$ 4.835,50 mensais Terrenos de 120.000,00 sem entrada, prestações de Cr$ 1.289,50 posse e construção imediata, financiamento de 50% de material de construção, negócio direto com os proprietários. Tratar na Organização Imobiliária J Cavalcanti, à Rua dos Andradas, 96 — 4.º andar, Grupo 402-B. Fones 43-4047 e 23-3494 Atende-se das 8 às 20 horas.

TERRENOS PRONTOS PARA CONSTRUIR NO FIM DA AVENIDA BRASIL —DISTRITO FEDERAL
Temos os melhores lotes desta Cidade, localizados em ruas prontas, com água, luz e esgotos ligados. Junto a residências, indústrias e comércio. No fim da Avenida Brasil proximo ao Mercado Municipal (Centro de Abastecimento São Sebastião). Pequena entrada. Prestações de Cr$ 2.450,00, sem juros. - Contrato imediato. Vendas no local, no entroncamento das Avenidas Brasil, Bandeiras e Dutra, na Barraca de terrenos. Informações e condução da Cidade diàriamente, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia. Telefones 22-1017 e 32-8655.
Querendo ir direto ao local, de qualquer parte da Cidade, há condução passando dentro dos terrenos, ônibus, lotações e trens. Aproveitem, qualquer dia e hora há corretor no local.
NO DISTRITO FEDERAL É O MELHOR E MAIS PERTO DA CIDADE

CARLOS RIBEIRO FALA SÔBRE A VOLTA DE RARO:

"MEU PUPILO TEM TRABALHO PARA VENCER!"

INDICAÇÕES

1.º Dourador — Gable — Irony
2.º Vatinga — Nuxa — Girondina
3.º Hellen Blair — Terpsicore — Igni
4.º Boomerang — Nipuã — Arrebitado
5.º Hunding — Ugiaco — Urânio
6.º Vovó Cambinda — Jujubá — Atencion
7.º Quibando — Penstock — Titan
8.º Tio Carlos — Horban — Caramelo
9.º Gilvus — Raro — Irerê

A corrida de hoje

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,30 HORAS — CR$ 50 MIL

		Ks.	Ct.	
1—1	Gable, M. Henrique	58	30	— No melhor da forma
2	Procela, O. Queirós	56	50	— Pouco deverá pretender
2—3	Dourador, J. Carlindo	58	30	— Levam na certa. Dai
4	Maratalse, J. Raim.	52	40	— Bem situado no percurso
3—5	Jarazal, H. Vasc.	52	25	— Não confirma o trabalho
6	Irony, S. Severino	56	30	— Preferiu esta prova. Ôlho
4—7	Ispalmen, L. Santos	54	40	— Volta com bom exercício
8	Canzonetta, I. Sousa	52	50	— Apenas regular. Difícil
9	Louvois, P. Fontoura	56	50	— Não anda bem. Como azar...

2.º PAREO — 1.200 METROS — AS 13,45 HORAS — CR$ 70 MIL

		Ks.	Ct.	
1—1	Vatinga, J. Marchant	56	20	— É uma "bala". Chance
2	Flança, J. Ramos	56	30	— Fraca para o tropel
2—3	Nuxia, U. Cunha	56	20	— Em soberba forma. Fé
4	Bal Masqué, F. G. Sil.	56	40	— Apenas regular. Como azar...
3—5	Girondina, M. Henr.	56	30	— Bem melhor desta feita. Dai
6	Rômula, N/corre	56	—	— Não correrá
4—7	Talulah, A. Santos	56	30	— Aprecia a distância. Ôlho
"	Altimetro, Jos. Baffica	56	56	— Pouco deverá pretender. Dai

3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,10 HORAS — CR$ 70 MIL

		Ks.	Ct.	
1—1	Helen Blair, A. Santos	56	20	— É a fôrça da prova
2—2	Terpsicore, D. P. Sil.	56	30	— Rende bastante na areia
3	V. Clicquot, N/corre	56	—	— Não correrá
3—4	Sea Mew, I. Sousa	56	40	— Vem apresentando melhoras
5	Diadem, B. Alves	56	50	— Apagou-se completamente
4—6	Igni, O. Almeida	56	40	— Vai aguardar a vez. Dai
7	Lambôa, M. Henr.	56	40	— Muita chance novamente

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,40 HORAS — CR$ 70 MIL

		Ks.	Ct.	
1—1	Boomerang, L. Rigoni	56	20	— Não manheirando...
"	Vero, I. Sousa	56	20	— Volta com bom exercício
2—2	Nipuã, M. Henrique	56	30	— Em soberba forma. Chance
3	Katchek, A. G. Silva	56	50	— Falado nos matinais. Dai
3—4	Arrebitado, H. Vasc.	56	40	— Correu muito bem na relva
5	Vingo, J. Barros	56	50	— Volta regularmente. Azar
4—6	Fricoteiro, I. Pinheiro	56	40	— Ainda não mostrou nada
7	Saravando, P. Font.	56	40	— Tem corrido muito bem

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,10 HORAS — CR$ 60 MIL

		Ks.	Ct.	
1—1	Ugiaco, J. Carlindo	54	20	— Em plena forma
2—2	Urânio, A. Santos	54	30	— Vai correr melhor agora
3	Gudrum, A. G. Silva	54	50	— Bem situado na distância
3—4	Wagner, L. Vaz	58	30	— Estaria melhor na relva
5	Dovar, D. Amaral	52	50	— Vai correr bem. Boa poule
4—6	Hunding, D. Moreno	60	30	— É a fôrça da prova
7	Ruston, C. Paranhos	50	35	— Costuma surpreender. Ôlho

6.º PAREO — 1.200 METROS — AS 15,40 HORAS — CR$ 60 MIL

		Ks.	Ct.	
1—1	Vovó Camb., A. San.	56	20	— É a fôrça do páreo
2	Estampilha, A. Nahid	54	40	— Fraca para o tropel
2—3	Jujubá, H. Vasc.	60	30	— Em boa forma. Tem chance
4	Milsa, N/corre	60	—	— Não correrá
3—5	Atencion, A. Cardoso	54	30	— Muito veloz e anda bem
6	Nerina, N/corre	56	—	— Não correrá
4—7	Lusitana, I. Sousa	56	40	— Numa distância a feição
8	Fronteira, Excluida	56	—	— Não correrá
9	Uca, J. Carlindo	56	40	— Está bem e tem chance

7.º PAREO — 1.200 METROS — AS 16,10 HORAS — CR$ 70 MIL (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Quibando, Niclevick	56	35	— É a fôrça e não deve perder
2	Febo, A. Leite	56	50	— Apenas regular. Não gostamos
3	Kansas Gay, J. Mart.	56	50	— Está para estourar. Ôlho
2—4	Penstock, O. Fern.	56	20	— A temperatura fresca favorece
5	Gigante, N/corre	56	—	— Não correrá
6	Cirrão, J. Silva	56	40	— Apenas regular. Difícil
3—7	Titan, L. Rigoni	56	25	— Bem melhor desta feita
8	Sarandi, S. Guedes	56	40	— Fraco para o tropel. Dai
9	Gandula, F. G. Silva	56	50	— Pouco deverá pretender
10	Jonvision, N/corre	56	—	— Não correrá
4—11	Tio Ernesto, J. Graça	56	40	— Em boa forma. Grande chance
12	Mané Chico, P. Fern.	56	50	— Correu pouco na outra
13	Barachine, W. Andrade	56	40	— Vai correr melhor agora
14	Espora de Ouro, G. Sil.	56	40	— Vai debutar algo escondido

8.º PAREO — 1.600 METROS — AS 16,40 HORAS — CR$ 50 MIL (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Carlos, A. Santos	56	20	— Continua como fôrça. Dai
2	Moderno, G. Queirós	50	40	— Vai correr bem. No placê
2—3	Horban, D. Moreno	56	30	— Querendo correr é perigoso
4	Burundum, N/corre	50	—	— Não correrá
3—5	El Bacan, U. Cunha	52	30	— No melhor de sua forma
6	Marta Rocha, O. Alm.	52	40	— Fraca para a turma. Difícil
4—7	Caramelo, J. Ramos	50	40	— Vai leve e a distância agrada
8	Helvético, Niclevick	56	50	— Anda regular. Não gostamos

9.º PAREO — 1.200 METROS — AS 17,10 HORAS — CR$ 60 MIL (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Gilvus, J. Carlindo	58	20	— Em perfeita forma. Há fé
2	Raro, A. Santos	60	40	— Possui soberbo trabalho
3	Centenaire, I. Pinheiro	60	50	— Fraco para o tropel. Difícil
2—4	Circo, A. G. Silva	60	20	— Num tropel a seu jeito. Dai
5	Uiano, F. G. Silva	60	40	— Muito veloz e perigoso
6	Beilcário, Excluido	50	—	— Não correrá
3—7	Mister X, I. Sousa	60	30	— Rende mais na grama. Azar
8	Hurok, I. Amaral	56	50	— Esperam melhor corrida. Ôlho
9	Malvinero, B. Alves	60	50	— Apenas regular. Achamos difícil
10	Protetor, G. Queirós	54	40	— Volta com fracos exercícios
4—11	Boliche, H. Lima	58	20	— Vai correr melhor desta feita
12	Irerê, L. Rigoni	56	30	— Estão levando de "barbada"
13	Br. Esquire, . Santos	56	40	— Numa distância a feição
"	Altimetro, Js. Baf.	56	40	

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER". Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 7420 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

"Confirmando o exercício que produziu há quinze dias, dificilmente será derrotado", afirma o competente treinador — Considera Gilvus e Circo os dois mais sérios obstáculos a transpor — Raro é animal bastante ligeiro e não está mal colocado no alinhamento

Afobado como sempre, já estava o jovem treinador Carlos Ribeiro, no Aeroporto Santos Dumont, à espera de alguém que vinha de São Paulo.

Quando viu o repórter não se conteve o profissional patrício e logo contou o motivo por que ali se encontrava:

— Parece que esta semana a coisa vai correr bem, completando-se na tarde de amanhã (referia-se a hoje) com a vitória do cavalo Raro. Estou aqui, apenas, aguardando a chegada de "seu" Nicola, proprietário do animal, para colocá-lo em dia com o estado que atravessa o defensor de sua querida blusa.

O repórter olha o programa e depois de examinar atentamente o páreo em que se acha inscrito o pupilo de Carlos Ribeiro, pergunta-lhe:

— Você não acha que numa prova tão numerosa é difícil falar com tanta convicção?

Nosso entrevistado esboça um sorriso meio irônico:

— Não sei por quê! Meu pensionista é um dos mais ligeiros do páreo e vai sair na linha 3 o que lhe dá chance maior ainda. Os rivais que enfrentará são os inimigos de sempre e não lhe metem mêdo!

Chega-se mais perto do repórter e diz:

— Olhe, o cavalo possui um trabalho, realizado há 15 dias, que, se confirmado, é autêntica "barbada".

E diante de nossa admiração pela afirmativa, prosseguiu:

— Adalton Santos, que o dirigiu no exercício, sendo o seu pilôto habitual, olhou para mim como quem estivesse desconfiado com seu cronômetro, julgando que êle houvesse parado durante o percurso. Mas qual o quê! Estava certo, pois o meu registrava marca igual!

Carlos Ribeiro faz uma ligeira pausa e continua:

— Descobri um defeito no animal, que espero ter solucionado o motivo de performances inexplicáveis. Êle trabalha sempre de maneira estupenda, mas, no dia da corrida fracassa. Por isso resolvi antecipar de 15 dias o seu exercício em relação à data da corrida. De modo que vai à competição bastante descansado, ainda mais que apronta suave. Assim, com a "corda tôda" vamos esperar que reedite no páreo aquilo que costuma trabalhar, pois fazem justamente duas semanas que não mais foi exercitado fortemente. Espero que o novo método de certo e Raro venha a ganhar o páreo em que vai intervir.

OS PRINCIPAIS ADVERSÁRIOS

Perguntamos à Carlos Ribeiro quais os adversários que considerava mais fortes para seu pupilo e êle respondeu:

Creio que Circo e Gilvus são os que mais trabalho darão ao meu cavalo. Todavia, espero que com uma partida boa, êle decida a contenda a nosso favor.

E despedindo-se:

— Garanto-lhe que estado e saúde não lhe falta para ganhar e desde já, se assim acontecer, o amigo está convidado para festejar o triunfo com um bom churrasco.

G. P. "PRESIDENTE VARGAS"

Programado para domingo esta prova é uma homenagem do Jóquei Clube Brasileiro ao presidente Getúlio Vargas, a quem se deve a Lei da nacionalização do turfe, ou seja, o Decreto número 24.646 de 10 de julho de 1934. Dispondo sôbre o fomento da produção do puro-sangue em carreira no país, veio tal providência dar mais fôrça à criação nacional, que hoje domina inteiramente, sendo poucos os importados do estrangeiro. Pela primeira vez disputado em 1951, o "Presidente Vargas" tem como distância básica 2.000 metros e foi Mensuari quem venceu naquele ano montado pelo freio Adão Ribas. Porfio, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro, bisou em 1952-3, em ambas guiado pelo J. Marchant, vindo a seguir, Stromboli, Tio Capataz, L'Inconnu e Tunis, respectivamente conduzidos por F. Irigoyen, D. Moreira, A. G. Silva, L. Rigoni e Osvaldo UlIôa. O melhor tempo pertence a Jurussi que fêz 122" cravados. A dotação atual é de Cr$ 300.000,00 e a primeira foi de Cr$ 200.000,00.

GANHADORES DO "PRESIDENTE VARGAS"

1951—Mensuari, A. Ribas
1952—Porfio, J. Marchant
1953—Porfio, J. Marchant
1954—Stromboli, F. Irigoyen
1955—Tio Capataz, D. Moreira
1956—L'Inconnu, A. G. Silva
1957—Jurussi, L. Rigoni
1958—Tunis, O. Ulôa

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Quentin Alves, 20 — 1.º andar
Das 14 às 18 horas

ATENÇÃO NOIVOS — MÓVEIS

Façam uma visita à CASA LEA
MACHADO COELHO 140 — ESTACIO

GALOPANDO...

1.º PAREO — Gable, bem situado no páreo, vai ser a nossa indicação para a ponta. Dourador parece ser o seu maior rival. Anda bem êste cavalo e estará entre os primeiros. Dos demais, Ironi, Jarazal e Ispalmen podem aparecer com destaque. Ficamos com a dupla 12, de Gable e Dourador.

2.º PAREO — Nuxia tem bom exercício para êsse compromisso. Vamos dar-lhe o nosso voto, embora reconhecendo que encontrará adversárias em Vatinga e Girondina, esta depositária de muitas esperanças. Outro nome que não pode ser esquecido é o de Talulah, que volta bem. Ficamos com a dupla 23, sem muita convicção.

3.º PAREO — Helen Blair está "tinindo" e vai ser a nossa indicada. Suas maiores rivais são Terpsicore, Lambôa e Igni. Falam muito nesta última, mas não obstante vai ser a dupla 12 a nossa indicação.

4.º PAREO — Dificilmente Boomerang deixará escapar esta oportunidade. Vem de boa corrida e, sem tropeços durante o percurso, é o melhor nome da prova, pelo que tem o nosso voto. Nipuã, Arrebitado, Fricoteiro e Saravando disputarão a dupla, sendo que a 12 parece-nos melhor.

5.º PAREO — Hunding está muito bem situado nesta companhia. Sua chance é das maiores, em que pese se apresente o páreo bastante equilibrado. Ugiaco é sério concorrente. Wagner, sempre perigoso e Urânio, levado como artigo de fé. Páreo de difícil prognóstico, no qual vamos arriscar ponta de Hunding e dupla 14.

6.º PAREO — Com a ausência de Milsa, vai ser Atención a nossa preferida, sem maior segurança, porém. Jujubá, Estampilha e Lusitana são rivais perigosas e poderiam derrotá-la, sem surprêsa. Escolhemos a dupla de Atención e Estampilha, por mero palpite.

7.º PAREO — Há muita fé no cavalo Gigante. Dizem seus responsáveis que, sem contratempos, sua chance é de primeira ordem. Como não temos coisa melhor na carreira vamos confiar na palavra de seu treinador e indicá-lo para a ponta. Difícil escolher a dupla, mas talvez que a 12 seja a melhor.

8.º PAREO — Venceu fácil o cavalo Tio Carlos que pode perfeitamente repetir. Horban surge como o maior obstáculo, mas convém não esquecer que Caramelo atuou bem na última e vem melhorando. El Bacan se tiver facilidades em pontear o lote, pode "endurecer" no final. Burundum subiu de turma, mas anda ótimo. Enfim, o páreo não está fácil para nenhum dos concorrentes. Confiamos na repetição de Tio Carlos. Dupla com Horban.

9.º PAREO — Raro vem sendo preparado cuidadosamente para êsse compromisso e há quinze dias produziu magnífica passada, e, na palavra de seu treinador, bastaria confirmar para ganhar o páreo. Damos-lhe, pois, o nosso voto. Circo, Gilvus, Mister X, Boliche e Protetor, dentre os muitos candidatos, são os rivais que devem ser destacados. Vamos arriscar a dupla 12.

Corrida de domingo

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Cleonia, L. Rigoni	54
2	Ilustrada, A. Santos	54
4	Bambi, J. Baffica	54
2—3	Imbuida, U. Cunha	54
3—5	Vista Alegre, D. Moreno	54
6	Itupiru, X X	54
4—7	Ilca, A. G. Silva	54
8	Irajá, S. Câmara	54

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Shell, L. Rigoni	54
2	Osmarina, B. Marinho	54
2—3	Clematite, U. Cunha	54
4	Fusca, F. G. Silva	54
3—5	Icangá, D. P. Silva	54
6	Zoada, J. Marchant	54
4—7	Vitamina, O. Ulôa	54
"	Valence, A. Marçal	54

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Haritain, A. G. Silva	55
"	Paranoá, L. Diaz	55
2—2	Gorgorano, U. Cunha	55
3	Loureiro, X X	55
4	Xiba, J. Marchant	55
3—5	Zeca, X X	55
6	Tunquelen, I. Sousa	55
7	Elsener, H. Medina	55
4—8	Kaiser, D. P. Silva	55
9	Pablito, A. Marçal	55
10	Lebreu, I. Amaral	55

4.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Darga, L. Rigoni	55
2	Miss Bangu, A. Marçal	55
2—3	Galgaé, Js. Baffica	55
4	Densidade, U. Cunha	55
5	Recanta, X X	55
3—6	Chispeada, J. Ramos	55
7	Catalã, A. G. Silva	55
8	Lundia, G. Almeida	55
4—9	Orizaga, A. Marçal	55
10	Xotra, J. Marchant	55
11	Aruma, J. Graça	55

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1400 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1—	Uto, O. Ulôa	52
2	Cachito, I. Sousa	55
2—	[illegible], X X	56
4	Ibañez, D. P. Silva	56
3—5	Canotier, M. Henrique	52
6	Jancour, N. Severino	50
4—7	[illegible], U. Cunha	56
8	Pai Tiago, G. Queirós	56

6.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 2000 METROS — GRANDE PRÊMIO "PRESIDENTE VARGAS" — (CLASSICO) — CR$ 300.000,00

		Ks.
1—1	Lohengrin, F. Irigoyen	55
"	Madagascar, U. Cunha	55
2—2	Turquesa, O. Ulôa	56
3	Rantieri, A. Santos	55
3—4	Verbo, J. Marchant	55
5	Endrenion, E. Castillo	55
4—6	[illegible], D. Moreno	55
"	Mister Bagé, X X	58

7.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Vatout, O. Ulôa	54
2	Hyperio, L. Diaz	54
3	Golanito, A. Marçal	54
2—4	Volpone, A. Santos	54
5	Bom de Bico, G. Queirós	54
6	Tico, N/corre	54
3—7	Muscari, R. Filho	54
8	Zeo, J. Silva	54
9	Inato, J. Ramos	54
4—10	Glenmore, G. Almeida	54
11	Capablanca, X X	54
"	Itabino, J. Carlindo	54

8.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1400 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Guaporena, A. Santos	52
"	Violeta, J. Silva	57
2	Inágua, I. Sousa	55
2—3	Mureina, U. Cunha	55
4	Kuty, X X	60
5	Vovó Tereza, O. Bast.	55
3—6	La Morocha, P. Fontoura	58
7	Quitéria, L. Rigoni	52
8	Sinfonia, O. Ulôa	50
4—9	Siciliana, M. Henrique	55
10	Tia Mimi, W. Andrade	56
"	Tia Poliana, G. Queirós	50

9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1400 METROS — CR$ 85.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	True Love, A. Santos	55
2	Canzoniere, M. Henrique	55
3	Rebate, D. P. Silva	55
2—4	Benghazi, F. Irigoyen	55
5	Olimpo, W. Andrade	55
6	Cantineiro, M. Teixeira	55
3—7	Ranchimpur, D. Moreno	55
8	Halfter, L. Rigoni	55
9	Platino, E. Castillo	55
10	Pedrinho, L. E. Castro	55
4—	[illegible], L. Santos	55
12	Ukase, O. Ulôa	55
13	Lúpulo, I. Sousa	55
14	Gar. de Ouro, S. Severino	55
"	Jactancioso, G. Almeida	55

Sesquicentenário de Polícia Militar do Distrito Federal

O 7.º páreo do programa de corridas de sábado próximo, dia 9 terá a denominação de Sesquicentenário da Polícia Militar do Distrito Federal, homenagem que o Jóquei Clube Brasileiro presta à eficiente corporação de tão gloriosas tradições.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
BOOMERANG
Duas duplas:
3.º PÁREO — 12
4.º PÁREO — 12
Três placês:
GABLE
NUXIA
HELLEN BLAIR

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS
Rua da Alfândega — 315 —

Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

Boomerang não deve perder!

Em corrida normal, dificilmente roubarão o triunfo a êsse filho de Orsenigo — Nipuã, o mais cotado para a dupla

Depois de proveitosa campanha no turfe vicentino regressou à Gávea o cavalo Boomerang. Animal "baleado" que aos quatro anos ainda não passou da turma de uma vitória deu-se otimamente na pista macia do hipódromo serrano e lá ganhou várias carreiras. De regresso ao Rio encontra sua turma desfalcada e portanto bem mais acessível, mas não conseguiu vencer no dia em que reapareceu. É que Janjak, também reaparecendo em boa forma e com uma partida muito favorável, tomou a dianteira do lote e só fêz vencedor do páreo. Somente nos metros finais da contenda Luís Rigoni, que pilotava Boomerang, conseguiu melhor condição para fazer correr seu pilotado, já que vinha encerrado durante a primeira parte do percurso. Não conseguiu, porém, mais que o segundo pôsto, prometendo muito para a próxima.

Parece que hoje terá chegado então a oportunidade para a vitória dêsse filho de Orsenigo, cujas condições físicas são boas e o páreo está ótimo para êle. Ao que tudo indica, desde que tenha um percurso favorável, ou pelo menos sem embaraços, não deixará a excelente ocasião para marcar seu segundo êxito na Gávea.

Todavia, surgem no páreo alguns adversários que não estavam presentes naquela carreira, como por exemplo, Nipuã, que é o mais visado para a dupla. Este cavalo volta muito bem preparado e será rival dos mais temíveis para o favorito. Há, ainda, Saravando e Fricoteiro com dilatadas possibilidades na prova. E Arrebitado que foi terceiro colocado naquele cotejo vencido por Janjak, continua sendo depositário de esperanças.

Mas em que pese tudo isso, estamos por afirmar que Boomerang sairá da pista vitorioso.

Concurso Acumulado
Cr$ 162.096,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, dia 9, o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 162.096,00.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1400 METROS — CR$ 85.000,00 (GRAMA)

		Ks
1—1	Laroches, D. P. Silva	55
2	Etoile, I. Sousa	55
2—3	Destinée, L. Rigoni	55
4	Agartha, H. Lima	55
5	Clavina, A. Santos	55
3—6	Xerê, D. Moreno	55
7	Quetalona, O. Ulôa	55
8	Sans Risque, E. Cast.	55
4—9	Joncia, J. Baffica	55
10	Borboleta, A. Marçal	55
11	Camparsa, M. Henrique	55

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1400 METROS — CR$ 85.000,00 (GRAMA)

		Ks.
1—1	Vereda Tropical, M. Henr.	55
2	Queguari, X X	55
2—3	Boukhara, F. Irigoyen	55
4	La Tulipe, I. Sousa	55
5	Cuba, X X	55
3—6	Xiris, J. Marchant	55
7	Amoreuse, A. Santos	55
8	Acústica, J. Marinho	55
4—9	Udine, O. Ulôa	55
10	Vespertina, A. Nahid	55
11	Derrama, D. P. Silva	55

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1200 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Fleur Bleue, F. Irigoyen	54
2	Gl. Carioca, L. Rigoni	54
2—3	Zaraza, N. Severino	54
4	Myricária, X X	54
3—5	Jolie Fête, A. Santos	54
6	Praça Onze, H. Vasc.	54
7	Lagunita, G. Queirós	54
4—8	Irquinta, D. P. Silva	54
9	Pena Branca, A. G. Silva	54
"	Petra, W. Andrade	54

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1300 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Tunisia, I. Sousa	56
2	Betty, X X	56
2—3	Gadanha, G. Almeida	56
4	Kokla, A. G. Silva	56
3—5	Tapira, O. Ulôa	56
6	Kovidara, J. Barros	56
7	Fair Helen, G. Queirós	56
4—8	Caraguatá, D. P. Silva	56
9	Enasia, D. Moreno	56
"	My Lady ✻, J. G. Silva	56

✻ ex-Guaba

5.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1600 METROS — CR$ 90.000,00

		Ks.
1—1	Lord Caron, U. Cunha	55
2—2	Montegraal, I. Sousa	55
3	Cirenaico, O. M. Fern.	55
3—4	Quinsol, J. Silva	55
5	Obediente, W. Andrade	55
4—6	Yira Yira, A. Santos	55
"	Comanche, H. Vasc.	55

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1200 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Tico, H. Vasc.	54
2	Loyd, L. Rigoni	54
3	Mustard, J. Martins	54
2—4	Dublin, X X	54
5	Mooseed, A. G. Silva	54
6	Itaguai, F. G. Silva	54
3—7	Estilhaço, I. Sousa	54
8	Excelsior, E. Castillo	54
9	Bronzeado, D. P. Silva	54
4—10	Monje Branco, A. Santos	54
11	Epico, X X	54
12	Pancho Negro, X X	54
13	Frater, X X	54

7.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1500 METROS — CR$ 100.000,00 — SESQUICENTENARIO DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL — (BETTING)

		Ks.
1—1	Etrene, U. Cunha	55
2	Jatirão, X X	57
2—3	Xauá, J. Marchant	56
4	Cochise, I. Sousa	52
3—5	Liberal, X X	52
6	Myron, X X	50
"	Compatriota, G. Almeida	52
4—7	Mano a Mano, A. Santos	52
"	Seival, N. Severino	50
"	Mister Bagé, H. Vasc.	59
"	Ranal, C. Paranhos	50

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1400 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Lalo, J. Carlindo	56
2	Operante, A. Santos	50
3	Tio Luiz, G. Almeida	54
2—4	Locatário, X X	58
5	Palm Springs, X X	50
"	Cimbronaso, J. Vieira	50
3—6	Rayon D'Or, O. Ulôa	60
7	Tento, U. Cunha	58
8	Onisco, J. Silva	58
4—9	Pertigo, H. Vasconcellos	58
10	Sea Prince, A. G. Silva	50
11	Montepolar, I. Sousa	56

COOPERATIVA DE CREDITO MÚTUO DE CAXIAS
Avenida Plinio Casado, 5 — 1.º andar — Sala 113
Duque de Caxias — Estado do Rio

Ao
Comercio
Indústria
Func. Público
Operario
Particular

A COOPERATIVA DE CREDITO MÚTUO DE CAXIAS sentir-se-á honrada com a sua visita, a fim de prestar-lhe qualquer informação a respeito de suas atividades. Com a finalidade de tornar o crédito acessível a tôdas as pessoas, por mais modestas que sejam as suas condições de vida, fazemos mais as seguintes operações:

— desconto de duplicatas e promissórias
— abertura de contas correntes de todos os tipos, com caderneta e talão de cheques
— cobrança de títulos na praça
— cobrança de juros de apólices dividendos e salários vencidos
— depósitos a prazo fixo e aviso prévio
— pagamentos em qualquer localidade do País

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
ADERSON RAMOS DE ALMEIDA
ARTHUR HENRIQUE FIGUEIREDO
GILBERTO DE OLIVEIRA
JOSEFA TENÓRIO CAVALCANTI
HILDEBRANDO VILA NOVA

Dinheiro depositado na Cooperativa será empregado sòmente no Município de Duque de Caxias

GRANDE QUEIMA
MOTIVO BALANÇO

Dormitórios imbuia, 6 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitórios rústicos 6 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitórios rústicos gigante, 6 peças	Cr$ 10.500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim francês, húngaro etc.	Cr$ 15.500,00
Salas de jantar rústico	Cr$ 12.000,00

ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

CARLOS RIBEIRO FALA SÔBRE A VOLTA DE RARO:

"MEU PUPILO TEM TRABALHO PARA VENCER!"

"Confirmando o exercício que produziu há quinze dias, dificilmente será derrotado", afirma o competente treinador — Considera Gilvus e Circo os dois mais sérios obstáculos a transpor — Raro é animal bastante ligeiro e não está mal colocado no alinhamento

Afobado como sempre, já estava o joveta treinador Carlos Ribeiro, no Aeroporto Santos Dumont, à espera de alguém que vinha de São Paulo.

Quando viu o repórter não se conteve o profissional patrício e logo contou o motivo por que ali se encontrava:

— Parece que esta semana a coisa vai correr bem, completando-se na tarde de amanhã (referia-se a hoje) com a vitória do cavalo Raro. Estou aqui, apenas, aguardando a chegada de "seu" Nicola, proprietário do animal, para colocá-lo em dia com o estado que atravessa o defensor de sua querida blusa.

O repórter olha o programa e depois de examinar atentamente o páreo em que se acha inscrito o pupilo de Carlos Ribeiro, pergunta-lhe:

— Você não acha que numa prova tão numerosa é difícil falar com tanta convicção?

Nosso entrevistado esboça um sorriso meio irônico:

— Não sei por que! Meu pensionista é um dos mais ligeiros do páreo e vai sair na linha 3 o que lhe dá chance maior ainda. Os rivais que enfrentará são os inimigos de sempre e não lhe metem médo!

Chega-se mais perto do repórter e diz:

— Olhe, o cavalo possui um trabalho, realizado há 15 dias, que, se confirmado, é autêntica "barbada".

E diante de nossa admiração pela afirmativa, prosseguiu:

— Adalton Santos, que o dirigiu no exercício, sendo o seu pilôto habitual, olhou para mim como quem estivesse desconfiado com seu cronômetro, julgando que êle houvesse parado durante o percurso. Mas qual o quê! Estava certo, pois o meu registrava marca igual!

Carlos Ribeiro faz uma ligeira pausa e continua:

— Descobri um defeito no animal, que espero ter solucionado o motivo de performances inexplicáveis. Êle trabalha sempre de maneira estupenda, mas, no dia da corrida fracassa. Por isso resolvi antecipar de 15 dias o seu exercício em relação à data da corrida. De modo que vai à competição bastante descansado, ainda mais que aprontou suave. Assim, com a "corda tôda" vamos esperar que reedite no páreo aquilo que costuma trabalhar, pois fazem justamente duas semanas que não mais foi exercitado fortemente. Espero que o novo método de certo e Raro venha a ganhar o páreo em que vai intervir.

OS PRINCIPAIS ADVERSÁRIOS

Perguntamos à Carlos Ribeiro quais os adversários que considerava mais fortes para seu pupilo e êle respondeu:

Creio que Circo e Gilvus são os que mais trabalho darão ao meu cavalo. Todavia, espero que, com uma partida boa, êle decida a contenda a nosso favor.

E despedindo-se:

— Garanto-lhe que estado e saúde não lhe falta para ganhar e desde já, se assim acontecer, o amigo está convidado para festejar o triunfo com um bom churrasco.

INDICAÇÕES

1.º Dourador — Gable — Irony
2.º Vatinga — Nuxa — Girondina
3.º Hellen Blair — Terpsicore — Igni
4.º Boomerang — Nipuã — Arrebitado
5.º Hunding — Ugiaco — Urânio
6.º Vovó Cambinda — Jujubá — Atencion
7.º Quibando — Penstock — Titan
8.º Tio Carlos — Horban — Caramelo
9.º Gilvus — Raro — Irerê

A corrida de hoje

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,20 HORAS — CR$ 50 MIL

	Ks.	Ct.	
1—1 Gable, M. Henrique	58	20	— No melhor da forma
2 Procela, G. Queirós	56	50	— Pouco deverá pretender
2—3 Dourador, J. Carlindo	58	30	— Levam na certa. Dai
4 Marataise, J. Raim.	52	40	— Bem situado no percurso
3—5 Jarazal, H. Vasc.	52	25	— Não confirma o trabalho
6 Irony, S. Severino	56	30	— Preferiu esta prova. Ôlho
4—7 Ispalmen, L. Santos	54	40	— Volta com bom exercício
8 Canzonetta, I. Sousa	52	50	— Apenas regular. Difícil
9 Louvois, P. Fontoura	56	50	— Não anda bem. Como azar...

2.º PAREO — 1.200 METROS — AS 13,45 HORAS — CR$ 70 MIL

	Ks.	Ct.	
1—1 Vatinga, J. Marchant	56	20	— É uma "bala". Chance
2 Flança, J. Ramos	56	50	— Fraca para o tropel
2—3 Nuria, U. Cunha	56	20	— Em soberba forma. Fé
4 Bal Masqué, F. G. Sil.	56	40	— Apenas regular. Como azar...
3—5 Girondina, M. Henr.	56	30	— Bem melhor desta feita. Dai
6 Rômula, N/corre	56	—	— Não correrá
4—7 Talulah, A. Santos	56	20	— Aprecia a distância. Ôlho
" Altímetro, Jos. Baffica	5	56	— Pouco deverá pretender. Dai

3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,10 HORAS — CR$ 70 MIL

	Ks.	Ct.	
1—1 Helen Blair, A. Santos	56	20	— É a fôrça da prova
2—2 Terpsicore, D. P. Sil.	56	30	— Rende bastante na areia
3 V. Clicquot, N/corre	56	—	— Não correrá
3—4 Sea Mew, I. Sousa	56	40	— Vem apresentando melhoras
5 Diadem, B. Alves	56	50	— Apagou-se completamente
4—6 Igni, G. Almeida	56	40	— Vai aguardar a vez. Dai
7 Lambos, M. Henr.	56	40	— Muita chance novamente

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,40 HORAS — CR$ 70 MIL

	Ks.	Ct.	
1—1 Boomerang, L. Rigoni	56	20	— Não manheirando...
" Vero, I. Sousa	56	20	— Volta com bom exercício
2—2 Nipuã, M. Henrique	56	30	— Em soberba forma. Chance
3 Kalchek, A. G. Silva	56	30	— Falado nos matinais. Dai
3—4 Arrebitado, H. Vasc.	56	40	— Correu muito bem na relva
5 Viugo, J. Barros	56	50	— Volta regularmente. Azar
4—6 Fricoteiro, I. Pinheiro	56	40	— Ainda não mostrou nada
7 Saravando, P. Font.	56	40	— Tem corrido muito bem

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,10 HORAS — CR$ 60 MIL

	Ks.	Ct.	
1—1 Ugiaco, J. Carlindo	54	20	— Em plena forma
2—2 Urânio, A. Santos	54	30	— Vai correr melhor agora
3 Gudrum, A. G. Silva	54	50	— Bem situado na distância
3—4 Wagner, L. Vaz	58	30	— Estaria melhor na relva
5 Dovar, D. Amaral	52	50	— Vai correr bem. Boa poule
4—6 Hunding, D. Moreno	60	30	— É a fôrça da prova
7 Ruston, C. Paranhos	50	35	— Costuma surpreender. Ôlho

6.º PAREO — 1.200 METROS — AS 15,40 HORAS — CR$ 60 MIL

	Ks.	Ct.	
1—1 Vovó Camb., A. San.	56	30	— É a fôrça do páreo
2 Estampilha, A. Nahid	54	40	— Fraca para o tropel
2—3 Jujubá, H. Vasc.	60	50	— Em boa forma. Tem chance
4 Milsa, N/corre	60	—	— Não correrá
3—5 Atencion, A. Cardoso	54	30	— Muito veloz e anda bem
6 Nerina, N/corre	56	—	— Não correrá
4—7 Lusitana, I. Sousa	56	40	— Numa distância a feição
8 Fronteira, Excluída	56	—	— Não correrá
9 Uca, J. Carlindo	56	40	— Está bem e tem chance

7.º PAREO — 1.200 METROS — AS 16,10 HORAS — CR$ 70 MIL (BETTING)

	Ks.	Ct.	
1—1 Quibando, Niclevisk	56	35	— É a fôrça e não deve perder
2 Febo, A. Leite	56	50	— Apenas regular. Não gostamos
3 Kansas Gay, J. Mart.	56	50	— Está para estourar. Ôlho
2—4 Penstock, O. Fern.	56	20	— A temperatura fresca favorece
5 Gigante, N/corre	56	—	— Não correrá
6 Cirrão, J. Silva	56	40	— Apenas regular. Difícil
3—7 Titan, L. Rigoni	56	25	— Bem melhor desta feita
8 Sarandi, S. Guedes	56	40	— Fraco para o tropel. Dai
9 Gandula, F. G. Silva	56	50	— Pouco deverá pretender
10 Jonvision, N/corre	56	—	— Não correrá
4—11 Tio Ernesto, J. Graça	56	40	— Em boa forma. Grande chance
12 Mané Chico, P. Fern	56	50	— Correu pouco na outra
13 Barachine, W. Andrade	56	40	— Vai correr melhor agora
14 Espora de Ouro, G. Sil	56	40	— Vai debutar algo escondido

8.º PAREO — 1.600 METROS — AS 16,40 HORAS — CR$ 50 MIL (BETTING)

	Ks.	Ct.	
1—1 Tio Carlos, A. Santos	56	20	— Continua como fôrça. Dai
2 Moderno, G. Queirós	50	40	— Vai correr bem. No placé
2—3 Horban, D. Moreno	56	30	— Querendo correr é perigoso
4 Burundum, N/corre	50	—	— Não correrá
3—5 El Bacan, U. Cunha	52	30	— No melhor de sua forma
6 Marta Rocha, G. Alm.	52	40	— Fraca para a turma. Difícil
4—7 Caramelo, J. Ramos	50	40	— Vai leve e a distância agrada
8 Helvético, Niclevisk	56	50	— Anda regular. Não gostamos

9.º PAREO — 1.200 METROS — AS 17,10 HORAS — CR$ 60 MIL (BETTING)

	Ks.	Ct.	
1—1 Gilvus, J. Carlindo	58	20	— Em perfeita forma. Há fé
2 Raro, A. Santos	60	40	— Possui soberbo trabalho
3 Centenaire, I. Pinheiro	60	50	— Fraco para o tropel. Difícil
2—4 Circo, A. G. Silva	60	20	— Num tropel a seu jeito. Dai
5 Ulano, F. G. Silva	60	40	— Muito veloz e perigoso
6 Relicário, Excluído	50	—	— Não correrá
3—7 Mister X, I. Sousa	60	30	— Rende mais na grama. Azar
8 Huroz, I. Amaral	56	50	— Esperam melhor corrida. Ôlho
9 Malvinero, B. Alves	60	50	— Apenas regular. Achamos difícil
10 Protetor, G. Queirós	54	40	— Volta com fracos exercícios
4—11 Boliche, H. Lima	58	20	— Vai correr melhor desta feita
12 Irerê, L. Rigoni	56	30	— Estão levando de "barbada"
13 Br. Esquire, . Santos	56	40	— Numa distância a feição
" Altímetro, Js. Baf.	56	40	

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER". Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Corrida de domingo

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks
1—1 Cleonia, L. Rigoni	54
2 Ilustrada, A. Santos	54
4 Bambi, J. Baffica	54
2—3 Imbuída, U. Cunha	54
3—5 Vista Alegre, D. Moreno	54
6 Itupiru, X X	54
4—7 Ilca, A. G. Silva	54
8 Irajá, S. Câmara	54

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks
1—1 Shell, L. Rigoni	54
2 Osmarina, B. Marinho	54
2—3 Clematite, U. Cunha	54
4 Fusca, F. G. Silva	54
3—5 Icangá, D. P. Silva	54
6 Zoada, J. Marchant	54
4—7 Vitamina, O. Ullôa	54
" Valence, A. Marçal	54

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Haritain, A. G. Silva	55
" Paranoá, L. Dias	55
2—2 Gorgorano, U. Cunha	55
3 Loureiro, X X	55
4 Xiba, J. Marchant	55
3—5 Zeca, X X	55
6 Tunquelen, I. Sousa	55
7 Eisener, H. Medina	55
4—8 Kaiser, D. P. Silva	55
9 Pablito, A. Marçal	55
10 Lebreu, I. Amaral	55

4.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Darga, L. Rigoni	55
2 Miss Bangu, A. Marçal	55
2—3 Galigaé, Js. Baffica	55
4 Densidade, U. Cunha	55
5 Recanta, X X	55
3—6 Chispeada, J. Ramos	55
7 Catalá, A. G. Silva	55
8 Lundia, G. Almeida	55
4—9 Orizaga, A. Marçal	55
10 Xolra, J. Marchant	55
11 Aruma, J. Graça	55

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1400 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks.
1— Uio, O. Ulloa	52
2 Cachito, I. Sousa	55
2— [illegible], X X	56
4 Ibañes, D. P. Silva	56
3—5 Canquer, M. Henrique	52
6 Janezur, N. Severino	50
4— [illegible], U. Cunha	56
8 Pai Tingo, G. Queirós	56

6.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 2000 METROS — GRANDE PRÊMIO "PRESIDENTE VARGAS" — (CLÁSSICO) — CR$ 100.000,00

	Ks.
1—1 Lohengrin, F. Irigoyen	55
" Madagascar, U. Cunha	5
2—2 Turquesa, O. Ulloa	56
3 Banieri, A. Santos	55
3—4 Verbo, J. Marchant	5
5 Endymion, E. Castillo	55
4—6 [illegible], D. Moreno	5
" Mister Bagé, X X	58

7.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Vatout, O. Ulloa	54
2 Hyperio, L. Diaz	54
3 Goianito, A. Marçal	54
2—4 Veluone, A. Santos	54
5 Bom de Bico, G. Queirós	5
6 Tico, N/corre	54
3—7 Muscari, R. Filho	54
8 Zeo, J. Silva	54
9 Inato, J. Ramos	54
4—10 Glenmore, G. Almeida	54
11 Capablanca, X X	56
" Itabino, J. Carlindo	54

8.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1400 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Guaporena, A. Santos	52
" Violeta, J. Silva	5
2 Inagua, I. Sousa	5
2—3 Myrsine, U. Cunha	5
4 Kuty, X X	60
5 Vovó Thereza, O. Bast	[illegible]
3—6 La Morocha, P. Fontoura	58
7 Quitéria, L. Rigoni	52
8 Sinfonia, O. Ulloa	50
4—9 Siciliana, M. Henrique	58
10 Tia Mimi, W. Andrade	56
" Tia Poliana, G. Queirós	50

9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1400 METROS — CR$ 85.000,00 (BETTING)

Ord.	Ks.
1—1 True Love, A. Santos	55
2 Canzoniere, M. Henrique	55
3 Rebate, D. P. Silva	55
2—4 Benghazi, F. Irigoyen	55
5 Olimpo, W. Andrade	55
6 Cantineiro, M. Teixeira	55
3—7 Ranchimpur, D. Moreno	55
8 Halfiter, L. Rigoni	55
9 Flarine, E. Castillo	55
10 Pedrinho, L. E. Castro	55
4— [illegible], L. Santos	55
12 Ukase, O. Ulloa	55
13 Lúpulo, I. Sousa	55
14 Gar. de Ouro, S. Severino	55
" Jactancioso, G. Almeida	55

Sesquicentenário de Polícia Militar do Distrito Federal

O 7.º páreo do programa de corridas de sábado próximo, dia 9 terá a denominação de Sesquicentenário da Polícia Militar do Distrito Federal, homenagem que o Jóquei Clube Brasileiro presta à eficiente corporação de tão gloriosas tradições.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
BOOMERANG

Duas duplas:
3.º PÁREO — 12
4.º PÁREO — 12

Três placês:
GABLE
NUXIA
HELLEN BLAIR

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS
Rua da Alfândega — 315 —

Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

G. P. "PRESIDENTE VARGAS"

Programado para domingo esta prova é uma homenagem do Jóquei Clube Brasileiro ao presidente Getúlio Vargas, a quem se deve a Lei da nacionalização do turfe, ou seja, o Decreto número 24.646 de 10 de julho de 1934. Dispondo sôbre o fomento da produção do puro-sangue em carreira no país, veio tal providência dar mais fôrça à criação nacional, que hoje domina inteiramente, sendo poucos os importados do estrangeiro. Pela primeira vez disputado em 1951, o "Presidente Vargas" tem como distância básica 2.000 metros e foi Mangueri quem venceu naquele ano montado pelo freio Adão Ribas. Porfio, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro, bisou em 1952/3, em ambas guiado pelo J. Marchant, vindo a seguir, Stromboli, Tio Capataz, L'Inconnu e Tunis, respectivamente conduzidos por F. Irigoyen, D. Moreira, A. G. Silva, L. Rigoni e Osvaldo Ulloa. O melhor tempo pertence a Jurussi que fêz 122" cravados. A dotação atual é de Cr$ 300.000,00 e a primeira foi de Cr$ 200.000,00.

GANHADORES DO "PRESIDENTE VARGAS"

1951—Mangueri, A. Ribas
1952—Porfio, J. Marchant
1953—Porfio, J. Marchant
1954—Stromboli, F. Irigoyen
1955—Tio Capataz, D. Moreira
1956—L'Inconnu, A. G. Silva
1957—Jurussi, L. Rigoni
1958—Tunis, O. Ulloa

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 28 — 1.º andar
Das 14 às 18 horas

ATENÇÃO NOIVOS — MÓVEIS

Dormitório Francês, marfim ... Cr$ 1.000,00
Sala Rústica ... Cr$ 1.000,00

Salas de Todos os Modelos

Façam uma visita à CASA LEA
MACHADO COELHO 140 — ESTACIO

GALOPANDO...

1.º PAREO — Gable, bem situado no páreo, vai ser a nossa indicação para a ponta. Dourador parece ser o seu maior rival. Anda bem êste cavalo e estará entre os primeiros. Dos demais, Ironi, Jarazal e Ispalmen podem aparecer com destaque. Ficamos com a dupla 12, de Gable e Dourador.

2.º PAREO — Nuxia tem bom exercício para êsse compromisso. Vamos dar-lhe o nosso voto, embora reconhecendo que encontrará adversárias em Vatinga e Girondina, esta depositária de muitas esperanças. Outro nome que não pode ser esquecido é o de Talulah, que volta bem. Ficamos com a dupla 23, sem muita convicção.

3.º PAREO — Helen Blair está "tinindo" e vai ser a nossa indicada. Suas maiores rivais são Terpsicore, Lambôa e Igni. Falam muito nesta última, mas não obstante vai ser a dupla 12 a nossa indicação.

4.º PAREO — Dificilmente Boomerang deixará escapar esta oportunidade. Vem de boa corrida e, sem tropeços durante o percurso, é o melhor nome da prova, pelo que tem o nosso voto. Nipuã, Arrebitado, Fricoteiro e Saravando disputarão a dupla, sendo que a 12 parece-nos melhor.

5.º PAREO — Hunding está muito bem situado nesta companhia. Sua chance é das maiores, em que pese se apresente o páreo bastante equilibrado. Ugiaco é sério concorrente. Wagner, sempre perigoso e Urânio, levado como artigo de fé. Páreo de difícil prognóstico, no qual vamos arriscar ponta de Hunding e dupla 14.

6.º PAREO — Com a ausência de Milsa, vai ser Atención a nossa preferida, sem maior segurança, porém. Jujubá, Estampilha e Lusitana são rivais perigosas e poderiam derrotá-la, sem surprêsa. Escolhemos a dupla de Atención e Estampilha, por mero palpite.

7.º PAREO — Há muita fé no cavalo Gigante. Dizem seus responsáveis que, sem contratempos, sua chance é de primeira ordem. Como não temos coisa melhor na carreira vamos confiar na palavra de seu treinador e indicá-lo para a ponta. Difícil escolher a dupla, mas talvez que a 12 seja a melhor.

8.º PAREO — Venceu fácil o cavalo Tio Carlos que pode perfeitamente repetir. Horban surge como o maior obstáculo, mas convém não esquecer que Caramelo atuou bem na última e vem melhorando. El Bacan se tiver facilidades em pontear o lote, pode "endurecer" no final. Burundum subiu de turma, mas anda ótimo. Enfim, o páreo não está fácil para nenhum dos concorrentes. Confiamos na repetição de Tio Carlos. Dupla com Horban.

9.º PAREO — Raro vem sendo preparado cuidadosamente para êsse compromisso e há quinze dias produziu magnífica passada, e, na palavra de seu treinador, bastaria confirmar para ganhar o páreo. Damos-lhe, pois, o nosso voto. Circo, Gilvus, Mister X, Boliche e Protetor, dentre os muitos candidatos, são os rivais que devem ser destacados. Vamos arriscar a dupla 12.

Boomerang não deve perder!

Em corrida normal, dificilmente roubarão o triunfo a êsse filho de Orsenigo — Nipuã, o mais cotado para a dupla

Depois de proveitosa [illegible] no turfe vicentino regressou à Gávea o [illegible] Boomerang. Animal "baleado" que aos quatro anos ainda não passou da turma de uma vitória deu-se otimamente na pista macia do hipódromo serrano e lá ganhou várias carreiras. De regresso ao Rio encontra sua turma desfalcada e portanto bem mais acessível, mas não conseguiu vencer no dia em que reapareceu. É que Janjak também reaparecendo em boa forma e com uma partida muito favorável tomou a dianteira do lote e se fêz vencedor do páreo. Somente nos metros finais da contenda Luís Rigoni, que pilotava Boomerang, conseguiu melhor condição para fazer correr seu pilotado, já que vinha encerrado durante a primeira parte do percurso. Não conseguiu, porém, mais que o segundo pôsto, prometendo muito para a próxima.

Parece que hoje terá chegado então a oportunidade para a vitória dêsse filho de Orsenigo, cujas condições físicas são boas e o páreo está ótimo para êle. Ao que tudo indica, desde que tenha um percurso favorável, ou pelo menos sem embaraços, não deixará a excelente ocasião para marcar seu segundo êxito na Gávea.

Todavia, surgem no páreo alguns adversários que não estavam presentes naquela carreira, como por exemplo, Nipuã, que é o mais visado para a dupla. Este cavalo volta muito bem preparado e será rival dos mais temíveis para o favorito. Há, ainda, Saravando e Fricoteiro com dilatadas possibilidades na prova. E Arrebitado que foi terceiro colocado naquele cotejo vencido por Janjak, continua sendo depositário de esperanças.

Mas em que pese tudo isso, estamos por afirmar que Boomerang sairá da pista vitorioso.

Concurso Acumulado
Cr$ 162.096,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, dia 9, o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 162.096,00.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1400 METROS — CR$ 85.000,00 (GRAMA)

	Ks
1—1 Laroches, D. P. Silva	55
2 Etoile, I. Sousa	55
2—3 Destinée, L. Rigoni	55
4 Agartha, H. Lima	55
5 Clavina, A. Santos	55
3—6 Xeré, D. Moreno	55
7 Quetalona, O. Ulloa	55
8 Sans Risque, E. Cast.	55
4—9 Joncia, J. Baffica	55
10 Borboleta, A. Marçal	55
11 Camparsa, M. Henrique	55

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1400 METROS — CR$ 85.000,00 (GRAMA)

	Ks.
1—1 Vereda Tropical, M. Henr	55
2 Queguari, X X	55
2—3 Boukhara, F. Irigoyen	55
4 La Tulipe, I. Sousa	55
5 Cuba, X X	55
3—6 Xiris, J. Marchant	55
7 Amoreuse, A. Santos	55
8 Acústica, J. Marinho	55
4—9 Udine, O. Ulloa	55
10 Vespertina, A. Nahid	55
11 Derrama, D. P. Silva	55

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1200 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Fleur Bleue, F. Irigoyen	54
2 Gl. Carioca, L. Rigoni	54
2—3 Zaraza, N. Severino	54
4 Myricária, X X	54
3—5 Jolie Fête, A. Santos	54
6 Praça Onze, H. Vasc.	54
7 Lagunita, G. Queirós	54
4—8 Irquinta, D. P. Silva	54
9 Pena Branca, A. G. Silva	54
" Petra, W. Andrade	54

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1300 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks.
1—1 Tunisia, I. Sousa	56
2 Betty, X X	58
2—3 Gadanha, G. Almeida	56
4 Kokla, A. G. Silva	56
3—5 Tapira, O. Ulloa	56
6 Kovidara, J. Barros	56
7 Fair Helen, G. Queirós	56
4—8 Caraguatá, D. P. Silva	56
9 Ensaia, D. Moreno	56
" My Lady *, J. G. Silva	56

* ex-Guaba

5.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1600 METROS — CR$ 90.000,00

	Ks.
1—1 Lord Caron, U. Cunha	55
2—2 Montegraal, I. Sousa	55
3 Cirenaico, O. M. Fern.	55
3—4 Quinsol, J. Silva	55
5 Obediente, W. Andrade	55
4—6 Yira Yira, A. Santos	55
" Comanche, H. Vasc.	55

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1200 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Tico, H. Vasc.	54
2 Loyd, L. Rigoni	54
3 Mustard, J. Martins	54
2—4 Dublin, X X	54
5 Mooseed, A. G. Silva	54
6 Itaguai, F. G. Silva	54
3—7 Estilhaço, I. Sousa	54
8 Excelsior, E. Castillo	54
9 Bronzeado, D. P. Silva	54
4—10 Monje Branco, A. Santos	54
11 Épico, X X	54
12 Pancho Negro, X X	54
13 Frater, X X	54

7.º PAREO — AS 16,(40 HORAS — 1300 METROS — CR$ 100.000,00 — SESQUICENTENÁRIO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL — (BETTING)

	Ks.
1—1 Etrené, U. Cunha	55
2 Jatirão, X X	57
2—3 Xauá, J. Marchant	56
4 Cochise, I. Sousa	52
3—5 Liberal, X X	52
6 Myron, X X	50
" Compatriota, G. Almeida	52
4—7 Mano a Mano, A. Santos	52
" Seival, N. Severino	50
" Mister Bagé, H. Vasc.	59
" Ranal, C. Paranhos	50

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1400 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Lalo, J. Carlindo	56
2 Operante, A. Santos	50
3 Tio Luiz, G. Almeida	54
2—4 Locatário, X X	58
5 Palm Springs, X X	50
" Cimbronasso, J. Vieira	50
3—6 Rayon D'Or, O. Ulloa	60
7 Tento, U. Cunha	58
8 Onlaco, J. Silva	58
4—9 Portigo, H. Vasconcellos	58
10 Sea Prince, A. G. Silva	50
11 Montepolar, L. Sousa	56

COOPERATIVA DE CREDITO MÚTUO DE CAXIAS
Avenida Plínio Casado, 5 — 1.º andar — Sala 113
Duque de Caxias — Estado do Rio

Ao
Comércio
Indústria
Func. Público
Operário
Particular

A COOPERATIVA DE CREDITO MÚTUO DE CAXIAS sentir-se-á honrada com a sua visita, a fim de prestar-lhe qualquer informação a respeito de suas atividades. Com a finalidade de tornar o crédito acessível a tôdas as pessoas, por mais modestas que sejam as suas condições de vida, fazemos mais as seguintes operações:
— desconto de duplicatas e promissórias
— abertura de contas correntes de todos os tipos, com caderneta e talão de cheques
— cobrança de títulos na praça
— cobrança de juros de apólices, dividendos e salários vencidos
— depósitos a prazo fixo e aviso prévio
— pagamentos em qualquer localidade do País

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
ADERSON RAMOS DE ALMEIDA
ARTHUR HENRIQUE FIGUEIREDO
GILBERTO DE OLIVEIRA
JOSEFA TENÓRIO CAVALCANTI
HILDEBRANDO VILA NOVA

Dinheiro depositado na Cooperativa será empregado sòmente no Município de Duque de Caxias

GRANDE QUEIMA
MOTIVO BALANÇO

Dormitórios imbuia, 6 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitórios rústicos 6 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitórios rústicos gigante, 6 peças	Cr$ 10.500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim francês, húngaro etc.	Cr$ 15.500,00
Salas de jantar rústico	Cr$ 12.000,00

ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

CASIMIRAS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana 128
Av. Marechal Floriano 47
Rua da Carioca 29
Rua 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

Vantagem para os suplentes no primeiro coletivo

Os jogadores brasileiros exercitaram-se na tarde de ontem, no Maracanã – A equipe considerada reserva venceu por 3 x 2 – Poupados Orlando, Almir e Zito – Pelé, China, Canhoteiro e Henrique, os goleadores – Treinamento especial para Castilho e Gilmar – Hoje nova apresentação nas Paineiras – Amanhã mais um coletivo no Maracanã

Arbitro para o jôgo Brasil x Inglaterra

Em resposta ao ofício da CBD, a UFA comunicou à entidade máxima do Brasil que os árbitros Armental e Codezal já haviam assumido compromissos anteriores, não podendo, portanto, aceitar o convite da Confederação Brasileira de Desportos.

Comunica ainda a entidade uruguaia que dos três convidados pela CBD, sòmente o sr. Estebam Marino poderá vir atuar no Maracanã no próximo dia 13, no prelio entre brasileiros e inglêses.

Em vista do sucedido, a CBD telegrafará a Londres oferecendo o árbitro argentino Juan Brosi. Se por acaso a Inglaterra não aceitar a indicação, então será escalado o sr. Estebam Marino, que será auxiliado pelos brasileiros Gama Malcher e João Etzel.

Preparando-se para o cotejo com a Inglaterra no próximo dia 13, no Estádio do Maracanã, os jogadores brasileiros estiveram ontem novamente se exercitando no local da pugna, sob as ordens de Vicente Feola e Paulo Amaral, responsáveis pelo preparo da equipe.

VITÓRIA DOS SUPLENTES

O treino, que teve caráter coletivo, durou 65 minutos, findo os quais, o marcador assinalava a vitória do quadro suplente por 3x2, que atuou com a inclusão de três jogadores do Botafogo e um do Juventus. Os "goals" foram consignados por Pelé (12'), China (14' e 15'), Canhoteiro (35') e Henrique (49').

OS POUPADOS

Por medida de precaução, foram poupados do exercício de ontem à tarde, os jogadores Almir, Orlando e Zito.

AS EQUIPES QUE TREINARAM

As equipes que se exercitaram foram as seguintes: AMARELA (titular) — Gilmar; Djalma Santos, Belini e Nilton Santos; Dino e Formiga; Garrincha, Didi, Paulinho, Pelé e Canhoteiro. AZUL (reserva) — Castilho; De Sordi, Mauro e Coronel; Augusto e Ademar (ambos do Botafogo); Julinho, Décio Esteves, Henrique, China (Botafogo) depois Lanza (Juventus) e Zagalo.

TREINAMENTO ESPECIAL PARA CASTILHO E GILMAR

[illegible] o preparador físico Paulo Amaral, submeteu os goleiros Castilho e Gilmar, a um treinamento especial, a fim de mantê-los em perfeita forma física.

DISPENSADOS APÓS O TREINO

Após o treino de ontem, os craques foram dispensados, tendo os paulistas seguido para São Paulo, com exceção de Gilmar que preferiu ficar no Rio de Janeiro.

A reapresentação dar-se-á hoje às 22 horas, nas Paineiras.

Continuando o seu programa de treinamento, o técnico Vicente Feola marcou para às 15,30 horas de hoje, novo ensaio coletivo dos jogadores brasileiros.

O JUIZ DO TREINO

Cooperando com o preparador da seleção nacional, o sr. Airton de Morais foi o árbitro do treino de ontem.

EMPOSSADO O PRESIDENTE CLÓVIS MONTEIRO

Simples e rápida, a solenidade no clube "cadete" — Falaram vários oradores — Presentes dirigentes e representantes de clubes coirmãos

Conforme foi prèviamente anunciado, teve lugar têrça-feira à noite, na sede do São Cristóvão de Futebol e Regatos, a posse do professor Clóvis Monteiro Filho e Osmundo Pimentel Filho, respectivamente, presidente e vice-presidente reeleitos no pleito do dia 24 de março p. passado, para o biênio 59/60.

A cerimônia da posse dos maiores mandatários alvos para a temporada de dois anos que ora se inicia, foi simples e rápida.

A mesa que deu posse dos dirigentes reeleitos estava assim constituída: Srs. Luís Amorim Desiderati, Anílio de Almeida e Ayr Pinheiro.

CONVIDADOS DIRIGENTES DE CLUBES CO-IRMÃOS

Com a presença daqueles sancristovenses, representantes do Conselho Deliberativo do tradicional grêmio de Figueira de Melo, foram convidados a fazer parte da mesa os srs. Volnei Braune presidente do América; Artur dos Santos Pereira, representante da Associação Atlética Portuguêsa; Almir de Almeida, representante da Federação Metropolitana de Pugilismo e Franzelino Leal.

Composta a mesa e perante numerosa assistência, onde o sexo feminino dava um colorido todo especial, os srs. Clóvis Monteiro Filho e Osmundo Pimentel Filho assinaram o livro de posse.

Seguiram-se vários oradores que falaram da tradição do São Cristóvão, enaltecendo o trabalho desempenhado pela diretoria passada, presidida pelo professor Clóvis, fazendo votos para que esta, novamente sob sua direção, possa dar ao clube cadete aquilo que êle realmente merece.

Quitanda - Vende-se

Vende-se uma quitanda por Cr$ 60.000,00 à Rua Valério Vilas Bôas n.º 18, São João de Meriti — Tratar no local.

Botafogo x Flamengo numa partida descolorida

Bastante desfalcada a equipe alvinegra — Também o rubronegro não estará completo — Não influirá, o resultado, na tábua de colocações do Rio–São Paulo

Sem maiores atrativos, será a partida de logo mais, reunindo no Maracanã, Botafogo e Flamengo. E isto porque ambos os times estão completamente sem chance no atual certame, e, além do mais, apresentar-se-ão desfalcados, sobretudo o Botafogo, sem cinco dos seus titulares absolutos, servindo ao "scratch".

Sendo assim, apenas estarão os dois tradicionais adversários, cumprindo uma determinação da tabela. O Botafogo, terá a mostrar à sua torcida, o seu novo zagueiro central, Cetele, e o meia-esquerda Edson, que reapareceu em excelente forma. No Flamengo, teremos o relançamento de Luis pelo comando de ataque, em nova oportunidade.

A partida se apresenta com características de equilíbrio. E' possível até, que a platéia tenha um bom jôgo no maior estádio do mundo. O futebol apresenta dêstes caprichos. Espera-se uma boa partida, e não se assiste nada de bom futebol. E vice-versa. De qualquer forma, contudo, a torcida não deverá estar perdendo poder ver um bom espetáculo futebolístico.

QUADROS

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão iniciar assim, o jôgo de logo mais, que será iniciado às 21,30 horas:

BOTAFOGO — Adalberto, Cacá, Cetele e Paulistinha; Ronald e Pampolini; Rossi, Amoroso, Amarildo, Edson, e Neivaldo.

FLAMENGO — Fernando; Joubert, Copellio e Jordan; Jadir e Dequinha; Oton, Moacir, Luís, Dida e Babá.

Arbitrará o jôgo, o sr. Wilson Lopes de Souza auxiliado por José Adelio Maia e Mário Ribeiro.

Noticiário amadorista

Realizada com brilhantismo a primeira parte do Torneio Início de amadores do D. A. — Tiresoles, Campo Grande, São José e Manufatura, os finalistas que decidirão o título no próximo domingo

Com grande brilho foi inaugurada a temporada amadorista do D. A., com a realização do jôgo do Torneio Início (fase eliminatória) quando estiveram em ação 32 agremiações. Em Bonsucesso chegaram a finalistas Manufatura e Tiresoles e em Campo Grande classificaram-se São José e Campo Grande.

No próximo domingo os quatros finalistas decidirão o título de campeão.

Resultados dos jogos:

EM CAMPO GRANDE

1.º — Palmeiras x Piraguara, venc. Piraguara, 1 x 0; 2.º — Corintians x Nacional, venc. Nacional, 1 x 2 (pênalte); 3.º — Oiti x Colonial, venc. Oiti, 1 x 0; 4.º — Oriente x Distinta, venc. Oriente 1 x 0; 5.º — C. Grande x Guanabara, venc. C. Grande 1 x 0; 6.º — Realengo x S. José, venc. São José, 1 x 0; 7.º — Oiti x Nacional, venc. Nacional, 1 x 2; 8.º — C. Grande x Oriente, venc. C. Grande, 3 x 2; 9.º — Piraguara x São José, venc. São José, 3 x 2; 10.º (final) — Campo Grande x Nacional, venc. C. Grande, 2 x 0.

CAMPO DO BONSUCESSO

1.º — Manufatura x Atília, venc. Manufatura, 2 x 1; 2.º — Del Castilho x Tiresoles, venc. Tiresoles, 1 x 0; 3.º — Anchieta x Mavilis, venc. Anchieta, W. O.; 4.º — Irmãos Goulart x Confiança, venc. I. Goulart, 1 x 0; 5.º — Sul-América x Senhor dos Passos, venc. Senhor dos Passos, W. O.; 6.º — Expressinho x Paredense, venc. Paredense, 3 x 1; 7.º — Tiresoles x Anchieta, venc. Tiresoles, 2 x 0; 8.º — I. Goulart x Senhor dos Passos, venc. I. Goulart, 1 x 0; 9.º — Manufatura x Paredense, venc. Manufatura, 3 x 2; 10.º (final) — Tiresoles x I. Goulart, venc. Tiresoles, 2 x 1.

INFANTO-JUVENIL

O Campeonato Infanto-Juvenil, já agora em sua fase decisiva, prosseguiu com os jogos da 2.ª rodada do Turno, oferecendo os seguintes resultados:

Bangu, 2 x Bonsucesso, 1; Botafogo, 5 x Anchieta, 1; Atília 0 x Flamengo, 2; Guanabara, 0, x Vasco, 2.

CLASSIFICAÇÃO

1.º Botafogo, Vasco e Flamengo 0
2.º Bangu e Anchieta 2
3.º Bonsucesso, Atília e Guanabara 4

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis

Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos, solteiros
Rio—Petrópolis, 2007
CAXIAS

CORÍNTIANS x S. PAULO JÔGO DO PACAEMBU

Fracas atuações das duas equipes – Prélio sem atrativos – Desfalcados os dois quadros bandeirantes – Início às 21.30 h

Ainda em cumprimento à rodada de hoje pelo Torneio Rio-São Paulo, teremos à noite no Estádio do Pacaembu o encontro entre as equipes do Corintians e do São Paulo.

Fora do páreo, os dois tradicionais rivais do futebol bandeirante cumprirão apenas uma determinação da tabela do certame.

O quadro do Morumbi deverá apresentar-se desfalcado de alguns elementos, enquanto que pelo lado corintiano apenas Gilmar estará ausente do prélio frente aos sampaulinos, que também foi convocado para o selecionado brasileiro que dará combate aos inglêses no próximo dia 13 no Maracanã.

PARTIDA SEM ATRATIVOS

Não oferece o encontro desta noite no Estádio do Pacaembu a mínima atração. O futebol que os dois quadros tem pôsto em execução, mòrmente o conjunto do Parque S. Jorge durante o presente torneio, não serve como chamariz para que se possa obter uma renda apreciável ou que irá brindar os espectadores presentes como uma boa partida. O onze corintiano está atravessando uma fase adversa, tendo inclusive sofrido algumas goleadas, enquanto que o tricolor bandeirante apesar de não ser derrotado por escores alarmantes, não fica muito distante do seu adversário desta noite, tècnicamente. Seu ataque é falho, enquanto sua defesa apesar de possuir alguns elementos de destaque, nada, ou quase nada de bom tem produzido. Uma coincidência tem acompanhado os dois clubes: as crises internas em que se têm debatido, o que talvez tenha tido influência no rendimento da equipe.

Gentil Cardoso no futebol português

Recebeu duas propostas — Deverá ingressar no Vitória, de Guimarães — O clube pernambucano aguarda pronunciamento do técnico

RECIFE, 6 (Asapress) — Jornais locais comentam com grande destaque a provável transferência do técnico do Santa Cruz, Gentil Cardoso, para o futebol português. O "Jornal do Comércio", por exemplo, cita em título: "O Maior Técnico do Brasil nas Vésperas de Deixar Pernambuco".

Tais fatos decorrem de dois convites feitos ao discutido treinador "colored". O primeiro do Vitória, de Guimarães, e o outro da Escola de Futebol do México.

Enquanto o grêmio português envia uma proposta concreta, a entidade mexicana solicita condições para uma possível contratação. Entre as duas, Gentil optou pela primeira, que já tem substância, segundo suas próprias palavras.

Ante tal panorama, a direção do Santa Cruz aguarda um pronunciamento oficial do referido técnico, para tomar as providências que entender em defesa do patrimônio do clube, do qual Gentil é uma peça.

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio—Petrópolis 1.961 —
CAXIAS

O BANGU INTERESSADO EM PELÉ

Se o Santos desejar o centro-médio Zózimo, "o Bangu teria a audácia de tentar a contratação do espetacular Pelé" - Sensacionais declarações do sr. Guilherme da Silveira Filho

S. PAULO, 6 (Asapress) — A nossa reportagem conseguiu localizar o dr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu Atlético Clube, nesta capital e, numa rápida palestra, conseguimos colhêr várias impressões do citado desportista sôbre a situação atual do futebol brasileiro. Inicialmente, declarou-nos: "O preparo da seleção brasileira para o cotejo do próximo dia 13 contra os inglêses não é o que esperávamos — deveríamos ter maior tempo de descanso para os jogadores; a fim de que, no confronto contra os britânicos possamos colhêr um triunfo significativo para o esporte do Brasil". Procuramos saber se êle sabia do interêsse do Santos sôbre o jogador Zózimo. Prontamente respondeu-nos: "Zózimo não está à venda; desde que haja interêsse do Santos por Zózimo, o Bangu teria a audácia de tentar a contratação do espetacular jogador Pelé, que a meu ver, é inegociável, por parte do grêmio do sr. Modesto Roma".

O QUE DIZEM POR AÍ

"Não pedi rescisão de contrato, como estão divulgando. Muito menos fiz exigências descabidas. Começa que não estou em condições de estar pedindo muito, pois tenho contrato em vigência" — (Belini).

"E um sonho que se realiza. Estou orgulhoso e profundamente emocionado com a nova chance. Depois de cinco anos volto à seleção brasileira com disposição redobrada. Confesso: é difícil acreditar" — (Julinho).

"Com efeito, não pretendo continuar prestando serviços à CBD, após o término do meu contrato" — (Dr. Hilton Gosling).

"O Vasco não prende ninguém. Se as bases do Vasco não interessam a Orlando, êle que trate dos seus interêsses e passe muito bem. Mas que deixe de subterfúgios e de querer fazer sensacionalismo barato" (Eurico Lisboa).

"Para triunfar, a Inglaterra terá de exibir tudo o que sabe. Só o milagre a salvará do revés". — (Claude Robin).

"Aqui comecei minha vida profissional, tenho patrimônio e gostaria de estar novamente com os cariocas" — (Mário Américo).

"Depois do embate com os inglêses acompanharei a delegação do S. Paulo na temporada pelos gramados das Américas. Mas depois disto, pretendo deixar as quatro linhas". — (Vicente Feola).

"Para impedir que o sr. José Cartanheira promova a liquidação da Portuguêsa, estou disposto a encabeçar um movimento de esclarecimentos junto aos conselheiros do clube, mostrando os reflexos negativos da política suicida que vem sendo executada pelo atual presidente da "lusa". — (Carlos Alvim Barroso).

"Nos jogos mais fracos receberemos 450 mil cruzeiros. Em Portugal receberemos muito mais, eis aí a vantagem de excursionarmos sem intermediários". — (Volnei Brauner).

VENDE-SE

Uma MOENDA DE CANA, nova sem uso. Tratar na Rua 24 de Fevereiro, 105, esquina com a Rua Proclamação, em Bonsucesso — com o sr. Benjamim Gaspar

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Mauro Gonzaga em nossa redação, quando fazia declarações

Mauro Gonzaga irá à Bahia desafiar Valdemar Santana

Não fugiu do treino com Valdemar — Estava indisposto, por isso não compareceu — Empatou com o lutador "colored" no Maracanãzinho — Aceita o desafio de Artur Emídio com bôlsa ou sem bôlsa — Válter Guimarães não quebrou os dedos — Fugiu do combate com Genarino

Em vista das declarações de Valdemar Santana, acusando Mauro Gonzaga de ter fugido à luta, fomos procurado pelo ex-lutador da Academia Milton Pereira, que veio esclarecer algo sôbre a tão propalada fuga do treino que deveria realizar com Valdemar Santana.

— Inicialmente, declarou-nos o lutador — devo dizer que voltarei a treinar na Academia Pereira, onde já pertenci e realizei alguns treinos. Quanto à fuga de que sou acusado, esclareço que, absolutamente não houve. Apenas faltei, já que não havia compromisso firmado; de forma que não considero isto uma fuga.

— Mas êle alega que tinha um treino marcado com você e que você não compareceu, tendo fugido do mesmo.

— Sim, tínhamos um treino marcado; entretanto era um favor que iria fazer a êle e não uma obrigação. Como no dia marcado acordei um tanto indisposto, preferir não ir treinar, era um direito que me assistia, já que não se tratava de um compromisso oficial e sim de um simples treino como outro qualquer.

— Qual a sua reação diante das declarações de Valdemar?

— Confesso que fiquei surprêso com tais declarações, mesmo porque, jamais poderia imaginar que o Valdemar me chamasse de fujão por êste motivo, isto é, ter faltado a um treino.

— E você ainda pretende lutar com Valdemar?

— Perfeitamente. Para tal, irei à Salvador, na Bahia, onde lançarei um desafio a Valdemar, já que no Rio êle não me dará outra oportunidade. Assim poderei mostrar que não fugi do treino.

— Você já lutou com o Valdemar, não é verdade?

— Sim, já tive uma luta com êle no Maracanãzinho, na qual se registrou um empate.

— Quer dizer que o desempate será em Salvador?

— E claro, se êle conceder-me a oportunidade, na ocasião que farei o desafio.

— Soubemos também que você foi desafiado pelo Artur Emídio para uma luta. O que nos diz sôbre isto?

— De fato, fui desafiado. Mas como já frizei, inicialmente irei à Bahia a fim de lançar um desafio ao Valdemar e na volta, seja qual fôr o resultado da luta em Salvador, estarei à disposição do Artur Emídio.

— Aonde e quando será a luta com o Artur Emídio?

— Quanto à esta parte deixo por conta dêle, aceitarei o seu desafio para uma luta em local amplo (não em ringue), com bôlsa ou sem bôlsa, com portões abertos, na TV ou em outro qualquer lugar que êle desejar travar a luta.

— Quer dizer que você "topa" qualquer parada com o Artur Emídio?

— Sim, não faço questão absolutamente de nada. Estarei à disposição dêle e espero que êle determine o dia e tudo mais que desejar para lutar comigo.

— E quanto ao seu pupilo e Válter Guimarães? Êle alega que na luta do dia 20 frente ao Genarino quebrou 3 dedos da mão. O que você poderá dizer aos leitores sôbre tal acidente?

— Absolutamente não houve nada. O Válter Guimarães fêz a pior luta do dia 20 frente ao Genarino. Estêve sempre fugindo do combate. Quanto ao acidente que êle diz, posso garantir que não houve nada disso. Apenas fêz estas declarações para justificar o seu modo de proceder dentro do ringue, que conforme já falei, fugiu durante todo o desenrolar da luta.

DESAFIADO SUNJI HINATA

NAHUM LUIS, que representou a extinta Academia George Gracie, no Maracanãzinho, encontrou-se com a nossa reportagem. Aproveitando a oportunidade, Nahum Luis desafiou Sunji Hinata para lutar na modalidade de jiu-jitsu. Prosseguindo, declarou: "Reconheço em Hinata um grande lutador e espero que não recuse meu desafio".

RÊDE VIGOR (HALTEROFILISMO)

O professor Marcos, orientador técnico da Rêde Vigor de Halterofilismo, comunica que inaugurou novo salão. Com essa dependência espera proporcionar maior confôrto a seus alunos.

ACADEMIA OSMAR NOGUEIRA

A Academia Osmar Nogueira, situada na Rua Cinco de Julho, n.º 288, em Copacabana, encontra-se em grande progresso, graças à orientação segura do doutor Fernandes e senhor Giovani nos setôres de Sauna (banhos e Halterofilismo).

VÁLTER TOURINHO INSTRUTOR DE JIU-JITSU

Ganhou o jiu-jitsu novo instrutor. Trata-se do jovem Válter Tourinho, que passou a ensinar os segredos do nobre esporte de quimono, na Academia Brito de Judô.

ITAMAR CAVALCANTE DE OLIVEIRA OBTEVE ESPETACULAR NOCAUTE

Após dois anos de afastamento do boxe, Itamar Cavalcante de Oliveira reapareceu, impondo ao lutador de São Paulo, José Sabino Leonardo, espetacular nocaute no 6.º "round". Seu afastamento foi motivado por séria enfermidade, entretanto, graças ao tratamento clínico, recebido do médico da Federação Metropolitana de Pugilismo, dr. Moacir Caramuru Valdeque e pela preparação moral que recebeu do grande amigo do boxe metropolitano, dr. Jorge Osório de Almeida, pôde o grande atleta reiniciar sua carreira na "nobre arte".

CAMPEONATO INTERNO DE JIU-JITSU NA MARINHA DE GUERRA

O Centro de Esportes da Marinha de Guerra, localizado na Ilha das Enxadas, promoverá o primeiro campeonato interno de jiu-jitsu, no próximo dia 12 de maio às nove horas. A orientação técnica do espetáculo estará a cargo do instrutor diplomado SANTA ROSA, que elaborou um regulamento e o colocará em vigência durante o referido certame.

ACADEMIA FADA DE JIU-JITSU

Prosseguindo no programa de incrementação nos subúrbios, a Academia Fada de Jiu-Jitsu, estará exibindo a reconhecida técnica de seus alunos, no Clube Acadêmicos de Bento Ribeiro, na estação do mesmo nome.

ACADEMIA LIDER DE JUDÔ: MODELO EM ORGANIZAÇÃO

Visitamos as instalações da Academia Lider de Judô, em Caxias. Possui secções separadas para a prática de Judô, Halteres e Luta-Livre. A orientação geral está a cargo do professor Pedro Montanha, que nos declarou: "Estamos realizando um torneio interno, homenageando o nosso diretor-geral, senhor Antônio Carlos Gomes, e selecionando atletas para competir com as Academias do Rio de Janeiro e Estado do Rio".

BARRADAS ESCLARECE

Há algum tempo publicamos aqui que o lutador Barradas havia estado na Academia Gracie onde servira de joguete nas mãos de Reison. Tal informação nos chegou de fonte merecedora de todo crédito. Agora, passado um mês, Barradas veio esclarecer os fatos: — Fui convidado por um amigo para visitar a Academia Gracie e lá fiz realmente um treino com o menino. Mas é mentira que eu tenha servido de joguete. Treinamos sem qualquer espírito de medir fôrça ou técnica. Mesmo porque o garôto é fraquinho. Outra coisa que desejo esclarecer é que só agora desafiei Botino.

Em sensacional reação a Itália empatou com o "English team"

Depois de estarem perdendo na fase inicial por 2 x 0, os italianos reagiram e encerraram o prélio com o marcador de 2 x 2 — Grande atuação da defesa italiana — A fase final foi tècnicamente fraca — Charlton e Bradley marcaram para os inglêses e Bruchenti e Mariani assinalaram para os italianos

LONDRES, 6 (De Erio Burlei, da France Presse) — A Itália obteve esta tarde, em Wembley, um empate de 2x2 um tanto feliz na sua partida internacional de futebol com o "English Team".

De fato, é pelo primeiro tempo que se deve julgar os dois quadros, pois a fase complementar foi truncada pela contusão de Flowers e o nervosismo e o cansaço que depois se apoderaram dos jogadores.

Durante o primeiro tempo os italianos mostraram-se iguais quanto à qualidade do futebol, porém foram muito menos eficientes nas proximidades do arco. Os dois ponteiros italianos, Mariani e Petris foram de longe os melhores jogadores da sua equipe, mas tôda a defesa italiana merece os maiores elogios. A defesa inglêsa foi constantemente superada pelos dois extremas adversários e deve apenas à má pontaria do trio central italiano não ter sido vencida no primeiro tempo. Os médios de ala britânicos jogaram quase sempre na ofensiva, deixando, assim, o campo livre a Mariani e Petris. Infelizmente, os dois extremas britânicos se mostraram muito fracos e de modo algum podem sustentar uma comparação com os seus colegas italianos.

Em compensação, Charlton mostrou um flama e uma eficácia notáveis e estêve sempre bem apoiado por Haynes e, de um modo mais apagado, por Broadbent.

O primeiro tempo terminou com o placar refletindo a leve superioridade dos locais por 2x0, gols assinalados por Charlton aos 27 minutos e por Bradley aos 37.

O segundo tempo foi muito menos movimentado e sòmente o fato dos italianos terem conseguido empatar deu-lhe algum interêsse para os espectadores.

Aproveitando-se da contusão de Flowers, os atacantes italianos finalmente se livraram do domínio que até então pareceu Wright exercer sôbre êles e conseguiram em 7 minutos marcar 2 gols, o primeiro aos 8 minutos da fase complementar, de autoria de Brughenti, e o segundo, aos 15 minutos, assinalado por Mariani.

Depois dessa curta reação e com Flowers outra vez na cancha, a equipe da Inglaterra passou novamente a dominar. Mas a representação da Itália soube, então, mostrar-se à altura da situação e Roberti, Zagio, Bernasconi e Segato estiveram muito firmes. Atrás dêles, Buffon no arco fêz algumas defesas espetaculares que evitaram a derrota da Itália.

Sem a contusão de Flowers é provável que a Inglaterra tivesse vencido hoje. Mas parece que para a fraca produção da equipe inglêsa influiram também o cansaço e a ansiedade do que lhe poderá acontecer no Brasil, onde Howe e Shan serão ainda mais dominados pela velocidade dos campeões do mundo e onde nem Bradley nem Holden têm a menor chance contra os sólidos e rápidos zagueiros brasileiros.

Os dois quadros formaram no gramado de Wembley com a seguinte constituição:

ITÁLIA: Buffon; Boritti e Castelletti; Zaglio, Bernasconi e Segato; Mariani, Gratton, Brighenti, Galli e Petris.

INGLATERRA: Hopkinson; Howe e Snaw; Clayton, Wright e Flowers; Bradley, Broadbent, Charlton, Haynes e Holden.

O árbitro Dusch teve boa atuação.

A FONTE DOS AMORTECEDORES
BOTTINO MICHELE

Tem amortecedores NOVOS e REFORMADOS para o SEU carro. — Traga os AMORTECEDORES velhos e receba, na hora, outros já prontos para serem colocados — O sr. receberá um CERTIFICADO DE GARANTIA que será válido por 6 (seis) meses contra qualquer defeito
E, note bem, a colocação é inteiramente GRATUITA
Rua dos Inválidos, n.º 188-A — Telef.: 52-3988

ATIROU-SE DO ALTO DA PEDREIRA

O corpo do desventurado comerciante e a pedreira da qual se atirou

FIM TRÁGICO DE UM COMERCIANTE PORTUGUÊS, CUJA FIRMA ESTAVA À BEIRA DA FALÊNCIA

Antônio Gonçalves, o suicida

O português Antônio Gonçalves Marques (casado, 31 anos, comerciante, Rua Arístides Lôbo, 38, ap. 104), suicidou-se, na madrugada de ontem. Ao que se pôde apurar, o suicida cometera o gesto porque a firma comercial de que era sócio estava à beira da falência. Desgostoso, ante a perspectiva de ver sua família na miséria, não esperou que a derrocada se consumasse, matando-se. Sua morte, todavia, foi sobremodo trágica. Antônio subiu o morro de São Carlos e da pedreira ali existente, numa altura de 75 metros, mergulhou, indo cair aos fundos do depósito de material e oficinas da Firma Cavalcanti Junqueira, sediado na Rua Santos Rodrigues, 317. Sua cabeça foi arrancada e atirada a uma distância de 10 metros do corpo, completamente esfacelada.

ENCONTRADO

Os motoristas da firma supra, às 7 horas de ontem, quando foram apanhar os caminhões para o início do trabalho, encontraram o corpo sem cabeça. Apavorados, correram a comunicar o fato aos seus chefes e logo a seguir às autoridades do 14.º Distrito Policial. O comissário Vivaldo Fernandes estêve no local, onde, também, se encontrava a nossa reportagem. A vítima trajava calça cinza, camisa branca, camiseta da mesma côr e calçava alpargatas. Até então, não se sabia se se tratava de suicídio, ou homicídio. Pelo estado em que o homem foi encontrado, a autoridade policial supôs tratar-se de um pavoroso crime. Em um dos bolsos o comissário arrecadou uma carteira que identificava a vítima como sendo o português Antônio Gonçalves.

SUICÍDIO

Nossa reportagem, a seguir, estêve na residência do morto. Conversou com d. Virgínia S

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 7 de maio de 1959 — N.º 1609

A FAQUIRESA FUGIU DA URNA

Suzi King não cumpriu o contrato e saiu "de fininho", mas foi interceptada pelo porteiro — Mais uma vez o espetáculo terminou na Delegacia

A amiga de Suzi e o porteiro

Georgina Pires Sampaio (brasileira, branca, solteira, 30 anos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 80, ap. 1 003), cujo nome artístico é Suzi King, armou na madrugada de ontem, mais um dos costumeiros escândalos de sua carreira, para fins publicitários. Há tempos desfilou pelas ruas do centro da cidade sumàriamente vestida, cavalgando um belo corcel da Polícia Militar, reeditando o passeio de Lady Godiva porém com um ligeiro toque nacionalista: o cavalo era conduzido por um índio. Não acabou bem essa aventura pois o povo não compreendeu a promoção e avançou sôbre os desfilantes. Suzi declarou, na ocasião, que positivamente estava com azar. Parece que êle ainda a persegue pois mais uma vez se [illegible]

Suzi King no Pôsto do Lido

correram para bem o seu lado na prova de jejum que vinha fazendo, numa das lojas do Edifício Ritz, (Av. N. S. Copacabana 614).

JEJUM ACIDENTADO

Fazem 53 dias que Suzi se exibindo na loja 3 do edifício, por concessão da S.I.P.A. que ficou de receber, como aluguel, uma participação na arrecadação dos ingressos. Acontece, porém, que o espetáculo não estava dando o lucro esperado. Tanto assim que Suzi já está devendo aos empregados fora outras continhas por fora. Diante disso resolveu a faquireza desistir do jejum. Não quis fazê-lo, contudo, de forma a evidenciar o fracasso do espe-

(Conclui na 2.ª pág.)

Processada "Miss Flamengo"

TERIA DIFAMADO A ESPOSA DE UM INDUSTRIAL – LUTA CORPORAL ENTRE O IRMÃO DA BELDADE E UM CHOFER

"Todos aqui sabem que esta mulher é amante do motorista". "Esta mulher" é a professôra jubilada, d. Alaide Charantes Cavaliere, espôsa do industrial Emília Cavaliere, residente na Rua João Alfredo, 33; "o motorista" é o empregado do casal, Manuel de Paula Rubim, e a autora da frase, a beldade Denise Rocha de Almeida candidata à "Miss Distrito Federal" pelo Flamengo, residente na mesma rua, 30, ap. 201. Por causa dessa frase, Denise, se não se retratar, é enquadrada, de acôrdo com o Código Penal, a uma pena que vai de três meses a um ano de detenção. Isto porque o casal julgou-se difamado e injuriado e apresentou, ontem, queixa-crime, através do advogado Valed

(Conclui na 2.ª pág.)

Ontem, por volta das 11.30 horas, na Avenida Presidente Vargas, em Duque de Caxias, em frente ao número 269, o caminhão chapa RJ-19996, dirigido por Wilson dos Anjos, atropelou o menor Ariovaldo Colares Pereira (branco, 14 anos), filho de Valdemiro da Costa Pereira e Eduwiges Colares Pereira (Av. Guaraci, 259, Guanabara). O menor atravessava a artéria por trás de um lotação e às carreiras, quando o caminhão o colheu. Teve morte instantânea. O motorista se apresentou na Delegacia, sendo autuado em flagrante. Ao local, compareceu o perito Djalma, que fêz remover o cadáver para o necrotério

O FILHO TOMOU-LHE A ESPÔSA, O PAI QUIS COMPRAR-LHE A SECRETÁRIA

"AQUI ESTÁ A MULHER"

Versão do dentista assassino, que ontem apresentou-se à Polícia

O criminoso (à direita) deixa a Delegacia com seu advogado

O cirurgião-dentista João Alves de Alencar (branco, casado, Rua Lúcia, 22, em Belfor Roxo) que, com quatro tiros de revólver, assassinou o "banqueiro" Luís Gonçalves Gato, domingo último, às 17 horas, aproximadamente, apresentou-se às autoridades policiais de Nova Iguaçu. Minutos depois, à delegacia, chegou o advogado do criminoso, dr. Fernando Brigagão, acompanhando todo o depoimento. O dentista João Alves confessou o crime, com minúcias.

SEDUZIU A ESPÔSA

Disse o homicida que, há três anos, sua espôsa, Iara de Alencar, foi seduzida pelo filho do assassinado, Luís Gonçalves Gato Filho (branco, solteiro, 30 anos, residente em Belfor Roxo). Ambos passaram a ter encontros íntimos e ele procurou inùtilmente colhêr um flagrante de adultério. O caso tornara-se comentado na cidade e êle, sentindo-se humilhado, procurou o sedutor, pedindo-lhe que, ao menos, evitasse passear, em companhia de sua mulher, em Belfor Roxo. Foi atendido nesse particular. Sentiu, profundamente, a traição.

PROPOSTA DESONESTA

Domingo último, encontrava-se na Praça Eliaquim Batista. Ali, foi convidado por seu amigo, Válter Lopes dos Santos, a tomar uma cerveja. Recusou-se ao convite, alegando que estava de ressaca.

(Conclui na 2.ª pág.)

Imprensada entre dois autos

Antonieta Garcia (branca, solteira, 40 anos, doméstica, Rua Santa Clara, 18, ap. 602), ontem, na esquina da Rua onde reside, com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana ao passar por trás de um auto que ali se achava estacionado, foi imprensado por um outro que procurava, também, estacionar. Antonieta sofreu, em conseqüência, fratura de ambas as pernas, ficando internada no Hospital Miguel Couto, para onde fôra levada. O motorista responsável pelo acidente fugiu, tomando direção ignorada.

O comissário do 2.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato e entrou em diligências para localizar o motorista.

Contra o fechamento das escolas do SESC

Reunião de pais na sede do Flamengo

Sem nenhuma justificação ou aviso prévio, o SESC resolveu fechar várias escolas infantis, por êle mantidas. Em face de tal resolução, reuniram-se na sede do Clube de Regatas do Flamengo, onde funciona uma dessas escolas, vários pais de alunos, visando a sustar a medida. Nomeou-se, nessa reunião, uma comissão para se dirigir ao presidente do SESC e, em derradeira instância ao presidente da República.

Terminada a reunião o sr. Fortunato Ferreira Molinari apelou para todos os pais de alunos que, no dia 9, às 15 horas, compareçam à próxima reunião, para tratar do assunto, no mesmo local.

Mais um refugiado político português

O advogado portuense Rodrigo de Abreu partiu, ontem, de avião, para Cuba — Estivera asilado na Embaixada cubana, desde o dia 2 p. passado

LISBOA, 6 (FP) — O advogado portuense Rodrigo de Abreu, que pedira asilo político ao Encarregado de Negócios de Cuba nesta capital no dia 2, sendo assim o quarto refugiado político português em embaixada latino-americana, partiu, hoje, em avião, via Nova Iorque, para Cuba.

O número 4 dos refugiados foi assim o segundo a deixar seu asilo. O primeiro como se sabe foi o general Delgado, que estêve asilado na embaixada do Brasil e desde vários dias seguiu para o Rio de Janeiro, onde se acha. O número dois, um capitão do exército e escritor, Henrique Galvão, continua asilado na embaixada da Argentina, e o terceiro, comandante Cesarini Calafate continua na embaixada da Venezuela.

(Conclui na 2.ª pág.)

Reune-se hoje o Comitê de Previdência Social

Para tratar da marcha vitoriosa do projeto de aposentadoria móvel ora em regime de urgência na Câmara dos Deputados, e cuja votação, pela presença de um substitutivo das comissões, ficou adiado para amanhã, sexta-feira, reune-se hoje, às 17 horas, no 7.º andar da ABI, o Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, sob a presidência do general Jaime Ferreira.

Será lida nessa oportunidade a redação final dos estatutos da Legião Brasileira dos Inativos, que se destina a policiar a legislação sôbre inatividade, evitando os abusos e facilidades.

NÃO HOUVE RAPTO

A "VÍTIMA" FÔRA DETIDA PELA POLÍCIA

João Batista Soares, empregado da Organização City Novel (Avenida Franklin Roosevelt, 115, 5.º andar, grupo 504) queixou-se ao 5.º Distrito Policial de que vira ser raptado seu colega de trabalho Robert Tomás Leighton (branco, 32 anos, casado, Rua Itaperuna, 173, Niterói). As 19.30 horas de ontem, o táxi chapa D. F. 4-81-23, dirigido por seu proprietário Hélio Nocito (brasileiro, branco, solteiro, 26 anos, Rua Sebastião Lacerda, 41, casa 15), foi solicitado, à porta do edifício em que funciona a companhia acima citada, por dois homens que, armados de revólver, sob ameaça, intimaram Robert a acompanhá-los. Obrigaram-no a entrar no carro e rumaram para destino ignorado. Entrando em diligências, conseguiu o comissário Reinaldo, do 5.º Distrito, prender, em sua residência, o motorista. Este foi levado, juntamente com o carro, para o distrito e lá chegando declarou não ter visto nada do que ale-

(Conclui na 2.ª pág.)

Hélio Nocito

FOTOGRAFIA DE FOSTER DULLES EMOCIONA WASHINGTON

O ex-secretário de Estado aparece muito magro, em uma cadeira de rodas — Não estaria mais em condições de caminhar

WASHINGTON, 6 (FP) — Uma fotografia do antigo secretário de Estado Foster Dulles, tirada no momento da visita que ontem lhe fizeram no hospital militar Walter Reed sir Winston Churchill e o presidente Eisenhower, fotografia onde o ex-chefe do Departamento de Estado aparece pela primeira vez numa cadeira de rodas, causou profunda emoção nesta capital. O sr. Dulles, atacado de câncer, parece muito magro nessa foto.

Segundo algumas informações publicadas na imprensa norte-americana o ex-secretário de Estado não estaria mais em condições de caminhar. Um porta-voz do Departamento de Estado, em entrevista à imprensa, ontem, fêz questão de desmentir essas informações. Explicou que desde uma semana o sr. Dulles às vêzes achava mais cômodo servir-se de uma cadeira de rodas para locomover-se. Acrescentou que tinha recorrido a êsse meio para ir ao "solarium" do hospital, onde passa diàriamente uns 30 minutos.

(Conclui na 2.ª pág.)

PRÊSO "PAVÃO DOURADO"

Isidro Gonçalves Pereira Filho, vulgo "Pavão Dourado" (branco, casado, 42 anos, Rua Santo Antônio 1 490, em São João de Meriti), ontem, foi prêso nas proximidades do 9.º Distrito Policial. O marginal estava sendo procurado pela Polícia, acusado de passar-se por fiscal do Ministério do Trabalho e, por êsse meio, lesar várias firmas comerciais.

Conduzido ao 9.º Distrito Policial, foi autuado e recolhido ao xadrez.

Matou-se o débil mental

De uma feita, já tentara afogar-se em Icaraí — Removido o corpo para o I. Médico-Legal

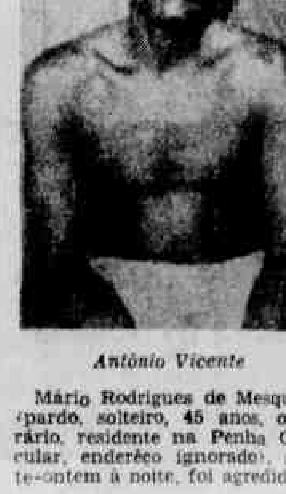
José Alfredo Telesporte (branco, casado, 37 anos, funcionário da Light, Rua Acaraté, 97, em Ricardo de Albuquerque), ontem, em sua residência, suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida, dissolvido em refrigerante. A vítima não deixou esclarecimento para o seu gesto. Sabe-se apenas que sofria das faculdades mentais e que por isso estava licenciado do serviço. Presume-se tenha sido esta a razão do seu tresloucado gesto.

Apuramos ainda, que José Alfredo já tentara contra a vida, querendo afogar-se na Praia de Icaraí. O suicida deixou espôsa e 4 filhos menores.

As autoridades do 25.º Distrito Policial, informadas da ocorrência, estiveram no local. Após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério do IML.

Ao apartar os contendores levou uma facada

EM ESTADO GRAVE, O OPERÁRIO FOI HOSPITALIZADO NO SOUSA AGUIAR



Antônio Vicente

Mário Rodrigues de Mesquita (pardo, solteiro, 45 anos, operário, residente na Penha Circular, endereço ignorado), anteontem à noite, foi agredido a facadas pelo indivíduo Antônio Vicente Romão (33 anos, prêto, solteiro, biscateiro, Rua Quatorze na Penha Circular, barracão 6) Mário Rodrigues sofreu violento corte no abdome, ficando com as vísceras à mostra. Foi conduzido às pressas para o Hospital Sousa Aguiar, e imediatamente submetido à intervenção cirúrgica.

Falando ao investigador de serviço no nosocômio, a vítima declarou que fôra agredida quando tentava apaziguar uma discussão travada entre o seu agressor e um desconhecido. Estava êle em frente ao número 10 da Praça Marechal Hermes. Ali, um caminhão carregado de cebolas, estava estacionado e dêle, Antônio Vicente (o agressor) seu conhecido, tirava um dos sacos. Foi quando apareceu o desconhecido e procurou impedir a ação de Antônio. Começaram a discutir. Tudo indicava que iriam às vias de fato quando resolveu intervir, sendo então, esfaqueado.

As autoridades do 11.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência e prenderam o criminoso em flagrante. Levado para a Delegacia, foi autuado e recolhido ao xadrez.

O alcagüete mandou espancar o juiz

Violência praticada por um mecânico que responde pela subdelegacia de Mesquita

As coisas pelas bandas do Município de Nova Iguaçu não andam muito certas. Não obstante o governador Roberto Silveira ter dado ordens expressas para acabar com os alcagüetes, em Nova Iguaçu elas não foram cumpridas. Ainda em Mesquita responde pela subdelegacia o auxiliar de Polícia Zacarias Blanco Machado (branco, casado, mecânico, Praça Antônio Gonçalves, s/n.), indivíduo atrabiliário e por todos os títulos incapaz da função que exerce. Desrespeitou o juiz de Paz Alce Góis (branco, casado, funcionário público, funcionário público, Rua Ana Peixoto, 240, Mesquita). E por que êste fizesse uma representação contra êle, mandou agredi-lo a cacete, no dia 4 do corrente, à noite. Por nosso intermédio o juiz de Paz pede garantias e providências a quem de direito.

O juiz Alce Góis

Mário Simeão, vulgo "Capenga" (29 anos, solteiro, pardo, Rua Dona Clara, 38, Campinho) perigoso assaltante à mão armada e Airton da Silva, vulgo "Gordinho" (28 anos, pardo, casado, Rua Firmino Fragoso, 60, Madureira) foram presos, ontem, no interior de um trem da Central, por uma turma de policiais chefiada pelo investigador Hilton. Na foto, os dois meliantes